

Teatro Municipal do Porto
Rivoli ● Campo Alegre

TEMPORADA 2016
**TEATRO
MUNICIPAL DO
PORTO**

MAIO – JUNHO – JULHO

DANÇA • TEATRO • MÚSICA • CINEMA • LITERATURA
MARIONETAS • NOVO CIRCO
RESIDÊNCIAS ARTÍSTICAS • WORKSHOPS

SEASON 2016 / MAY – JUNE – JULY

DANCE • THEATRE • MUSIC • CINEMA • LITERATURE • PUPPETRY • NEW CIRCUS
ARTIST RESIDENCIES • WORKSHOPS

WWW.TEATROMUNICIPALDOPORTO.PT

Porto.

AO RITMO DOS FESTIVAIS

TO THE FESTIVAL BEAT

A city that has a cultural programme as vibrant as Porto's naturally has its festivals, extended moments of sharing, belonging and energy.

Festivals make us change our daily rhythms. They make us more agile and more attentive. They mean that, all of a sudden, our diaries fill up with carefully scheduled engagements. Who would want to miss a unique performance that can only be seen on this one occasion? Where else can we attend three shows in a single day and then immediately bump into the performers at a vibrant get-together?

Festivals are this meeting point, this time of cultural quickening and a singular opportunity for us to be part of something that has been devised for both the public and for the artists. During a festival, the city shifts into a different gear, to tap into the artistic pulse that beats all around us.

Porto Municipal Theatre is the very nerve centre of many of Porto's festivals and over the next three months we will be hosting two such festivals. The brand new **DDD – Days of Dance Festival** kicked off at the end of April. The festival's packed programme, which continues until 7 May, includes a whole series of remarkable shows that are being put on in Porto, Matosinhos and Gaia. The DDD Festival will be on at ten different venues and here, at the Porto Municipal Theatre, we are hosting the latest artistic creations produced by Cristina Planas Leitão, João Fiadeiro, Marlene Monteiro Freitas, star of current contemporary dance, and Raimund Hoghe, who returns to the Rivoli with yet another of his intimately ritualistic performances.

FITEI – The International Festival of Iberian Theatre, which is bursting with the renewed energy imparted by Gonçalo Amorim, who took over as artistic director last year, addresses the theme of scenography this year. Between 28 May and 19 June, many of the city's theatres will be hosting events from the festival programme. The Porto Municipal Theatre is co-producing FITEI and we will be putting on seven different shows at our Rivoli and Campo Alegre venues. From Joris Lacoste's polyphonic geopolitical chorus to mala voadora's staged version of Pirandello, by way of the hand-to-hand combat between Pablo Fidalgo's text and the physicality of Cláudia Dias, FITEI there can be absolutely no doubt that FITEI is a festival that should not be missed.

However, the programme for the next few months is not only about festivals. There is a whole host of other projects that will challenge us to question and engage in an ongoing dialogue with the public.

Romeo Castellucci is bringing his controversial creation "On the concept of the face of the son of God" to Porto. In this piece, the director employs the work of the painter Antonello Da Messina to offer us one possible reflection on religion, the family and belief.

The **National Ballet Company** has invited the choreographer Victor Hugo Pontes to work with the company's multi-talented dancers to explore the idea of carnival. Through this show, the NBC continues along the fascinating path it has recently taken of building a repertoire of key works from the history of classical and contemporary dance and also new creations by contemporary choreographers.

João Branco, the Cape Verde-based director, will present the première of "Foreigners", based on the book by José Luís Peixoto. The plot revolves around three women who meet in an airport lounge. Each comes from a different Portuguese-speaking country: Portugal, Brazil and Cape Verde.

Meg Stuart, who returns to the Rivoli after her two-month artistic residence last year, presents "Violet", an important performance of current contemporary dance, in which questions of community, group, anguish and loneliness coalesce at the epicentre.

Make the most of all the wonderful opportunities that Porto Municipal Theatre has to offer. In September, many other shows and festivals will accompany the return to work and the intense cultural pace the city has set for itself.

Tiago Guedes

Director of the Teatro Municipal do Porto

Uma cidade vibrante de programação cultural, como é o Porto, não poderia deixar de ter os seus festivais, momentos contínuos de partilha, pertença e agitação. Os festivais propõem uma alteração ao nosso ritmo diário, que sejamos mais ágeis e atentos, fazendo com que, subitamente, as nossas agendas se preencham de forma a tudo conciliar. Quem quer perder um espetáculo único, ao qual só será possível assistir nesta ocasião? Em que outro contexto poderemos assistir a três espetáculos num só dia, e logo depois encontrar os artistas num vibrante ponto de encontro?

Os festivais são pois esse espaço de encontro, esse tempo de aceleração cultural e a oportunidade de fazermos parte de algo que é pensado para os públicos e para os artistas. Durante os festivais, a cidade altera o seu ritmo e adapta-se ao pulsar artístico que se sente por todo o lado.

O Teatro Municipal do Porto é o centro nevrálgico de muitos festivais da cidade, e ao longo dos próximos três meses serão dois os que habitarão os nossos espaços. No novíssimo Festival DDD – Dias da Dança, que iniciou no final de abril, serão apresentados espetáculos marcantes, integrados numa programação intensa no Porto, em Matosinhos e em Gaia, até 7 de Maio. O Festival DDD acontece em mais de dez locais de apresentação distintos, e no Teatro Municipal do Porto poderemos assistir às mais recentes criações de Cristina Planas Leitão, João Fiadeiro, Marlene Monteiro Freitas - estrela da dança contemporânea actual -, e Raimund Hoghe, de regresso ao Rivoli com mais um espetáculo intimista e ritual.

O FITEI – Festival Internacional de Teatro de Expressão Ibérica, com a renovada energia que o seu diretor artístico, Gonçalo Amorim, lhe incutiu desde o ano passado, propõe-se uma edição sob o tema da cenografia. Entre 28 de maio e 19 de junho, muitas das salas de espetáculo da cidade comparecem a esta chamada teatral. O Teatro Municipal do Porto coproduz o FITEI e apresenta nas salas do Rivoli e do Campo Alegre sete espetáculos. Do polifónico coro geopolítico de Joris Lacoste à cenográfica versão de Pirandello pela mala voadora, passando pelo combate corpo a corpo entre o texto de Pablo Fidalgo e a fisicalidade de Cláudia Dias, o FITEI será um festival a não perder.

Mas não só de festivais se faz a programação dos próximos meses. Muitos outros projetos continuarão a marcar a temporada, propondo questionamento e constante diálogo com o público.

Romeo Castellucci traz ao Porto a sua polémica criação “Sobre o conceito do rosto do filho de Deus”, a partir da obra do pintor Antonello Da Messina, na qual o encenador nos apresenta uma possível reflexão sobre a religião, a família e a crença.

A Companhia Nacional de Bailado convida o coreógrafo Victor Hugo Pontes a mergulhar na ideia de Carnaval, trabalhando com os multifacetados bailarinos da Companhia. Com este espetáculo a CNB continua o seu interessante percurso constituído pela incorporação, em repertório, de obras-chave da história da dança clássica e moderna, e de novas criações de coreógrafos contemporâneos.

João Branco, encenador radicado em Cabo Verde, apresentará em estreia nacional “Estrangeiras”, a partir da obra do escritor José Luís Peixoto, que cruza na mesma sala de aeroporto três mulheres de diferentes países da lusofonia: Portugal, Brasil e Cabo Verde.

Meg Stuart, que regressa ao Rivoli depois de dois meses em residência artística em 2015, apresenta “Violet”, espectáculo fundamental da dança contemporânea actual, onde as questões de comunidade, grupo, transe e solidão se encontram no epicentro.

Aproveitem ao máximo todas as propostas que o Teatro Municipal do Porto tem para oferecer. Em Setembro, muitos outros espetáculos e festivais marcarão a rentrée e o ritmo intenso da nossa cidade.

Tiago Guedes

Diretor do Teatro Municipal do Porto

MAIO, JUNHO & JULHO

MAY, JUNE & JULY

DANÇA

RAIMUND HOGHE (DE)
SONGS FOR TAKASHI
(FESTIVAL DDD - DIAS DA DANÇA)
(PÁGS. 18 E 19)

MEG STUART (EUA/DE/BE)
VIOLET
(PÁGS. 58 E 59)

COMPANHIA NACIONAL DE BAILADO
CARNAVAL
(PÁGS. 54 E 55)

MARLENE MONTEIRO FREITAS
DE MARFIM E CARNE - AS ESTÁTUAS
TAMBÉM SOFREM
(FESTIVAL DDD - DIAS DA DANÇA)
(PÁGS. 16 E 17)

JOÃO FIADEIRO
O QUE FAZER DAQUI PARA TRÁS
(FESTIVAL DDD - DIAS DA DANÇA)
(PÁGS. 14 E 15)

JOANA PROVIDÊNCIA & LEONOR KEIL
MIRAGINAVA
(PÁG. 50)

CRISTINA PLANAS LEITÃO
FM [FEATURING MORTUUM]
(FESTIVAL DDD - DIAS DA DANÇA)
(PÁGS. 10 E 11)

JOANA CASTRO & FLÁVIO RODRIGUES
EVERLASTING
(FESTIVAL DDD - DIAS DA DANÇA)
(PÁG. 12)

MARA ANDRADE
O MEU CORPO TAMBÉM DANÇA
(FESTIVAL DDD - DIAS DA DANÇA)
(PÁG. 13)

FLÁVIO RODRIGUES
AIM
(PALCOS INSTÁVEIS)
(PÁG. 52)

MOSTRA DE JOVENS CRIADORES
(PALCOS INSTÁVEIS)
(PÁG. 60)

TEATRO

ROMEO CASTELLUCCI (IT)
SOBRE O CONCEITO DO ROSTO
DO FILHO DE DEUS
(PÁGS. 22 E 23)

ENCYCLOPÉDIE DE LA PAROLE
/ **JORIS LACOSTE** (FR)
SUITE Nº 2
(FITEI 2016)
(PÁGS. 32 E 33)

MALA VOADORA
PIRANDELLO
(FITEI 2016)
(PÁGS. 34 E 35)

CLÁUDIA DIAS
SEGUNDA-FEIRA: ATENÇÃO À DIREITA
(FITEI 2016)
(PÁGS. 38 E 39)

GONÇALO WADDINGTON
O NOSSO DESPORTO PREFERIDO
PRÉSENTE
(FITEI 2016)
(PÁGS. 44 E 45)

JOÃO BRANCO
ESTRANGEIRAS
(PÁG. 57)

TIAGO CORREIA
A NOITE CANTA
(FITEI 2016)
(PÁGS. 40 E 41)

MIGUEL FRAGATA
THE WALL
(PÁG. 27)

MARTA FREITAS / BALLETEATRO
CORO DOS MAUS ALUNOS
(FITEI 2016)
(PÁGS. 42 E 43)

MÚSICA

DEALEMA + CAPICUA
PORTO BEST OF
(PÁG. 25)

PUCE MARY (DK)
UNDERSTAGE
(PÁG. 28)

ORCHESTRA OF SPHERES (NZ)
UNDERSTAGE
(FITEI 2016)
(PÁGS. 36 E 37)

MOHAMMAD (GR)
UNDERSTAGE
(PÁG. 56)

JOÃO COSTA FERREIRA
NOVOS TALENTOS
(PÁG. 24)

EDGAR CARDOSO
NOVOS TALENTOS
(PÁG. 51)

THE PARKINSONS
KISMIF 2016
(PÁG. 63)

**THE TWIST CONNECTION
&
STEVE IGNORANT (CRASS)**
SLICE OF LIFE
KISMIF 2016
(PÁG. 64)

THE JACK SHITS
KISMIF 2016
(PÁG. 64)

CINEMA

CINEMATÈQUE DE LA DANSE / CND
A DANÇA EXPRESSIONISTA ALEMÃ
(FESTIVAL DDD - DIAS DA DANÇA)
(PÁG. 20)

**THE PARKINSONS: A LONG WAY
TO NOWHERE**
CAROLINE RICHARDS
(KISMIF 2016)
(PÁG. 63)

PUNK: ATTITUDE
DON LETTS
(KISMIF 2016)
(PÁG. 63)

**CRASS: THERE IS NO AUTHORITY
BUT YOURSELF**
ALEXANDER OEY
(KISMIF 2016)
(PÁG. 64)

LITERATURA

QUINTAS DE LEITURA
(PÁGS. 26 E 53)

**FROM COIMBRA TO LONDON: TO LIVE
THE PUNK DREAM AND MEET MY TRIBE**
PAULA GUERRA / PEDRO QUINTELA
(KISMIF 2016)
(PÁG. 62)

**TRANSGLOBAL SOUNDS. MUSIC,
YOUTH AND MIGRATION**
JOÃO SARDINHA, RICARDO CAMPOS,
PAULA GUERRA, PEDRO QUINTELA
(KISMIF 2016)
(PÁG. 62)

WORKSHOPS MASTERCLASSES

JORIS LACOSTE (FR)
ENCYCLOPÉDIE DE LA PAROLE / SUITE Nº3
(PÁG. 33)

APROXIMAÇÃO À DANÇA
COMPANHIA NACIONAL DE BAILADO
(PÁG. 55)

MASTERCLASS
JOÃO FIADEIRO
(FESTIVAL DDD - DIAS DA DANÇA)
(PÁG. 15)

AQUECIMENTO PARALELO
ANTONIO ONIO
(FESTIVAL DDD - DIAS DA DANÇA)
(PÁG. 19)

FLÁVIO RODRIGUES
(FITEI 2016)
(PÁG. 39)

JOANA VON MAYER TRINDADE
(PÁG. 59)

RESIDÊNCIAS ARTÍSTICAS

TIAGO CORREIA

MARIANNE BAILLOT

JONATHAN SALDANHA

RAQUEL CASTRO

PABLO FIDALGO LAREO

JOÃO COSTA

JOANA PROVIDÊNCIA

MARTIM PEDROSO & FLÁVIA GUSMÃO
(PÁG. 67)

EXPOSIÇÃO

VERA MARMELO
ALL WE EVER WANTED WAS EVERYTHING
(KISMIF 2016)
(PÁG. 62)

DE 27 ABR – 7 MAI 2016

FESTIVAL DDD

DIAS DA DANÇA PORTO – GAIA – MATOSINHOS

O Festival DDD – Dias da Dança é coorganizado pelo Teatro Municipal do Porto/Câmara Municipal do Porto, em parceria com a Câmara Municipal de Gaia e a Câmara Municipal de Matosinhos. A primeira edição terá apresentações nas três cidades que constituem a Frente Atlântica - Porto, Gaia e Matosinhos -, entre os dias 27 de abril e 7 de maio, com múltiplos parceiros envolvidos: o Teatro Municipal do Porto – Rivoli e Campo Alegre, Fundação de Serralves, o Teatro Nacional São João, o Balleateatro, a mala voadora, o Coliseu Porto, o Cine-Teatro Constantino Nery, o Auditório Municipal de Gaia e o Ginásio/Armazém 22.

Ao longo de 11 dias, nove estruturas das três cidades, assim como o seu espaço público, acolhem cinco espetáculos de artistas internacionais em estreia nacional, dez espetáculos de coreógrafos nacionais e sete estreias absolutas de jovens artistas locais, num programa que regista cerca de 25 espetáculos (num total de mais de 50 apresentações), quatro masterclasses e dois workshops, para além de sessões de cinema, literatura e de momentos e encontros para reflexão, discussão e celebração.

O Festival DDD – Dias da Dança será assim uma oportunidade única para que públicos e programadores descubram novas criações de coreógrafos internacionais e nacionais, e também a vitalidade da forte comunidade local da dança contemporânea, que com este festival poderá assim ultrapassar as barreiras destas cidades e chegar além-fronteiras.

Festival DDD – Dias da Dança (The Days of Dance) is organised by the Porto Municipal Theatre/Porto City Council, in partnership with the Gaia City Council and the Matosinhos City Council. The first edition will include performances in the three cities comprising the Atlantic Front – Porto, Gaia and Matosinhos – from 27 April to 7 May, with many participating partners: the Porto Municipal Theatre – Rivoli and Campo Alegre, Serralves Foundation, the São João National Theatre, Balleateatro, mala voadora, Coliseu Porto, the Cine-Teatro Constantino Nery, the Gaia Municipal Auditorium and Ginásio/Armazém 22. During 11 days, nine structures of the three cities, along with their public spaces, will host five shows by international artists debuting in Portugal, ten shows by national choreographers and seven first-ever debuts by local young artists. The programme will include about 25 shows (in a total of 50 performances), four masterclasses and two workshops, in addition to sessions of cinema, literature and moments and meetings for reflection, discussion and celebration.



DANÇA • DOM 1 MAI / 21H30
CRISTINA PLANAS LEITÃO

/
FM [FEATURING MORTUUM]
PALCO DO GRANDE
AUDITÓRIO MO • RIVOLI

CINEMA • SEG 2 MAI / 16H00
A DANÇA EXPRESSIONISTA ALEMÃ

/
CINEMATHEQUE DE LA DANSE DE PARIS
AUDITÓRIO IAC • RIVOLI

MASTERCLASS • SEG 2 MAI / DAS 19H00
ÀS 21H00
JOÃO FIADEIRO

/
SALA DE ENSAIOS • RIVOLI

DANÇA • TER 3 MAI / 21H30
JOANA CASTRO & FLÁVIO RODRIGUES

/
EVERLASTING (ESTREIA)
AUDITÓRIO • CAMPO ALEGRE

DANÇA • QUA 4 MAI / 10H30 & 15H00
MARA ANDRADE

/
O MEU CORPO TAMBÉM DANÇA
SALA DE ENSAIOS • RIVOLI

DANÇA • QUA 4 MAI / 21H30
JOÃO FIADEIRO

/
O QUE FAZER DAQUI PARA TRÁS
GRANDE AUDITÓRIO MO • RIVOLI

ENCONTRO • QUI 5 MAI / DAS 18H00
ÀS 20H00
NEC - NÚCLEO DE EXPERIMENTAÇÃO
COREOGRÁFICA

/
A.D. - ARQUIVO DANÇANTE #1
AUDITÓRIO IAC • RIVOLI

DANÇA • SEX 6 MAI / 21H30
MARLENE MONTEIRO FREITAS

/
DE MARFIM E CARNE - AS ESTÁTUAS
TAMBÉM SOFREM
AUDITÓRIO • CAMPO ALEGRE

WORKSHOP • SÁB 7 MAI / DAS 19H00
S 20H00
AQUECIMENTO PARALELO
ANTÓNIO ONIO

/
SALA DE ENSAIOS • RIVOLI

DANÇA • SÁB 7 MAI / 21H30
RAIMUND HOGHE (DE)

/
SONGS FOR TAKASHI
(ESTREIA NACIONAL)
GRANDE AUDITÓRIO MO • RIVOLI

CRISTINA PLANAS LEITÃO

FM (FEATURING MORTUUM)

COPRODUÇÃO

Em “FM [featuring mortuum]” assistimos a um regresso ao conceptualismo romântico. A peça é simultaneamente poética e familiar mas extremamente estranha e macabra, faz-nos refletir sobre o sentido da vida, a presença da morte e o Teatro como lugar de todas as possibilidades mesmo a de tornar o impossível possível. Nesta pesquisa sobre o fazer acreditar coexistem duas peças em paralelo, dois objetos, um vivo e um morto que se tornam no elemento central da criação. É uma peça simultaneamente divertida e triste, carregada de significado através das suas multicamadas que nos desarmam de uma forma acessível mas profunda.



Conceito e Direção
Artística **Cristina Planas
Leitão** • Interpretação e
Cocriação **Cristina Planas
Leitão & Valentina
Campora** + featuring

• Featuring e Colaboração
na pesquisa **Catarina
Miranda, Daniela Cruz,
Jasmina Krizaj**
• Direção Técnica e
Desenho de luz **Cárin
Gada** • Colaboração
Técnica **João Teixeira**
• Criação Musical Original
Flávio Rodrigues
• Sonoplastia **Cristina
Planas Leitão**

• Produção executiva
e Difusão **BAC / Célia
Machado, Joana Ferreira**

• Apoio Dramatúrgico
**Victor Hugo Pontes,
Joana Von Mayer**
Trindade • Design Gráfico
Eduardo Ferreira
• Agradecimentos **Marlene
Vilhena, Mara Andrade,
Audrey Apers, Andy
Moor, Cláudio Lima,
Informática Lda.**
• Produção **BACtéria/
Cristina Planas Leitão**
• Coprodução **Teatro
Municipal do Porto**

• Coapresentação **Centro
de Arte de Ovar, Câmara
Municipal de Ovar(PT);**
• Residências e Apoio à
criação **Dancee Ireland
(IR) – International
Associate Artist
Programme; Dansateliers
Rotterdam (NL); Centro
Cultural de Ílhavo/
Câmara Municipal de
Ílhavo (PT); TNSJ (PT);
O Espaço do Tempo (PT);
projeto Conquering
the studio: a time for
research / Companhia
Instável com Victor Hugo
Pontes; Universidade**

**do Porto (PT); Instituto
Politécnico do Porto (PT)**
• Apoio Financeiro
**Secretaria de Estado da
Cultura/ Direção Geral
das Artes; Fundação
Calouste Gulbenkian
(PT) – Programa
de Apoio à Criação;
Fundação GDA Direitos
dos Artistas.**
• Duração aprox. 1h10



DANCE SUN 1ST MAY / 9:30^{PM}

In FM [featuring mortuum] we witness a return to romantic conceptualism. The piece is at once poetic and familiar but extremely strange and macabre. It prompts us to reflect on the meaning of life, the presence of death, and the theatre as locus of every possibility, even that of rendering the impossible possible.

Cristina Planas Leitão is a choreographer, performer and teacher. She has worked extensively with David Zambrano since 2005 as a student. Since then she has lectured internationally in education establishments. She is currently focusing on her own work as choreographer and performer. She produces her work independently.

Cristina Planas Leitão é coreógrafa, intérprete e professora. Licenciada pela ArteZ (NL) em 2006. Em 2011 foi uma das iniciadoras dos encontros des-NORTE, no Porto. Em parceria com Jasmina Krizaj cria "The Very Delicious Piece" e "The Very Boring Piece". Em 2014 estreia o seu solo "bear me", apresentado entre outros locais no GUIDance 2015. Trabalha como intérprete ou diretora de ensaios com Gabriella Maiorino, Isabelle Schad, Flávio Rodrigues, Hofesh Shechter, Catarina Miranda, Marco da Silva Ferreira, entre outros. Lecciona Flying Low e Passing Through (técnicas de David Zambrano) internacionalmente desde 2010.

PARALELO

PROGRAMA DE APROXIMAÇÃO ÀS ARTES PERFORMATIVAS

DOM 1 MAI
CONVERSA PÓS-ESPETÁCULO
COM JOÃO FIADEIRO

Coreógrafo, investigador e fundador do Atelier | RE.AL

•

DOM 1 MAI
EU TAMBÉM VOU!
ADORMECER

Dos 5 aos 10 anos • 2€ por criança

Monitora **Joana Espanha**

Serviço de babysitting performativo mediante marcação prévia.

A atividade começa 15 minutos antes do início
do espetáculo e termina após o mesmo.

Informações paralelo.tmp@cm-porto.pt

JOANA CASTRO
& FLÁVIO RODRIGUES

/ EVERLASTING

COPRODUÇÃO / ESTREIA

Se o presente fosse sempre e não transcorresse para o passado, não seria mais tempo, mas eternidade. — Santo Agostinho

DANCE TUE 3RD MAY / 9:30PM

O espaço inicial em “Everlasting” é um espaço de memórias de uma existência prévia. A ruptura deu-se. Deparamo-nos agora com um espaço a re-explorar, a re-ocupar. Uma paisagem vai sendo desenhada paulatinamente a partir do movimento dos corpos, da sua transformação a partir de problemáticas de encaixe, adaptação versus inadaptação. Existe um aspeto plástico muito importante na peça. Os materiais são precários e criam uma imagem de apropriação do palco e de territorialização artística de um lugar, a afirmação de um discurso de desencanto poético metamorfoseado na construção de um universo de eterno devir — *Telma João Santos*

The initial space in “Everlasting” is a place of memories of a previous existence. A disruption took place. We are faced now with a space to re-explore, to re-occupy. A landscape is being gradually drawn from the movement of two bodies, their transformation from the problematics of engagement, adaptation versus inadaptation. There is an important plasticity aspect in this piece. — *Telma João Santos*

Joana Castro (1988). After completing the dance course at Balletteatro Escola Profissional in 2006, she attended the PEPCC (Choreographic Study, Research and Creation Programme) course at Fórum Dança in 2008. As co-creator and/or performer she has worked on pieces with Né Barros, Victor Hugo Pontes, Ana Borralho and João Galante, Flávio Rodrigues, Joana Providência and Joclécio Azevedo, among others.

Flávio Rodrigues (1984). Born in Vila Nova de Gaia, he currently lives and works in the city of Porto (Portugal). Since 2006 he has concentrated on his own visual and performance work.

Joana Castro (1988). Concluiu o curso em dança no Balletteatro Escola Profissional em 2006, em 2008 frequenta o curso PEPCC do Fórum Dança e em 2013 o DanceWeb Scholarship Program. Como co-criadora e/ou performer tem colaborado em peças de Né Barros, Victor Hugo Pontes, Ana Borralho e João Galante, Flávio Rodrigues, Joana Providência, Joclécio Azevedo, entre outros.

Flávio Rodrigues (1984). Nasceu em Vila Nova de Gaia, vive e trabalha na cidade do Porto. Em 2006 concluiu o curso de dança no Balletteatro Escola Profissional. Desde 2006 desenvolve o seu próprio trabalho performativo e visual. É coordenador do serviço educativo do Balletteatro Escola Profissional desde 2013.



PARALELO

PROGRAMA DE APROXIMAÇÃO ÀS ARTES PERFORMATIVAS

DOM 1 MAI
CONVERSA PÓS-ESPETÁCULO
COM ANA ROCHA

Co-fundadora da MEZZANINE associação, coreógrafa, dramaturga,
curadora e produtora de artes performativas

Informações paralelo.tmp@cm-porto.pt

Conceção, direção
artística, espaço
cénico e interpretação
**Joana Castro e Flávio
Rodrigues** • Música
**Dvorak - Sinfonia n.º
9 “From the New World”**
• Figurinos **David Pinto**
• Textos e documentação
Telma João Santos
• Video/documentário
Daniel Pinheiro

• Fotografia e registo de
imagens **Rossana Mendes**
• Desenho de luz
Alexandre Vieira
• Residências artísticas
**Devir Capa Eira | Lugar
à Dança, Teatro de Ferro
e Balletteatro**
• Coprodução **Teatro
Municipal do Porto**
• Agradecimentos **Nome
Próprio** • Duração aprox.
50 mins

AUDITÓRIO • CAMPO ALEGRE
7,50 EUR • M/18

MARA ANDRADE

O MEU CORPO TAMBÉM DANÇA

PARTICIPAÇÃO DOS ALUNOS DO 1º A EB1 FERNÃO DE MAGALHÃES - AGRUPAMENTO AURÉLIA DE SOUSA
COPRODUÇÃO

DANCE WED 4TH MAY / 10:30AM & 3PM

“O meu corpo também dança” é uma espécie de consultório dançante onde o corpo será experimentado entre bailarinos, médicos-bailarinos e crianças dos 6 aos 8 anos de idade. Acontecem “laboratórios” onde são desenvolvidas técnicas e exercícios de composição utilizados frequentemente em dança contemporânea. As crianças vão pensar a dança não só como a “pirueta” mas sim como uma linguagem onde os seus corpos nem sempre precisam das palavras para comunicarem. Interpretar o corpo como um mapa que se vai construindo e modificando a cada experiência a que é submetido: uma carta dinâmica onde nos interessam os devires.

Mara Andrade nasceu em 1987. Entre a Medicina e a Dança, inspira-se na fisicalidade de estados emocionais e como estes se transformam uns nos outros. Criou “Uma Pequena Morte e Psicanálise” em 2012. Em 2013, com “Oxitocina”, representou Portugal na VI Bienal de Jovens Criadores em Salvador da Bahia e cocriou “Por minha Culpa minha tão grande culpa” com Marco da Silva Ferreira. Entre 2014 e 2015 criou o solo “Um Triste Ensaio sobre a Beleza”, que estreou a 4 de Outubro de 2015 no Teatro Campo Alegre, no Porto.

Direção e coreografia
Mara Andrade
• Assistência de direção
Marco da Silva Ferreira,
Diana Carneiro e Helena
Oliveira • Cocriação
Diana Carneiro, Helena
Oliveira e alunos da
Turma 12 do 3º ano
da EB1/JI Chouselas
(Gaia), 1º A da EB1
Fernão de Magalhães
(Porto) e 3º A do Colégio
Efanor (Matosinhos)
• Interpretação **Mara**
Andrade, Helena
Oliveira, Diana Carneiro,
crianças participantes
no processo de criação
e público • Sonoplastia
Marco da Silva Ferreira
• Direção técnica e desenho
de luz **Wilma Moutinho**
• Fotografia **Marco da**
Silva Ferreira • Médico
convidado **João Dias**
• Produção **Pensamento**
Avulso – associação de
artes performativas
• Coprodução **Teatro**
Municipal do Porto
• Duração aprox. 45 mins

“O meu corpo também dança” (“My body also dances”) will be a kind of dance surgery where the body will be a subject for experimentation by dancers, doctor- dancers and children aged 6-8. There will be workshops to explore techniques and exercises of composition often used in contemporary dance. It won't just be about “pirouette” but about some language that don't need words. We want to think the body as a map that is built and modified in every experience; a dynamic letter where the interest points are becomings.

Mara Andrade was born in 1987. Between Medicine and Dance, she is inspired by the physicality of emotional states and how they are transformed into other states. In 2012, she created “Uma Pequena Morte e Psicanálise” (A Small Death and Psychoanalysis). From 2014 to 2015 she created the solo “Um Triste Ensaio sobre a Beleza” (A Sad Essay about Beauty) that debuted on 4 October 2015 at the Campo Alegre Theatre, in Porto.



SALA DE ENSAIOS • RIVOLI
ENTRADA LIVRE • M/6

JOÃO FIADEIRO

O QUE FAZER
DAQUI PARA TRÁS

COPRODUÇÃO



Em “O que fazer daqui para trás” João Fiadeiro explora o tempo-duracional, suspenso, intervalar – ao “mesmo tempo” que foca a sua atenção naquilo que fica, no que foi esquecido, no resto. O “resto” cria “vazio”. E é a prova da ausência de uma presença. Ou melhor, é a presença de uma ausência. É no “resto” que vamos encontrar os traços e os rastros para darmos início à impossível tarefa de reconstruir o mundo, uma e outra vez. O resto é também o que está entre o corpo e “a presença do outro no corpo”, uma fuga permanente para coisas que ainda não são, para o que as coisas podem. “O que fazer daqui para trás” posiciona-se entre a dúvida e a possibilidade.

João Fiadeiro pertence à geração de coreógrafos que emergiu no final da década de 80 e que, na sequência do movimento “pós-moderno” americano e dos movimentos da Nouvelle Danse francesa e belga, deu origem à Nova Dança Portuguesa. Grande parte da sua formação é feita entre Lisboa, Nova Iorque e Berlim, tendo depois sido bailarino na Companhia de Dança de Lisboa (86-88) e no Ballet Gulbenkian (89-90). Em 1990 fundou a Companhia RE.AL que, para além da criação e difusão dos seus espetáculos, apresentados com regularidade um pouco por toda Europa, Estados Unidos, Canadá, Austrália e América do Sul – acompanhou e representou artistas emergentes. Funda o Atelier Real em 2005, estrutura que acolhe artistas em residência e programa eventos transdisciplinares. João Fiadeiro tem orientado com regularidade workshops em diversas escolas e universidades nacionais e internacionais. Atualmente frequenta o doutoramento em Arte Contemporânea do Colégio das Artes da Universidade de Coimbra.

PARALELO

PROGRAMA DE APROXIMAÇÃO ÀS ARTES PERFORMATIVAS

QUA 4 MAI / DAS 19H00 ÀS 21H00

MASTERCLASS

JOÃO FIADEIRO

/

Sala de Ensaios • Rivoli

Esta masterclass irá partilhar a forma como no trabalho de Fiadeiro acabam sempre por emergir operações onde o tempo circular é percebido de forma retroativa, através de um passado que só se materializa depois de confirmado por uma ação futura; e como resolveu a tensão entre a necessidade de des-sujeitar o corpo do performer (de forma a que se torne coisa, premissa central na prática da Composição em Tempo Real, o seu método de trabalho) e, simultaneamente, ativar o afeto enquanto força motriz das suas decisões e ações. • *This masterclass will share the way in which in Fiadeiro's work operations always ultimately emerge in which circular time is perceived retrospectively, through a past that materialises only once confirmed by a future action.*

Orientador **João Fiadeiro**

Destinatários **Estudantes, profissionais das artes performativas (dança, teatro, performance, site-specific)**

Gratuito mediante apresentação de bilhete para o espetáculo

"O que fazer daqui para trás", de João Fiadeiro

•

QUA 4 MAI

CONVERSA PÓS-ESPETÁCULO

COM DINIS MACHADO

Coreógrafo

•

QUA 4 MAI

EU TAMBÉM VOU!

ONDE É A META?

Dos 5 aos 10 anos • 2€ por criança

Monitora **Joana Espanha**

Serviço de babysitting performativo mediante marcação prévia.

A atividade começa 15 minutos antes do início do espetáculo e termina após o mesmo.

Informações paralelo.tmp@cm-porto.pt

DANCE WED 4TH MAY / 9:30^{PM}

In "O que fazer daqui para trás" ("What to do from here backwards") João Fiadeiro explores time – duration, suspended time, time between – at the "same time" as he focuses his attention on what remains, on what has been forgotten, on the rest. The "rest" creates "emptiness". It is proof of the absence of a presence. Or better, it is the presence of an absence. It is in "the rest" that we will find the marks and traces with which to begin the impossible task of rebuilding the world, time and time again.

João Fiadeiro belongs to the generation of choreographers that emerged at the end of the 1980s and that, following the American "post-modern" movement and the French and Belgian Nouvelle Danse movements, gave rise to Nova Dança Portuguesa. João Fiadeiro has regularly led workshops at various schools and universities, in Portugal and overseas. He is currently studying for a doctorate in contemporary art at Colégio das Artes da Universidade de Coimbra (the Coimbra University College of Arts).

TEATRO MUNICIPAL DO PORTO • RIVOLI • CAMPO ALEGRE • MAIO / JUNHO / JULHO 2016



Direção **João Fiadeiro**
• Performers e cocriação **Adaline Anobile, Carolina Campos, Márcia Lança, Iván Haidar e Daniel Pizamiglio**
• Assistentes de direção **Carolina Campos e Daniel Pizamiglio**
• Desenho de luz **Colin Legras** • Difusão **Yann Gilbert** • Trabalho de Coordenação **Motora (Béziers) Carolina De Nadai** • Apoio à documentação **Stephan Jürgens** • Assistência de produção **Sinara Suzin** • Gestão financeira **Silvia Guerra** • Produção **RE.AL (Lisboa)** • Coprodução **Teatro Municipal Maria Matos (Lisboa) e Teatro Municipal do Porto (Porto)** • Apoio à internacionalização **Fundação Gulbenkian e Fundação GDA** • Apoio institucional **Câmara Municipal de Lisboa**
• Residências artísticas **Arquipélago/ Centro de Artes Contemporâneas (Açores), Santarcangelo Dei Teatri (Itália) e Atelier Real (Lisboa)**
• Duração aprox. 1h



MARLENE MONTEIRO FREITAS

DE MARFIM E CARNE -AS ESTÁTUAS TAMBÉM SOFREM

TEATRO MUNICIPAL DO PORTO • RIVOLI • CAMPO ALEGRE • MAIO / JUNHO / JULHO 2016

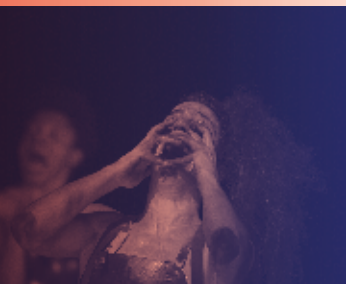


Coreografia **Marlene Monteiro Freitas**
 • Interpretação **Marlene Monteiro Freitas**, **Andreas Merk**, **Betty Tehomanga**, **Lander Patrick**, **Cookie** (percussão), **Tomás Moital** (percussão), **Miguel Filipe** (percussão)
 • Luz e Espaço **Yannick Fouassier** • Música ao vivo **Cookie** (percussão)
 • Edição e Som **Tiago Cerqueira** • Pesquisa **João Francisco Figueira**, **Marlene Monteiro Freitas**
 • Produção **P.O.R.K** (Lisboa, PT) • Difusão **Key Performance** (Estocolmo, SE) • Coprodução **O Espaço do Tempo**, **Montemor-o-Novo** (PT), **Alcantara Festival**, **Lisboa** (PT), **Maria Matos Teatro Municipal**, **Lisboa** (PT), **Bomba Suicida**, **Lisboa** (com o apoio da **DGArtes**, PT), **CCN Rillieux-la-Pape**, direção **Yuval Pick**, **Rillieux-la-pape** (FR), **Musée de la danse**,

Rennes (FR), **Centre Pompidou**, **Paris** (FR), **Festival Montpellier Danse 2014**, **Montpellier** (FR), **ARCADI**, **Paris** (FR), **le CDC - centre de développement chorégraphique de Toulouse/Midi-Pyrénées**, **Toulouse** (FR), **Théâtre National de Bordeaux en Aquitaine**, **Bordéus** (FR), **Kunstenfestivaldesarts**, **Bruxelas** (BE), **WP Zimmer**, **Antuérpia** (NL), **NXTSTP** (EU) • Apoio **ACCCA - Companhia Clara Andermatt** • Agradecimentos **Staresgrime** (PT), **Dr. Ephraim Nold**
 • Duração aprox. 1h20

Apresentação no âmbito do
Projeto NINFA

AUDITÓRIO • CAMPO ALEGRE
7,50 EUR • M/12



Pedra, cera, madeira, metal, marfim e outros materiais servem ao homem para criar corpos, figuras, bonecos mecânicos... talhados fisicamente e emocionalmente, formas do mundo virtual, deificados ou fruto da livre fantasia, capazes de simular a vida iludindo a morte. Em Ovídio, “Metamorfoses”, a história de Pigmalião surge dentro do mito de Orfeu, é uma canção de esperança na ressurreição. Nesta história dentro

de uma história, que narra transgressões, morte e limites terrestres são desafiados através do desejo. O subtítulo deste projeto está relacionado com o filme de Alain Resnais e Chris Marker, “Les statues meurent aussi / As estátuas também morrem”, de 1953. “Sofrer” em francês - “soffrir” - significa tanto sofrer (para a dor) e esperar (o que se pode dizer de um pacote não reclamado nos correios). Dentro da estrutura do nosso projeto, os corpos-estátuas “sofrem de reminiscências”: o corpo ágil e performativo torna-se também um corpo sintomático. Ou seja, os gestos tornam-se reminiscentes e intensos. “De marfim e carne – as estátuas também sofrem” é um baile de figuras petrificadas.

— *Marlene Monteiro Freitas*

DANCE FRI 6TH MAY / 9:30 PM

Man uses stone, wax, wood, metal, ivory and other materials to create bodies, figures, mechanical dolls... carved physically and emotionally, forms of the virtual world, deified or fruit of untrammelled fantasy, capable of simulating life while eluding death. In Ovid's *Metamorphoses*, the story of Pygmalion emerges within the myth of Orpheus, a song of hope in resurrection. In this story within a story, which narrates transgressions, death and earthly bounds are challenged through desire. This project's subtitle alludes to Alain Resnais and Chris Marker's 1953 film, “*Les statues meurent aussi / Statues also die*”.

— *Marlene Monteiro Freitas*

Marlene Monteiro Freitas was born in Cape Verde, where she co-founded the Compass dance group. She has worked with Emmanuelle Huynn, Loic Touzé, Tânia Carvalho and Boris Charmatz, among others. She created the pieces “Jaguar”, in collaboration with Andreas Merk (2015), “de marfim e carne - as estátuas também sofrem” (“of ivory and flesh – statues also suffer” (2014), “Paraíso - colecção privada” (“Paradise – private collection”)(2012-13), “(M)imosa” with Trajal Harell, François Chaignaud and Cecilia Bengolea (2011), “Guintche” (2010), “A Seriedade do Animal” (“The seriousness of animals” (2009-10), “Uns e Outros” (“One Another”) (2008). She is co-founder of P.O.R.K., a Lisbon-based production company.



Marlene Monteiro Freitas nasceu em Cabo Verde onde cofundou o grupo de dança Compass. Estudou dança na P.A.R.T.S. (Bruxelas), na E.S.D. e na Fundação Calouste Gulbenkian (Lisboa). Trabalhou com Emmanuelle Huynn, Loic Touzé, Tânia Carvalho, Boris Charmatz, entre outros. Criou as peças “Jaguar” em colaboração com Andreas Merk (2015), “de marfim e carne - as estátuas também sofrem” (2014), “Paraíso - colecção privada” (2012-13), “(M)imosa” com Trajal Harell, François Chaignaud e Cecilia Bengolea (2011), “Guintche” (2010), “A Seriedade do Animal” (2009-10), “Uns e Outros” (2008), “A Improbabilidade da Certeza” (2006), “Larvar” (2006) e “Primeira Impressão” (2005), obras que têm como denominador comum a abertura, a impureza e a intensidade. É cofundadora da P.O.R.K, estrutura de produção sediada em Lisboa.

Concepção, coreografia e cenário **Raimund Hoghe**

• Interpretação **Takashi Ueno, Raimund Hoghe**

• Colaboração **Luca Giacomo Schulte**

• Luz **Raimund Hoghe, Amaury Seval** • Produção **Mathieu Hillereau**

• Coprodução CCNR – Centre Chorégraphique National de Rillieux la Pape dans le cadre de l'accueil studio, Theater im Puppenhaus Münster Funded by Ministerium für Familie, Kinder, Jugend, Kultur und Sport des Landes Nordrhein-Westfalen, Kunststiftung NRW, Kulturamt der Landeshauptstadt Düsseldorf • Com o apoio ménagerie de verre (Paris) dans le cadre de Studiolar, Montpellier Danse / Résidence à l'Agora, Cite Internationale de la Danse (Montpellier)

• Agradecimento especial **agnès b. Paris**

• Duração aprox. 1h20

DANÇA
SÁB 7 MAI / 21H30

RAIMUND HOGHE

(ALEMANHA)

SONGS FOR TAKASHI

ESTREIA NACIONAL

Neste espetáculo, continuo a minha colaboração com o bailarino japonês Takashi Ueno, que se tornou um dos bailarinos mais importantes dos últimos anos. O seu poder em palco e a poesia dos seus movimentos podem ser admirados nas minhas peças “Si je meurs laissez le balcon ouvert”, “Pas de Deux”, “Cantatas” e mais recentemente como convidado em “An Evening with Judy”. Neste novo espetáculo “Songs For Takashi”, quero colocá-lo em contacto com a música da Idade Média e do Renascimento. A música deste período, que parte de Espanha, será cantada por Victoria de los Angeles (em gravação). A ideia desta combinação incomum surgiu durante os ensaios da minha última peça, “Quartet”. — *Raimund Hoghe*

Raimund Hoghe nasceu em Wuppertal e iniciou a sua carreira escrevendo biografias de celebridades para o jornal alemão “Die Zeit”. De 1980 a 1990, trabalhou como dramaturgo para o Tanztheater Wuppertal, de Pina Bausch, tendo sido cúmplice do seu trabalho. Desde 1989 que elabora os seus espetáculos para vários bailarinos e atores. Em 1992 iniciou a colaboração com o artista Luca Giacomo Schulte, que é, até hoje, seu colaborador. Em 1994 produziu o seu primeiro solo, “Meinwärts”, que, com os seguintes “Chambre Séparée” (1997) e “Another Dream” (2000) criaram a sua trilogia do século XX. Vive em Düsseldorf e ganhou já vários prémios.

GRANDE AUDITÓRIO MO • RIVOLI
10,00 EUR • M/6

PARALELO

PROGRAMA DE APROXIMAÇÃO ÀS ARTES PERFORMATIVAS

QUA 4 MAI / DAS 19H00 ÀS 21H00

MASTERCLASS

RAIMUND HOGHE

Sala 2 • Coliseu Porto

Pier Paolo Pasolini escreveu sobre entregar o corpo ao combate. São muitas as fontes de inspiração, a realidade que me rodeia, o momento presente em que vivo, as minhas memórias da história que, no meu caso, não corresponde ao ideal de beleza convencional. — Raimund Hoghe • *Pier Paolo Pasolini wrote of throwing the body into the fight. Other inspirations are the reality around me, the time in which I live, my memories of history which, in my case, does not correspond with conventional ideals of beauty.* — Raimund Hoghe

Destinatários **Estudantes, profissionais das artes performativas (dança, teatro, performance, site-specific)**

Gratuito mediante apresentação de bilhete para o espetáculo
“Songs for Takashi”, de Raimund Hoghe

SÁB 7 MAI / DAS 19H00 ÀS 20H00

AQUECIMENTO PARALELO

ANTÓNIO ONIO

Sala de Ensaios • Rivoli

Convidam-se os espectadores de todas as idades, com ou sem experiência, a aprenderem a qualidade do movimento, sensações ou ideias coreográficas que estão na base de um determinado espetáculo, mesmo antes de o verem.

• *We invite our audience from any age group, with or without experience, to learn the quality of movement, the sensations and choreographic ideas, which are at the base of a given performance, before they even see it.*

António Onio é um artista português que vive em Berlim. Estuda Dança na SNDO (School for New Dance Development) em Amsterdam e desde o fim dos seus estudos que trabalha com vários criadores nacionais e internacionais. • *António Onio is an artiste who lives in Berlin. He studied dance at SNDO (School for New Dance Development) in Amsterdam and since completing his studies he has worked with various Portuguese and international choreographers.*

Gratuito mediante apresentação de bilhete para o espetáculo
“Songs for Takashi” de Raimund Hoghe

Inscrição prévia através de: paralelo.tmp@cm-porto.pt

SÁB 7 MAI

CONVERSA PÓS-ESPETÁCULO

COM TIAGO GUEDES

Diretor do Teatro Municipal do Porto e Coreógrafo

SÁB 7 MAI

EU TAMBÉM VOU!

MÚSICA DO CORPO

Dos 5 aos 10 anos • 2€ por criança

Monitora **Joana Espanha**

Serviço de babysitting performativo mediante marcação prévia.

A atividade começa 15 minutos antes do início do espetáculo e termina após o mesmo.

Informações paralelo.tmp@cm-porto.pt

DANCE SAT 7TH MAY / 9:30PM

In this piece I continue my collaboration with the Japanese dancer Takashi Ueno, who has become one of the most important dancers of recent years. His power on stage and the poetry of his movements can be admired in my pieces “Si je meurs laissez le balcon ouvert” (“If I die leave the balcony open”), “Pas de Deux”, “Cantatas” and most recently as a guest on “An Evening with Judy”. In this new show “Songs For Takashi”, I wanted to put him in contact with the music of the Middle Ages and the Renaissance. — Raimund Hoghe

Raimund Hoghe was born in Wuppertal and began his career writing celebrity portraits for the German newspaper “Die Zeit”. From 1980 to 1990, he worked as dramatist for Pina Bausch’s Tanztheater Wuppertal and was complicit in her work. In 1994 he produced his first solo, “Meinwärts”. This, with “Chambre Séparée” (1997) and “Another Dream” (2000) which followed, formed his 20th century trilogy. He lives in Dusseldorf and has won various prizes.





CINEMA
SEG 2 MAI / 16H00
A DANÇA EXPRESSIONISTA ALEMÃ
MONTAGEM, 2000, 60'

/
CINEMATHEQUE DE LA DANSE DE PARIS
(CENTRE NATIONAL DE LA DANSE)

AUDITÓRIO IAC · RIVOLI
ENTRADA GRATUITA · M/12

O expressionismo é um movimento artístico que surgiu no início do século XX, no norte da Europa, especialmente na Alemanha, e que contaminou várias disciplinas culturais: pintura, arquitetura, literatura, teatro, cinema, música e dança. Esta montagem cinematográfica, proposta pela Cinemathèque de La Danse de Paris / Centre National de La Danse procura mostrar documentários que conectam a dança com imagens, artes plásticas e cinema expressionistas. Um fluxo de forças que se encontram nestas três formas de expressão artística. • *Expressionism is an artistic movement that arose at the beginning of the 20th century in northern Europe, especially Germany, and that influenced various cultural disciplines: painting, architecture, literature, theatre, cinema, music and dance. This film montage, brought to us by Cinemathèque de La Danse de Paris / Centre National de La Danse, aims to show films that connect dance with expressionist images, cinema and plastic arts. A flow of forces that meets in these three forms of artistic expression.*

PROGRAMA

Tanhäuser Bacchanale, 1930/1932
Chant séraphique, coreografia de Mary Wigman
Pastorale, coreografia de Mary Wigman
Danse d'été, coreografia de Mary Wigman
Danse de la sorcière, coreografia de Mary Wigman
Serenata, coreografia de Gret Palucca
Danse espagnole, coreografia de Gret Palucca
Totenmal, coreografia de Mary Wigman
Excerto de Caligari, de Robert Wiene
Eternal Circle, com Harald Kreutzberg
Tanzerische Pantominen, com Valeska Gert
Le Dybbuk
Angoisse, coreografia de Dore Hoyer
L'Amour, coreografia de Dore Hoyer
Sem Título, coreografia de Dore Hoyer
Tanzstudie, coreografia de Dore Hoyer

ENCONTRO
QUI 5 MAI / DAS 18H00 ÀS 20H00
**NEC - NÚCLEO DE EXPERIMENTAÇÃO
COREOGRÁFICA**

/
A.D. - ARQUIVO DANÇANTE #1
TRANSPLANTES TEMPORAIS

AUDITÓRIO IAC · RIVOLI
ENTRADA GRATUITA · M/12

A.D./ ARQUIVO DANÇANTE é um projeto coordenado por Cristiana Rocha que se constitui como um arquivo digital de artes performativas, a iniciar em 2016 a partir do acervo documental do Núcleo de Experimentação Coreográfica – NEC, no qual se reúne uma grande variedade de abordagens da criação coreográfica nacional e que foi desenvolvido ao longo dos anos em parceria com os artistas e as estruturas de produção com que trabalham. No primeiro momento público do projeto, convidamos o público a experienciar diferentes arquiteturas de acesso a material partilhado entre o investigador Timmy De Laet com a investigadora, dramaturga, escritora e artista interdisciplinar Paula Caspão e o coreógrafo, performer, investigador e fundador da companhia RE.AL João Fiadeiro, cujo trabalho constitui um exemplo vivo de como a performance questiona e ultrapassa o seu próprio desaparecimento. • *A.D. / ARQUIVO DANÇANTE (D.A. / DANCE ARCHIVE #1) is a project coordinated by Cristiana Rocha that constitutes a digital performing arts archive based on the documentary collection of Núcleo de Experimentação Coreográfica – NEC (Choreographic Experimentation Centre). Representative of choreographic creativity in Portugal from 1993 to date, it has been developed over the years in partnership with artists and the partner production structures that represent them.*

Cristiana Rocha (1974) é fundadora e membro da direção do Núcleo de Experimentação Coreográfica (NEC), colectivo de artistas e investigadores com quem tem desenvolvido propostas de criação, formação e programação em contextos diversos desde 1993. Tem formação em dança e psicologia e trabalha no cruzamento das práticas coreográficas e da performance com outras áreas, atuando em contextos artísticos, pedagógicos e terapêuticos. • *Cristiana Rocha (1974) is founder and board member of Núcleo de Experimentação Coreográfica (NEC) (Choreographic Experimentation Centre), a collective of artists and researchers with whom she has developed creative, training and programming offerings in various contexts since 1993. She is trained in dance and psychology and works in the crossover between performance and choreographic practice and other areas, in artistic, pedagogical and therapeutic contexts.*



VER PRIMEIRO

MEDEIA FILMES

HOMENAGEM A JOSÉ FONSECA E COSTA

SEM SOMBRA DE PECADO (18H30)

JOSÉ FONSECA E COSTA
PORTUGAL • 1983 • 104 MIN • M/12

Na década de 40, durante a Segunda Grande Guerra, na paz podre do salazarismo, “Sem Sombra de Pecado” segue a relação de um militar com uma mulher misteriosa. Irreverente e provocante, o filme de José Fonseca e Costa adapta um conto de David Mourão-Ferreira, “E aos costumes disse nada”, com argumento do realizador e escritor Mário de Carvalho. Foi apresentado em Cannes, na Quinzena dos Realizadores.

• *In the 1940s, during World War II and the rotten peace of Salazarism, Sem Sombra de Pecado follows the relationship between a soldier and a mysterious woman. Irreverent and provocative, José Fonseca e Costa's film adapts a short story by David Mourão-Ferreira, “E aos costumes disse nada”, with a script by the director and the writer Mário de Carvalho. It was presented at the Directors' Fortnight in Cannes.*



1.

1. “Sem Sombra de Pecado”
2. “Cinco dias Cinco Noites”

CINCO DIAS CINCO NOITES (22H00)

JOSÉ FONSECA E COSTA
PORTUGAL • 1996 • 102 MIN • M/12

“Cinco Dias, Cinco Noites” adapta um romance de Manuel Tiago (pseudónimo de Álvaro Cunhal) numa revisitação dos anos quarenta portugueses. É uma história de clandestinidade e resistência ao regime, a de um fugitivo à polícia política que passa a fronteira a salto. O argumento é de Fonseca e Costa e Jennifer Field, a música de António Pinho Vargas.

• *Cinco Dias, Cinco Noites adapts a novel by Manuel Tiago (pseudonym of Álvaro Cunhal), revisiting the 1940s in Portugal. It is a story of the underground and of resistance to the regime, of a fugitive from the police who wants to cross the border illegally. The script is by Fonseca e Costa and Jennifer Field and the music by António Pinho Vargas.*



2.

As sessões Ver Primeiro — Medeia Filmes de junho e julho serão anunciadas brevemente,
em www.teatromunicipaldoporto.pt

AUDITÓRIO IAC • RIVOLI
PREÇO ÚNICO POR SESSÃO 3,00 EUR

ROMEO CASTELLUCCI (ITÁLIA)

SOBRE O CONCEITO DO ROSTO DO FILHO DE DEUS

“Tudo começou com isto: queria conhecer Jesus na Sua mais extrema ausência. Não há um rosto de Jesus, apesar de olhar para várias pinturas e estátuas. Sei de mais de mil pintores do passado que gastaram metade do seu tempo a tentar reproduzir o inefável, quase invisível, o impossível. E agora? Agora não há nenhum Ele. O que me move é a vontade: unir a vontade e o rosto de Jesus. Eu quero estar diante da face Dele, embora o que me impressiona, sobretudo, é a primeira parte da frase: eu quero.” — *Romeo Castellucci*

Esta é uma performance com algumas das ideias fundamentais do teatro de Romeo Castellucci. Centra-se na religião, não como uma manifestação mística ou teológica, mas como parte desse conjunto de imagens primárias. Um vocabulário de símbolos difusos e vários sinais, que podem formar a base para múltiplos, contraditórios e até mesmo constrangedores relacionamentos que são lançados para o espectador, que se torna o reagente deste universo. A partir da representação da imagem de uma face de Jesus, esta é uma reflexão sobre a sociedade contemporânea, sob a influência de uma religião que criou uma face para um ser cuja identidade é, por muitos, desconhecida.

LIGAÇÃO

TEMA PELOURO DA CULTURA 2016

Espectáculo com uma forte e polémica
ligação à crença e à religião.

*Piece with strong and controversial
links to beliefs and religion.*

Romeo Castellucci nasceu em Cesena, em 1960. Tem formação em cenografia e pintura pela Academia de Belas Artes de Bolonha. Desde os anos 80 que trabalha como encenador. Com Claudia Castellucci e Chiara Guigi, fundou a Societas Raffaello Sanzio em 1981. Desde o início da década de 80 que começou a combinar os interesses pelo teatro com a pintura, organizando algumas exposições. Desde então que criou e produziu vários trabalhos como autor, encenador e cenógrafo, assinando ainda o desenho de luz, de som e figurinos. É mais conhecido em Itália e nos países mais próximos como um encenador que visa a percepção “total” e a compreensão “cinestésica” do público. Escreveu ainda vários ensaios teóricos sobre teatro baseados na sua própria experiência enquanto autor e artista.



PARALELO

PROGRAMA DE APROXIMAÇÃO ÀS ARTES PERFORMATIVAS

TER 10 MAI / DAS 11H00 ÀS 12H00

ENCONTRO NA ESMÁE
COM SILVANO VOLTOLINA

/
ESMAE

No âmbito da apresentação do espetáculo de Romeo Castellucci “Sobre o Conceito do Rosto do Filho de Deus”, convidámos um dos intérpretes a falar sobre este espetáculo e o percurso deste encenador italiano. • *As part of the presentation of the show “On the Concept of the Face of the Son of God” by Romeo Castellucci, we invited one of the performers, Silvano Voltolina, to talk about the show and the career of this Italian director.*

TER 10 MAI / DAS 19H00 ÀS 20H30

ENCONTRO
VER PARA CRER

/
Café-Concerto • Rivoli

Uma reflexão sobre algumas das matérias com que somos confrontados neste espetáculo: a performatividade na religião, a iconoclastia, o poder das imagens e a nossa necessidade de reconhecimento através da visualização (ver para crer). • *In this coming together, the idea is to reflect on some of the issues that are raised, such as the performance aspect in religion, iconoclasm, the power of images and our need for recognition through visualisation (seeing in order to believe).*

Pedro Sobrado Investigador teatral, dramaturgista, membro colaborador do Instituto de Literatura Comparada Margarida Rosa • *Pedro Sobrado, theatrical researcher, playwright, associate member of the Institute of Comparative Literature Margarida Rosa*

Paulo Duarte Jesuíta, padre e professor coordenador da pastoral no Colégio das Caldinhas, investigador sobre a relação entre corpo, dança e teologia • *Paulo Duarte, Jesuit, priest and teacher; pastoral coordinator at Colégio das Caldinhas, researcher on the relationship between body, dance and theology*

Silvano Voltolina Membro da equipa artística do espetáculo “Sobre o Conceito do Rosto do Filho de Deus” • *Silvano Voltolina, member of the artistic team of the piece “On the Concept of the Face, Regarding the Son of God”*
Moderado por **Helena Teixeira da Silva** Jornalista do JN • *Moderated by Helena Teixeira da Silva, JN Journalist*

Entrada Livre

QUI 12 MAI
CONVERSA PÓS-ESPETÁCULO
COM HELENA TEIXEIRA DA SILVA

Jornalista do JN

QUI 12 MAI
EU TAMBÉM VOU!
HISTÓRIAS DO PAI

Dos 5 aos 10 anos • 2€ por criança

Monitor **Ricardo Barbosa**

Serviço de babysitting performativo mediante marcação prévia.

A atividade começa 15 minutos antes do início
do espetáculo e termina após o mesmo.

Informações paralelo.tmp@cm-porto.pt

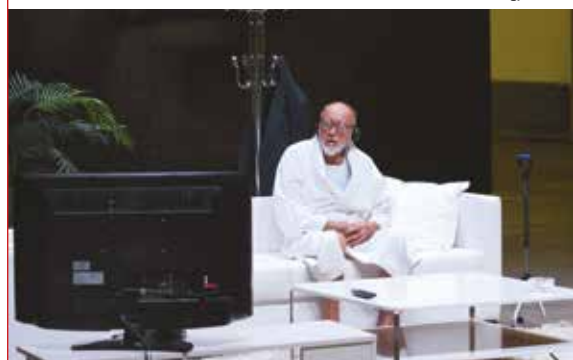
Conceção e direção **Romeo Castellucci** • Música **Scott Gibbons** • Interpretação **Gianni Plazzi, Sergio Scarlatella, Dario Boldrini, Vito Matera, Silvano Voltolina** • Assistente de Direção **Giacomo Strada** • Realização **Istvan Zimmermann, Giovanna Amoroso** • Preparação das Crianças **Silvano Voltolina** • Som **Matteo Braglia, Marco Canali** • Luz **Fabio Berselli, Luciano Trebbi** • Adereços **Vito Matera** • Produção **Gilda Biasini, Benedetta Briglia, Valentina Bertolino** • Produção Executiva **Societas Raffaello Sanzio** • Coprodução **Theater der Welt 2010, deSingel international arts campus / Antwerp, Théâtre National de Bretagne / Rennes, The National Theatre / Oslo Norway, Barbican London and SPILL Festival of Performance, Chekhov International Theatre Festival / Moscow, Holland Festival / Amsterdam, Athens Festival, GREC 2011 Festival de Barcelona, Festival d'Avignon, International Theatre Festival DIALOG Wrocław / Poland, BITEF (Belgrade International Theatre Festival), Foreign Affairs I Berliner Festspiele 2011, Théâtre de la Ville-Paris, Romaeuropa Festival, Theatre festival SPIELART München (Spielmotor München e.V.), Le-Maillon, Théâtre de Strasbourg / Scène Européenne, TAP Théâtre Auditorium de Poitiers- Scène Nationale, Peak Performances @ Montclair State-USA**

• Duração aprox. 1h

THEATRE THU 12TH MAY / 9:30^{PM}

This is a performance that reflects some of the fundamental ideas of Romeo Castellucci's theatre. It focuses on religion, not as a mystic or theological manifestation, but as part of that stock of primary images. From the representation of the image of the face of Jesus, this is a reflection on contemporary society, under the influence of a religion that created a face for a being whose identity is unknown to many.

Romeo Castellucci was born in Cesena, in 1960. He studied set design and painting at the Academy of Fine Arts in Bologna. He has worked as a theatre director since the 1980s. He founded Societas Raffaello Sanzio at 1981 with Claudia Castellucci and Chiara Guigi. Since that period he has complemented his interest in the theatre with painting, organising various exhibitions. He has created and produced several pieces as writer, director and set designer, also designing lighting, sound and costumes.



JOÃO COSTA FERREIRA

NOVOS TALENTOS

PARCERIA COM CURSO DE MÚSICA SILVA MONTEIRO



TEATRO MUNICIPAL DO PORTO • RIVOLI • CAMPO ALEGRE • MAIO / JUNHO / JULHO 2016

João Costa Ferreira é detentor do prestigiado “Diplôme Supérieur d’Exécution” em Piano da Ecole Normale de Musique de Paris, instituição onde trabalhou com Marian Rybicki e Guigla Katsarava. É licenciado e mestre em Música e Musicologia pela Université Paris-Sorbonne, instituição onde lecionou enquanto tutor. Recentemente, foi galardoado pela Cap Magellan com o prémio “Melhor revelação artística” numa gala para a celebração da República Portuguesa realizada nos salões do Hôtel de Ville de Paris.

MUSIC SAT 14TH MAY / 5^{PM}

João Costa Ferreira has the prestigious “Diplôme Supérieur d’Exécution” in piano from the Ecole Normale de Musique de Paris, where he studied with Marian Rybicki and Guigla Katsarava. He has undergraduate and master’s degrees in Music and Musicology from Université Paris-Sorbonne, where he has also taught as a tutor.

CAFÉ-CONCERTO • RIVOLI
PREÇO ÚNICO 5,00 EUR • M/12

DEALEMA + CAPICUA

PORTO BEST OF

DEALEMA é um dos mais antigos grupos de hip-hop português, criado na década de 90, com membros de Gaia e do Porto. Começaram com a fusão de dois projetos – Factor X que juntava Mundo Segundo e DJ Guze, e Fullashit na qual estavam Fuse e Expeão –, entretanto conheceram o quinto elemento Maze e todos juntos formaram os Dealema que há 18 anos se mantêm no ativo, exatamente com a mesma formação. MC's de língua afiada e com um extenso vocabulário, todos os membros da banda são também produtores, o que tem gerado um crescente número de fãs não apenas em Portugal, mas noutros países de língua oficial portuguesa onde a banda tem já uma base sólida de seguidores. O primeiro trabalho dos Dealema a ver a luz do dia surge em 1996, ano em que apresentam o mítico “Expresso do Submundo” que foi recentemente reeditado em formato K7, uma prenda aos fãs que nunca tiveram acesso comercial a este disco.



CAPICUA é Ana Matos Fernandes. Com 15 anos descobre o hip-hop, primeiro pelos desenhos nas paredes, depois pelas rimas em cassetes, até chegar aos microfones. Rapper militante desde 2004, regista já dois EP's em grupo, duas mixtapes em nome próprio e dois discos editados, assim como inúmeras colaborações em diversas compilações e trabalhos de alguns dos mais conceituados dj's e produtores de hip-hop nacionais. Em 2012, com o seu primeiro álbum, editado com selo Optimus Discos, sai do nicho para atingir novos públicos, surpreender a crítica e ganhar destaque nas mais prestigiadas listas de melhores discos do ano. O segundo LP, “Sereia Louca” (ou serei a louca), lançado em 2014, confirma Capicua como um dos maiores talentos da nova música portuguesa e uma das mais incontornáveis da sua geração. Em 2015, Capicua surge com “Medusa”, um disco de remisturas e dois originais, no qual marcam presença alguns dos mais estimulantes projetos e mc's de hip-hop e da atual música urbana de raiz eletrónica.

MUSIC WED 18TH MAY / 9:30^{PM}

Dealema is one of the oldest hip hop groups in Portugal, created in the 1990s, with members from Gaia and Porto. They began as the merger of two projects – Factor X which joined Mundo Segundo and DJ Guze, and Fullashit which included Fuse and Expeão – they were then joined by the fifth member, Maze, and together formed Dealema, which has been active for 18 years, with exactly the same members. Dealema's first work was issued in 1996, the year in which they released the legendary “Expresso do Submundo” which was recently re-released in K7 format, a present for their fans who had never had commercial access to this record.

Capicua is Ana Matos Fernandes. At the age of 15 she discovered hip hop, first through wall drawings, then through verses on cassettes, which eventually led her to the microphone. A militant rapper since 2004, she has issued two group EPs, two mixtapes in her own name and two records, as well as numerous collaborations with compilations and the work of some of the more renowned DJs and Portuguese hip hop producers. In 2012, with her first album, published by Optimus Discos, she left her niche to reach new audiences, surprise critics and star in the most prestigious lists of best records of the year.



GRANDE AUDITÓRIO MO • RIVOLI
PREÇO ÚNICO 7,50 EUR • M/12

QUINTAS DE LEITURA

O CANTO DO DESENCANTO

Manuel Alberto Valente,
Francisco José Viegas,
Paula Ventura,
Diogo Dória,
Mariana Baldaia,
Liliana Garcia,
Sopa de Pedra



Uma sessão em torno da obra de Manuel Alberto Valente, poeta e editor. O seu nome está ligado a importantes chancelas como a Dom Quixote, a Asa e, atualmente, a Porto Editora. Tem cinco livros de poesia publicados. Os versos iniciais de um dos seus poemas pode, de certa forma, levantar o véu sobre o universo desta sessão: «Com a idade aprendemos / que o amor existe / na confluência de dois versos: o verbo recordar e o verbo ensandecer». Participam na sessão Francisco José Viegas, que apresentará e conversará com Manuel Alberto Valente; Paula Ventura, Diogo Dória e Manuel Alberto Valente (leituras); Mariana Baldaia (imagem); Liliana Garcia, bailarina e aerealista, que nos surpreenderá com o seu solo “Femme Fatale”; e Sopa de Pedra, grupo vocal feminino dedicado à pesquisa e ao canto à capella de canções de raiz tradicional.

LITERATURE THU 19TH MAY / 10^{PM}

A session based on the work of Manuel Alberto Valente, poet and publisher. His name is associated with major publishing houses such as Dom Quixote, Asa and, currently, Porto Editora. The participants in the session will be Francisco José Viegas, who will present and talk to Manuel Alberto Valente; Paula Ventura and Diogo Dória (readings); Mariana Baldaia (image); Liliana Garcia, dancer and aerialist, who will present her surprising solo “Femme Fatale”; and Sopa de Pedra, a female vocal ensemble dedicated to research and a cappella singing of traditional songs.

AUDITÓRIO • CAMPO ALEGRE
7,50 EUR • M/12

TEATRO
SÁB 21 & DOM 22 MAI / 16H00
SEG 23 MAI / 10H30 & 15H00

MIGUEL FRAGATA

THE WALL

COPRODUÇÃO



“The Wall” é um espetáculo de teatro. No centro está um muro. O público é separado à chegada: de um lado do muro ficam os adultos, do outro lado ficam as crianças. Só os

atores circulam entre os dois lados do muro. Nem adultos, nem crianças veem o mesmo espetáculo. A questão está precisamente nessa diferença: a diferença entre o que os adultos pensam que as crianças pensam e aquilo que elas realmente pensam, entre o que as crianças imaginam que os adultos querem e aquilo que os adultos realmente querem, entre o que pertence ao “mundo dos adultos” e o que pertence ao “mundo das crianças”. As queixas de ambos os lados sucedem-se. “The Wall” debruça-se por isso sobre o muro que separa as crianças dos adultos, a infância da idade adulta. Convida o público a olhar para o seu lado do muro e a imaginar o lado de lá.

Miguel Fragata nasceu no Porto, em 1983. É licenciado em Teatro pela ESTC. Completou o Bacharelato em Teatro na ESMAE. Dirige a “Formiga Atómica” com Inês Barahona. Concebeu e encenou os espetáculos “A Caminhada dos Elefantes” (uma coprodução Artemrede, Teatro Virgínia, Teatro Viriato, Teatro Maria Matos e Centro Cultural Vila Flor), “O Homem Sem Rótulo” (para a EGEAC - Padrão dos Descobrimentos), “A Visita Escocesa” (para o Teatro Nacional D. Maria II) e “Pedro, Pedra e Grão” (para o Teatro Viriato - Museu Nacional Grão Vasco). Desenvolve regularmente projetos de relação entre as artes e a educação para diversas instituições. Colabora também com a editora Orfeu Negro, através da criação de leituras encenadas.

PARALELO

ESPECTÁCULO PARA
GRUPOS ESCOLARES (SEG 23)
E FAMÍLIAS
(SÁB 21 & DOM 22)

THEATRE SAT 21ST & SUN 22ND MAY / 4^{PM}
MON 23RD MAY / 10:30^{AM} & 3^{PM}

“The Wall” is a theatre performance. In the centre is a wall. The audience is separated on arrival: the adults are on one side of the wall, the children on the other side. Only the actors move either side of the wall. Neither adults nor children see the same performance. The question is precisely this difference: a difference between what adults think that children think and what they actually think.

Miguel Fragata was born in Porto, in 1983. He has a diploma in Theatre studies from ESMAE and a degree in Theatre studies from ESTC. He is the director of “Formiga Atómica” together with Inês Barahona. He regularly develops projects on the relationship between arts and education for various institutions. He also works with the publisher Orfeu Negro on the creation of staged readings.

Conceção e Encenação
Miguel Fragata • Texto
Inês Barahona e Miguel Fragata • Cenografia
Fernando Ribeiro
• Desenho de Luz e Vídeo
José Álvaro Correia
• Composição Sonora
Fernando Mota
• Operação **Nuno Figueira e Inês Barahona**
• Interpretação **Joana Bárcia, João de Brito, Manuela Pedroso e Miguel Fragata** • Produção
Formiga Atómica

• Fotografia de Cena
Carlos Fernandes • Vídeo de Cena **Maria Remédio**
• Realização do Documentário **Maria Remédio** • Coprodução
Rede 5 Sentidos — Centro de Arte de Ovar, Centro Cultural Vila Flor, Teatro Maria Matos, Teatro Municipal do Porto, Teatro Viriato, Teatro Virgínia • Apoios
O Espaço do Tempo, São Luiz Teatro Municipal, Culturgest, Prado Associação, Mundo Perfeito
• Duração aprox. 1h

PALCO DO GRANDE AUDITÓRIO MO • RIVOLI
PREÇOS ÚNICOS ADULTOS 5,00 EUR • CRIANÇAS 2,00 EUR • M/6

PUCE MARY (DINAMARCA)

UNDERSTAGE

EM PARCERIA COM MATÉRIA PRIMA



Puce Mary é o projeto a solo da artista sonora dinamarquesa Frederikke Hoffmeier que, desde 2010, tem vindo a afirmar-se dentro do restrito grupo de exploradoras femininas que conduzem a música experimental para um equilíbrio de géneros, contribuindo para um crescente enriquecimento do espectro sonoro. Com raízes evidentes no género musical power-electronics - o género evidenciado pelos finlandeses Pan Sonic, os suecos Skull Defekts ou os alemães Atari Teenage Riot -, Puce Mary explora os pontos de convergência entre a música noise, a música industrial e a composição contemporânea. Editou em algumas das editoras de referência, como a Posh Isolation, iDEAL Recordings e Freak Animal e colaborou com Loke Rahbek (Croatian Amor, Damien Dubrovnik, Lust for Youth), Dan Johansson (Sewer Election), Jesse Sanes (Hoax) e Rodger Stella (Macronympha). Faz ainda parte do coletivo Marching Church, com uma estética assente no pós-punk, bem como de outros projetos como Fejhed, Severe Photography ou Document One.



MUSIC SAT 21ST MAY / 10^{PM}

Puce Mary is the solo project of Danish sound artist Frederikke Hoffmeier who, since 2010, has been establishing her place in the restricted group of women explorers leading experimental music towards gender balance, contributing to a growing enrichment of the sound spectrum. With obvious roots in power-electronics – the genre of Pan Sonic from Finland, Skull Defekts from Sweden, or Atari Teenage Riot from Germany –, Puce Mary explores points of convergence between noise music, industrial music and contemporary composition.

SUB-PALCO • RIVOLI
5,00 EUR • M/12

FITEI 2016

NO TEATRO MUNICIPAL DO PORTO

A OS

MA TER 24TH MAY / 9:30^{PM}

da dos Matadouros”, by João Sousa
film shot in September and Octo-
ne former Industrial Slaughterhouse
film addresses the problem of work at
economic crisis, within a Europe in
rmation.

ardoso has a PhD in Social Science
escartes University (Sorbonne). In
ed “MIMA-FATÁXA”, based on Alma-
co-produced by Rede 5 Sentido which
Teatro Viriato. He created the pieces
Chão” (2012) at Teatro Nacional São
“A Carbonária” (2008), which pre-
Teatro Municipal de Bragança, and
6), which premiered at La Générale
Portugal at Teatro Taborda, in Lisbon.



orado em Ciências So-
Descartes (Sorbonne).
A”, a partir de Almada
ede 5 Sentidos e com
izou os filmes “Baal” a
nda da Noite” a partir
2013), “O Amante” a
015) e “A Santa Joana
esenvolveu, de janeiro
TEATRO EXPANDIDO!

FITEI 2016

NO TEATRO MUNICIPAL DO PORTO

WORKSHOP
23, 24 & 25 MAI / DAS 14H00 ÀS 18H00
ENCYCLOPÉDIE DE LA PAROLE
/ **JORIS LACOSTE** (FR)

/
SUITE Nº 3
SALA DE ENSAIOS • RIVOLI

TEATRO
SÁB 28 MAI / 21H30
ENCYCLOPÉDIE DE LA PAROLE
/ **JORIS LACOSTE** (FR)

/
SUITE Nº 2
(ESTREIA NACIONAL)
GRANDE AUDITÓRIO MO • RIVOLI

TEATRO
SEX 3 JUN / 21H30 & SÁB 4 JUN / 19H00
MALA VOADORA

/
PIRANDELLO
GRANDE AUDITÓRIO MO • RIVOLI

MÚSICA
SEX 3 JUN / 23H30
ORCHESTRA OF SPHERES (NZ)
/
SUB-PALCO • RIVOLI

ENCONTRO
SEX 10 & SÁB 11 JUN
COLÓQUIO INTERNACIONAL
DE CRÍTICA DE TEATRO
/
LANÇAR DIÁLOGOS: CRÍTICA DE ARTES DO
ESPECTÁCULO E ESFERA PÚBLICA
AUDITÓRIO IAC • RIVOLI

MOSTRA DE PROCESSO / RESIDÊNCIA
SEX 10 & DOM 12 JUN / 18H30
ANDRÉ BRAGA E CLÁUDIA FIGUEIREDO
/ CIRCOLANDO

/
RAIO X
SALA-ESTÚDIO • CAMPO ALEGRE

TEATRO / DANÇA
SEX 10 JUN / 21H30 & SÁB 11 JUN / 19H00
CLÁUDIA DIAS

/
SEGUNDA-FEIRA: ATENÇÃO À DIREITA
PALCO DO GRANDE
AUDITÓRIO MO • RIVOLI

WORKSHOP
SÁB 11 JUN / DAS 17H00 ÀS 18H00
AQUECIMENTO PARALELO
FLÁVIO RODRIGUES
/
SALA DE ENSAIOS • RIVOLI

TEATRO
SÁB 11 JUN / 21H30
TIAGO CORREIA
/
A NOITE CANTA
(ESTREIA)
PALCO DO AUDITÓRIO • CAMPO ALEGRE

TEATRO
QUI 16 & SEX 17 JUN / 16H00 & 21H30
MARTA FREITAS / BALLETEATRO
/
O CORO DOS MAUS ALUNOS
SALA ESTÚDIO • CAMPO ALEGRE

TEATRO
SEX 17 JUN / 21H30
GONÇALO WADDINGTON
/
O NOSSO DESPORTO PREFERIDO
PRESENTE
GRANDE AUDITÓRIO MO • RIVOLI



Puce
Hoffm
grupo
para u
cimen
power
os sue
explor
trial e
de refe
colabo
Youth,
Stella
uma e
Fejhec

O Festival Internacional de Teatro de Expressão Ibérica (FITEI) 2016 tem como tema principal a cenografia. Através de espectáculos, debates, workshops, masterclasses, exposições e seminários, daremos foco a uma área que, por razões fundamentalmente económicas (mas não só), tem sido preterida nos últimos anos.

O FITEI, com os seus espectáculos e todas as suas actividades complementares, formará uma teia de afectos, reflexão e engajamento político, relevando aquelas que se têm destacado como as principais necessidades e preocupações da comunidade teatral. A cenografia será, portanto, um norteador de conversas e reflexões que se pretendem livres, perpassando subtilmente todo o Festival. O FITEI continuará a contribuir para a aproximação entre os artistas e o público, críticos e programadores convidados, assim como para o fortalecimento dos elos geracionais e inter-geracionais, mostrando-se mais uma vez um espaço de encontro livre e desempoeirado onde ninguém é excluído.

A Câmara Municipal do Porto e o Teatro Municipal do Porto continuam a ser um parceiro fundamental e estratégico para que o Festival mantenha a sua pertinência na cidade do Porto, e para que a oferta de espectáculos e de actividades complementares seja diversificada. — *Gonçalo Amorim*

The main theme of the International Festival of Iberian Theatre (FITEI) 2016 is set design. Through performances, debates, workshops, master classes, exhibitions and seminars, we will focus on an area that, by primarily (but not only) financial reasons, has been passed over in recent years.

FITEI, with its performances and all its additional activities, will form a network of affection, reflection and political commitment, highlighting the main needs and concerns of the theatre community. Set design will therefore be the topic of conversations and reflections that are intended to be free, subtly permeating the whole Festival. FITEI will continue to work for a closer relationship between artists and the public, critics and invited programmers, also as to strengthen generational and inter-generational links, demonstrating once again that it is a free and unconventional meeting place where nobody is excluded. Porto City Council and the Teatro Municipal do Porto continue to be essential and strategic partners for the Festival to maintain its relevance to the city, and to ensure a diverse range of performances and additional activities. — *Gonçalo Amorim*

A OS

MA TER 24TH MAY / 9:30^{PM}

da dos Matadouros”, by João Sousa
film shot in September and Octo-
ne former Industrial Slaughterhouse
film addresses the problem of work at
economic crisis, within a Europe in
ormation.

ardoso has a PhD in Social Science
escartes University (Sorbonne). In
ed “MIMA-FATÁXA”, based on Alma-
co-produced by Rede 5 Sentido which
Teatro Viriato. He created the pieces
Chão” (2012) at Teatro Nacional São
“A Carbonária” (2008), which pre-
Teatro Municipal de Bragança, and
6), which premiered at La Générale
Portugal at Teatro Taborda, in Lisbon.



orado em Ciências So-
Descartes (Sorbonne).
A”, a partir de Almada
ede 5 Sentidos e com
izou os filmes “Baal” a
nda da Noite” a partir
2013), “O Amante” a
015) e “A Santa Joana
esenvolveu, de janeiro
TEATRO EXPANDIDO!

ENCYCLOPÉDIE DE LA PAROLE / JORIS LACOSTE (FRANÇA)

SUITE Nº 2

ESTREIA NACIONAL

Puce M
Hoffm
grupo
para u
cimen
power
os sue
explor
trial e
de refe
colabo
Youth,
Stella
uma e
Fejhec

Em 2013, o coletivo “Encyclopédie de la Parole” iniciou um ciclo de quatro “Suites Corais” baseado no mesmo princípio: a reprodução, ao vivo, de documentos retirados da coleção áudio deste projeto. A Suite Nº 1 foi dedicada a colocar em palco alguns dos elementos diferenciadores do discurso humano: como falamos, como aprendemos a falar, a balbuciar, a tagarelar, o burburinho, o vocabulário básico, a alegria de falar por falar, o jogo da tradução e o prazer de idiomas que não entendemos. No fundo, um espetáculo em nove idiomas, 45 cenas e 23 atores (incluindo 11 convidados).

A segunda Suite – Suite Nº 2, que é agora apresentada -, orquestra discursos como ações quotidianas. Um conjunto de palavras boas e palavras que assustam o mundo. Palavras que lutam, palavras que sofrem, palavras que dão esperança. São assim palavras que dançam e palavras que fazem amor, que decidem, que ameaçam, que condenam e matam.



Concepção **Encyclopédie de la Parole** • Composição e Direção **Joris Lacoste**
• Música **Pierre-Yves Macé**
• Interpretação

Vladimir Kudryavtsev,
Emmanuelle Lafon, **Nuno Lucas**, **Barbara Matijevic**,
Olivier Normand

• Colaboração **Elise Simonet** • Desenho de Luz e Vídeo **Florian Leduc**
• Som **Stéphane Leclercq**
• Figurinos **Ling Zhu**

• Vídeo **Thomas Koppel**
• Assistente de Vídeo **Diane Blondeau**
• Tradução **Marie**

Trincaretto • Treino Vocal **Valérie Philippin**, **Vincent Leterme**, **Azhar Abbas**, **Amalia Alba Vergara**, **Mithkal Alzghair**, **Sabine Macher**, **Soren Stecher-Rasmussen**, **Ayako Terauchi Besson**
• Produção **Dominique Bouchot et Marc Pérennès**, **Echelle**

1:1 (com o apoio do Ministério da Cultura e da Comunicação de França)

• Coprodução **T2G**
Théâtre de Gennevilliers / Festival d'Automne à Paris, **Asian Culture Complex** – Asian, Arts Theater **Gwangju**, **Kunstenfestivaldesarts**, **Théâtre Vidy-Lausanne**, **Steirischer Herbst Festival**, **Théâtre Agora-Seinendan**,

La Villette - résidences d'artistes 2015, **Théâtre national de Bordeaux en Aquitaine**, **Rotterdamse Schouwburg**.

• Suite Nº2 é coproduzido pelo **NXTSTP** com o apoio do Programa Europa Criativa e a ajuda do Instituto Francês.

• Estreia **Kunstenfestivaldesarts**, **Brussels**, Maio 2015
• Duração aprox. 1h25

GRANDE AUDITÓRIO MO • RIVOLI
10,00 EUR • M/12

Encyclopédie de la Parole é um projeto artístico que explora a palavra falada nas suas diferentes formas. Desde 2007 que este grupo de músicos, poetas, realizadores, artistas visuais, atores e curadores recolhe todos os tipos de gravações de palavras e, de seguida, coloca-as no seu site, de acordo com as suas propriedades particulares como a cadência, o ênfase, a saturação ou a melodia. A partir desta coleção, que agora inclui cerca de 800 documentos de som, produz peças sonoras, espetáculos, palestras, jogos e exposições. Atualmente, o projeto é composto por Frédéric Danos, Emmanuelle Lafon, Nicolas Rolantes, Joris Lacoste, David Christoffel, Valérie Louys e Elise Simonet.

Joris Lacoste nasceu em 1973, vive e trabalha em Paris, França. Escreve para teatro e rádio desde 1996 e começou a fazer os seus próprios espetáculos em 2003. Iniciou dois projetos de grupo – “W”, em 2004, e “Encyclopédie de la Parole”, em 2007, tendo criado vários espetáculos e apresentações no âmbito destes dois projetos, que ainda se mantêm no ativo. Em 2009 lançou o projeto “Hypnographie” para explorar os usos artísticos da hipnose, tendo apresentado vários trabalhos na rádio, em museus e em vários palcos do mundo.

In 2013, the collective “Encyclopédie de la Parole” embarked on a cycle of four “Suites Chorales” based on the same principle: the live performance of documents taken from this project’s recording collection. The second Suite – Suite No. 2, which is being presented here –, orchestrates discourses as everyday actions. A set of good words and words that frighten the world. Words that fight, words that suffer, words that give hope.

Encyclopédie de la Parole is an artistic project that explores the spoken word in its different forms. Since 2007 this group of musicians, poets, directors, visual artists, actors and curators has collected recordings of words of all types, uploading them to its site, in accordance with their particular features, such as cadence, emphasis, saturation or melody.

Joris Lacoste was born in 1973 and he lives and works in Paris, France. He has been writing for theatre and radio since 1996 and began to produce his own performances in 2003. He has started two group projects – “W”, in 2004, and “Encyclopédie de la Parole”, in 2007.

PARALELO

PROGRAMA DE APROXIMAÇÃO ÀS ARTES PERFORMATIVAS

23, 24 & 25 MAI / DAS 14H00 ÀS 18H00
WORKSHOP
SUITE Nº 3 COM JORIS LACOSTE (FR)

Sala de Ensaios • Rivoli

Este workshop tem como objetivo mergulhar profundamente no trabalho da Encyclopédie, pois visa recolher gravações da palavra falada. Através de várias ferramentas de recolha, testes e metodologias (pesquisa na Internet, gravações pessoais) é colocado a descoberto o diverso material recolhido, que posteriormente será reunido e partilhado por todos os participantes. Este workshop é destinado a artistas, pesquisadores, estudantes e a qualquer pessoa que tenha um interesse no que diz respeito à escuta e à palavra falada. Os participantes são convidados a fazerem-se acompanhar dos seus computadores portáteis. • *This workshop should be a way to immerse oneself deep into Encyclopédie’s work as it is aimed at collecting spoken word recordings. The idea is to gather a dozen participants and share, as well as test, various collecting tools and methods (Internet search, personal recordings) and put the discovered material at everyone’s disposal.*

Orientadores **Joris Lacoste e Elise Simonet**
Idioma **Inglês ou Francês**

SÁB 28 MAI
CONVERSA PÓS-ESPETÁCULO
COM GONÇALO AMORIM

Diretor Artístico do FITEI

Informações paralelo.tmp@cm-porto.pt

OANA ROS

MA TER 24TH MAY / 9:30PM

da dos Matadouros”, by João Sousa
film shot in September and Octo-
ne former Industrial Slaughterhouse
film addresses the problem of work at
economic crisis, within a Europe in
ormation.

ardoso has a PhD in Social Science
escartes University (Sorbonne). In
ed “MIMA-FATÁXA”, based on Alma-
co-produced by Rede 5 Sentido which
Teatro Viriato. He created the pieces
Chão” (2012) at Teatro Nacional São
“A Carbonária” (2008), which pre-
Teatro Municipal de Bragança, and
6), which premiered at La Générale
Portugal at Teatro Taborda, in Lisbon.



grado em Ciências So-
Descartes (Sorbonne).
A”, a partir de Almada
ede 5 Sentidos e com
izou os filmes “Baal” a
nda da Noite” a partir
2013), “O Amante” a
015) e “A Santa Joana
esenvolveu, de janeiro
TEATRO EXPANDIDO!

TEATRO MUNICIPAL DO PORTO • RIVOLI • CAMPO ALEGRE • MAIO / JUNHO / JULHO 2016

TEATRO MUNICIPAL DO PORTO • RIVOLI • CAMPO ALEGRE • MAIO / JUNHO / JULHO 2016



MA LA VOADORA

PIRANDELLO

Direção **Jorge Andrade**, com assistência de **David Cabecinha** • A partir de **Ele Foi Mattia Pascal / O Falecido Mattia Pascal** de **Luigi Pirandello**
• Com **Anabela Almeida**, **Custódia Gallego**, **David Pereira Bastos**, **Jorge Andrade**, **Marco Paiva**, **Maria Ana Filipe**, **Mónica Garnel**, **Tânia Alves** e **Joana Costa Santos**

• Cenografia **José Capela**, com edição de imagem de **António MV** e **José Carlos Duarte** • Figurinos **José Capela** • Luz **João d'Almeida** • Banda sonora **Rui Lima** e **Sérgio Martins**, com a participação de alunos da **Escola de Música do Conservatório Nacional**
• Imagem de divulgação **António MV**, com fotografias de **José Carlos Duarte**

• Produção **Joana Costa Santos** • Apoio à produção e comunicação **Jonathan da Costa** • Assessoria gestão/programação **Vânia Rodrigues** • Coprodução **Teatro Nacional D. Maria II** • Apoio **Apametal**, **Escola de Música do Conservatório Nacional**, **Sociedade Filarmónica Comércio e Indústria da Amadora**, **Teatro Nacional São João**

• Agradecimentos **André Murraças**, **Jesús Manuel**, **Joaquina Campos**, **Kitty Furtado**, **Marina Almeida**, **Marta Félix**, **Tiago Pinhal Costa**, **Tiago Vieira** • Duração aprox. **1h30**

Puce M
Hoffm
grupo
para u
cimen
power
os sue
explor
trial e
de refe
colabo
Youth
Stella
uma e
Fejhec

TEATRO MUNICIPAL DO PORTO • RIVOLI • CAMPO ALEGRE • MAIO / JUNHO / JULHO 2016



PARALELO

PROGRAMA DE APROXIMAÇÃO ÀS ARTES PERFORMATIVAS

SEX 3 JUN
CONVERSA PÓS-ESPETÁCULO
COM **SARA FRANQUEIRA**

Arquiteta, cenógrafa e mediadora cultural

Informações paralelo.tmp@cm-porto.pt

GRANDE AUDITÓRIO MO • RIVOLI
7,50 EUR • M/12

“Pirandello” não é uma encenação de uma peça de Pirandello, nem uma biografia do escritor italiano, autor multifacetado e distinguido com um Prémio Nobel da Literatura em 1934. Contudo, “Pirandello” é uma biografia: a história de Mattia Pascal, tal como a inventou Pirandello, em 1904, no livro “Ele Foi Mattia Pascal”. Foi este romance que a mala voadora adaptou para teatro, para fazer um espetáculo chamado “Pirandello”. Numa viagem que faz para se afastar temporariamente da vida infeliz que tem, Mattia Pascal ganha uma pequena fortuna num casino e, quando regressa rico, depara-se com o seu próprio funeral. Trata-se naturalmente de um equívoco, mas ele vê ali a oportunidade de começar uma nova vida, num outro lugar, sem compromissos, sem um passado para além daquele que ele próprio inventará – uma vida que vai poder escolher com toda a liberdade. Mas nem tudo corre como ele esperaria: a sua nova vida obriga-o a mentir constantemente. Diz mentira a seguir a mentira. O que é ótimo. Decidimos fazer Pirandello a partir deste romance de Pirandello porque (desde 2003) preferimos as identidades que estão sempre a inventar-se às que são sempre iguais.



A **mala voadora** foi fundada em 2003 por Jorge Andrade e José Capela, ambos responsáveis pela direção artística da companhia. Divide a sua atividade entre a criação de espetáculos, a programação de um conjunto de atividades centrado na mala voadora.porto (com Vânia Rodrigues) e ainda outras atividades, como a publicação ou a pedagogia. Para além de Portugal, a mala voadora apresentou espetáculos na Alemanha, Bélgica, BósniaHerzegovina, Brasil, Cabo Verde, Escócia, Estados Unidos da América, Finlândia, França, Grécia, Inglaterra, Líbano e Polónia.

THEATRE FRI 3RD JUN / 9:30PM & SAT 4TH JUN / 7PM

“Pirandello” is not the staging of a play by Pirandello or a biography by the Italian writer, a multifaceted author awarded the Nobel Prize for Literature in 1934. But it is a biography: the story of Mattia Pascal, as invented by Pirandello in 1904 in the book *The Late Mattia Pascal*. It was this novel that the company mala voadora adapted for theatre for a show called “Pirandello”. On a journey he takes to escape temporarily from his unhappy life, Mattia Pascal wins a small fortune in a casino and, upon returning home a rich man, comes face to face with his own funeral. Of course it is a mistake, but he sees in it the chance to start a new life, in a different place, without commitments, without a past except for one that he invents himself – a life that he can choose as he wishes. But not everything goes as he would have hoped: his new life forces him to lie constantly. One lie after another. Which is great. We decided to create

“Pirandello” out of this novel by Pirandello because we prefer non-identities to the paralysis of identities (which we have insisted since 2003 is contrary to art) and because it is from lies that fiction is created.

Mala voadora was founded in 2003 by Jorge Andrade and José Capela, both artistic directors at the company. It splits its time between creating shows, programming a set of activities centred on mala voadora.porto and other different activities such as publishing and pedagogy. Besides Portugal, mala voadora has presented shows in Germany, Belgium, Bosnia Herzegovina, Brazil, Cape Verde, Scotland, America, Finland, France, Greece, Britain, Lebanon and Poland. Mala voadora retains its fascination in artifice – the counter-natural thread that defines what is specifically human and can attain the condition which we artfully call “art”.

A OS

MA TER 24TH MAY / 9:30PM

na dos Matadouros”, by João Sousa
film shot in September and Octo-
ne former Industrial Slaughterhouse
film addresses the problem of work at
economic crisis, within a Europe in
ormation.

ardoso has a PhD in Social Science
escartes University (Sorbonne). In
ed “MIMA-FATÁXA”, based on Alma-
co-produced by Rede 5 Sentido which
Teatro Viriato. He created the pieces
Chão” (2012) at Teatro Nacional São
“A Carbonária” (2008), which pre-
Teatro Municipal de Bragança, and
6), which premiered at La Générale
Portugal at Teatro Taborda, in Lisbon.



rado em Ciências So-
Descartes (Sorbonne).
A”, a partir de Alma-
de 5 Sentidos e com
izou os filmes “Baal” a
nda da Noite” a partir
2013), “O Amante” a
2015) e “A Santa Joana
esenvolveu, de janeiro
TEATRO EXPANDIDO!



Puce M
Hoffm
grupo
para u
cimen
power
os sue
explor
trial e
de refe
colabo
Youth,
Stella
uma e
Fejhec

MÚSICA
SEX 3 JUN / 23H30

ORCHESTRA OF SPHERES

(NOVA ZELÂNDIA)

UNDERSTAGE

PARCERIA COM LOVERS & LOLLYPOPS



SUB-PALCO • RIVOLI
5,00 EUR • M/12



Tudo nas esferas revela a perfeição da evolução física que estudamos e questionamos desde os primórdios — e essas questões, “quem somos?, para onde vamos?”, são o génese do som dos neo-zelandeses, que criam música de dança de raiz, com o empírico como base para a explosão e expansão, com o que fizemos, enquanto espécie, a cimentar a descolagem para o que faremos. Como estrelas, os Orchestra of Spheres orbitam e absorvem na sua órbita, existem num espaço de impossível definição, mas actuam da mesma maneira perante todos: provocando o êxtase com instrumentos self-made e levando o interlocutor à catarse.

MUSIC FRI 3RD JUN / 11:30PM

Everything in the spheres reveals the perfection of the physical evolution that we have studied and questioned since the dawn of time — and these questions, “who are we?”, “where are we going?”, are the foundations of the sound of these New Zealanders, who create original dance music, with the empirical as a basis for explosion and expansion, with what we have done, as a species, to cement the take-off to what we do.

A OS

MA TER 24TH MAY / 9:30PM

da dos Matadouros”, by João Sousa
film shot in September and Octo-
ne former Industrial Slaughterhouse
film addresses the problem of work at
economic crisis, within a Europe in
formation.

ardoso has a PhD in Social Science
escartes University (Sorbonne). In
ed “MIMA-FATÁXA”, based on Alma-
co-produced by Rede 5 Sentido which
Teatro Viriato. He created the pieces
Chão” (2012) at Teatro Nacional São
“A Carbonária” (2008), which pre-
Teatro Municipal de Bragança, and
6), which premiered at La Générale
Portugal at Teatro Taborda, in Lisbon.



orado em Ciências So-
Descartes (Sorbonne).
A”, a partir de Almada
ede 5 Sentidos e com
izou os filmes “Baal” a
nda da Noite” a partir
2013), “O Amante” a
2015) e “A Santa Joana
esenvolveu, de janeiro
TEATRO EXPANDIDO!

TEATRO MUNICIPAL DO PORTO • RIVOLI • CAMPO ALEGRE • MAIO / JUNHO / JULHO 2016

TEATRO MUNICIPAL DO PORTO • RIVOLI • CAMPO ALEGRE • MAIO / JUNHO / JULHO 2016

CLÁUDIA DIAS

SEGUNDA-FEIRA: ATENÇÃO À DIREITA

COPRODUÇÃO

O primeiro espetáculo do ciclo de sete peças que Cláudia Dias criará ao longo dos próximos sete anos propõe-se reconstituir um combate de boxe. Punhos cerrados, *full contact*, uma coisa parece certa: Cláudia e Jaime vão dar e levar na boca, literal e metaforicamente. Pertencentes a uma comunidade que tem sido levada ao tapete vezes sem conta, quando se esmurram com argumentos, entre os prometidos sangue, suor e lágrimas, far-se-á luz, como nas fábulas esclarecidas. Ao sentimento de opressão, de que se libertam combatendo, opor-se-á o sentimento de solidariedade, entre pares, que se reforça no combate, quando eles se reconhecem como iguais. Punhos cerrados. Destas forças contrárias, sai atrito para passar das palavras aos atos.

Cláudia Dias nasceu em Lisboa, em 1972. É coreógrafa, performer e professora. Iniciou o seu trabalho como intérprete no Grupo de Dança de Almada. Integrou o coletivo Ninho de Víboras. Colaborou com a Re.al tendo sido uma intérprete central na estratégia de criação de João Fiadeiro e no desenvolvimento, sistematização e transmissão da Técnica de Composição em Tempo Real. Criou as peças "One Woman Show", "Visita Guiada", "Das coisas nascem coisas", "Vontade De Ter Vontade" e "Nem tudo o que dizemos tem de ser feito nem tudo o que fazemos tem de ser dito". Leciona, desde 2007, de forma regular, oficinas nas áreas da Composição Coreográfica e da Técnica de Composição em Tempo Real. O seu trabalho como coreógrafa, performer e professora tem sido acolhido por várias estruturas, teatros e festivais nacionais e internacionais.

sentimento de opressão, de que se libertam combatendo, opor-se-á o sentimento de solidariedade, entre pares, que se reforça no combate, quando eles se reconhecem como iguais. Punhos cerrados. Destas forças contrárias, sai atrito para passar das palavras aos atos.

Puce M
Hoffm
grupo
para u
cimen
power
os sue
explor
trial e
de refe
colabo
Youth
Stella
uma e
Fejhec

TEATRO MUNICIPAL DO PORTO • RIVOLI • CAMPO ALEGRE • MAIO / JUNHO / JULHO 2016



LIGAÇÃO

TEMA PELOURO DA CULTURA 2016

Cláudia Dias e Pablo Fidalgo Lareo criam uma pertinente relação entre a dança, o teatro, a política e o desporto.

Cláudia Dias and Pablo Fidalgo Lareo create a relevant relationship between dance, theatre, politics and sport.



PALCO DO GRANDE AUDITÓRIO MO • RIVOLI
7,50 EUR • M/12

PARALELO

PROGRAMA DE APROXIMAÇÃO ÀS ARTES PERFORMATIVAS

SÁB 11 JUN / DAS 17H00 ÀS 18H00

AQUECIMENTO PARALELO
FLÁVIO RODRIGUES

Sala de Ensaios • Rivoli

Convidam-se os espectadores de todas as idades, com ou sem experiência, a aprenderem a qualidade do movimento, sensações ou ideias coreográficas que estão na base de um determinado espetáculo, mesmo antes de o verem. • *We invite our audience from any age group, with or without experience, to learn the quality of movement, the sensations and choreographic ideas, which are at the base of a given performance, before they even see it.*

Flávio Rodrigues nasceu em Vila Nova de Gaia. Reside no Porto. Estudou dança no Ginásio (1996), Balletteatro (2003), Dance Works Rotterdam (2005) e NEC (2008). Desde 2006 que cria os seus próprios projetos, apresentando-os em diferentes contextos. Coordena o Serviço Educativo do Balletteatro (2013). • *Flávio Rodrigues was born in Vila Nova de Gaia and currently lives in Porto. He studied dance at Ginásio (1996), Balletteatro (2003), Dance Works Rotterdam (2005) and NEC (2008). Since 2006, he has created his own projects which he exhibits in different presentation contexts.*

Gratuito mediante apresentação de bilhete para o espetáculo
"Segunda Feira" de Cláudia Dias Inscrição prévia para:
paralelo.tmp@cm-porto.pt

SEX 10 JUN
CONVERSA PÓS-ESPETÁCULO
COM INÊS DE CARVALHO

Cenógrafa, criadora de projetos nas artes visuais e performativas,
artista-educadora

SEX 10 & SÁB 11 JUN
EU TAMBÉM VOU!
OS DIAS DA SEMANA

Dos 5 aos 10 anos • 2€ por criança
Monitor Ricardo Barbosa

Serviço de babysitting performativo mediante marcação prévia.
A atividade começa 15 minutos antes do início
do espetáculo e termina após o mesmo.

Informações paralelo.tmp@cm-porto.pt

Conceito e direção artística

Cláudia Dias • Artista
convidado **Pablo Fidalgo**
Lareo • Intérpretes
Cláudia Dias, Jaime
Neves, Pablo Fidalgo
Lareo • Olhar Crítico –
Sete Anos, Sete Peças
Jorge Loureiro Figueira
• Treinador de Boxe
Tailandês **Jaime Neves**
• Direção técnica **Nuno**
Borda D'Água • Cenografia
e desenho de luz **Thomas**
Walgrave • Produção
Alcantara • Residências
artísticas **Espaço**
Alcantara, Göteborg
Dance and Theatre
Festival e Vitlycke
Centre for Performing
Arts, com o apoio de
KID Gothenburg,
Teatro Extremo /
Teatro - Estúdio António
Assunção; Companhia
de Dança de Almada; O
Espaço do Tempo; Teatro
Municipal do Porto.
• Tradução **Patrícia**
Azevedo da Silva
• Coprodução **Teatro**
Municipal do Porto,
Alcantara, Câmara
Municipal de Almada,
Goethe Institut, Maria
Matos Teatro Municipal,
Noorderzon Performing
Arts Festival Groningen
• Apoios **EUROPOLY** é
um projeto Europeu
para teatro e cinema
do **Goethe Institut**
em cooperação
com **Munchner**
Kammerspiele, Onassis
Cultural-Centre Athens,
Sirenos - Vilnius
International Theatre
Festival, Maria Matos
Teatro Municipal e
Tiger Dublin Fringe,
Fundação GDA • Com o
apoio **NXTSTP/Programa**
Cultura da União
Europeia. O projeto
Sete Anos Sete Peças é
apoiado pela **Câmara**
Municipal de Almada
• Duração aprox. 55 mins.

THEATRE / DANCE

FRI 10TH JUN / 9:30^{PM} & SAT 11TH JUN / 7^{PM}

The first of the seven Cláudia Dias' performances to be created over the next seven years reconstructs a boxing match. Clenched fists, full contact, one thing is certain: Cláudia and Jaime are going for the mouth, literally and metaphorically. Part of a community that has been forced to the mat many times, they will shed not only blood, sweat, and tears as they pummel each other with arguments, but also light, as in enlightened fables.

Cláudia Dias was born in Lisbon, in 1972. She is a choreographer, performer and teacher. She first worked as a performer with the Grupo de Dança de Almada. She was a member of the Ninho de Viboras collective. She worked with Re.al and was a key performer in João Fiadeiro's creative strategy and in the development, systematisation and transmission of Real-Time Composition Techniques. Her work as a choreographer, performer and teacher has been well received by various Portuguese and international structures, theatres and festivals.

A OS

MA TER 24TH MAY / 9:30^{PM}

da dos Matadouros", by João Sousa
film shot in September and Octo-
ne former Industrial Slaughterhouse
film addresses the problem of work at
economic crisis, within a Europe in
ormation.

ardoso has a PhD in Social Science
escartes University (Sorbonne). In
ed "MIMA-FATÁXA", based on Alma-
co-produced by Rede 5 Sentido which
Teatro Viriato. He created the pieces
Chão" (2012) at Teatro Nacional São
"A Carbonária" (2008), which pre-
Teatro Municipal de Bragança, and
6), which premiered at La Générale
Portugal at Teatro Taborda, in Lisbon.



grado em Ciências So-
Descartes (Sorbonne).
A", a partir de Almada
ede 5 Sentidos e com
izou os filmes "Baal" a
nda da Noite" a partir
2013), "O Amante" a
015) e "A Santa Joana
esenvolveu, de janeiro
TEATRO EXPANDIDO!



Puce M
Hoffm
grupo
para u
cimen
power
os sue
explor
trial e
de refe
colabo
Youth,
Stella
uma e
Fejhec

TEATRO
SÁB 11 JUN / 21H30

TIAGO CORREIA

A NOITE CANTA

ESTREIA / COPRODUÇÃO



PALCO DO AUDITÓRIO • CAMPO ALEGRE
7,50 EUR • M/12

No espetáculo “A Noite Canta” vive-se o dia de um jovem casal com um filho recém-nascido. Num último esforço para a realização individual, os desejos de ambos colidem de forma assoladora. Na sala-de-estar da sua casa – apresentada como prisão e/ou como refúgio do mundo – assistimos, muito próximos, a uma tragédia contemporânea íntima e delicada, que explora as fraquezas de um casal a adiar o fim da relação. Numa linguagem escassa, de palavras aparentemente banais, com uma música própria, feita de repetições e silêncios, a morte surge inesperadamente. O autor Jon Fosse abre janelas para a vida, para questões existenciais. Escreve com amor e empatia sobre os que são deixados para trás. As suas personagens surgem frequentemente em estado de sonolência ou de fadiga, porque não podem deixar de pensar no que pode acontecer. A possibilidade é sempre mais real do que o atual. É por isso que ele escreve sobre mudanças. Como se cada lugar novo pudesse oferecer o que o passado não conseguiu.

Tiago Correia (Tomar, 1987). Licenciou-se em Teatro-Interpretação na ESMAE. Fundou a companhia A Turma, em 2008. Trabalhou com André Guedes, António Durães, Cristina Carvalhal, José Carretas, Luís Mestre, Manuel Tur, Marcos Barbosa, Nuno M. Cardoso, Oskar Gomez Mata, Pascal Luneau, Paul Clarke e Sara Barbosa. Em cinema, com Edgar Pêra, Francisco Lobo e Gonçalo Ribeiro. Recebeu o prémio de melhor ator de curta-metragem no festival “Ver e Fazer Filmes 2012”. Em televisão, fez a série “Mulheres de Abril”, para a RTP. Estreou-se na encenação com “História de Amor (Últimos Capítulos)” de Jean-Luc Lagarce. É professor de interpretação na A.C.E. Famalicão e autor do projeto musical Les Saint Armand.

A vida não é senão esperar, estar suspenso entre o passado e o futuro, num presente que não pode ser capturado. Todos têm o mesmo medo de serem abandonados.

THEATRE SAT 11TH JUN / 9:30^{PM}

“A Noite Canta” presents a day in the life of a young couple with a newborn son. In a last attempt at individual fulfilment, their desires clash to devastating effect. In the living room of their home – presented as a prison and/or as a refuge from the world – we closely watch an intimate and delicate contemporary tragedy that explores the weaknesses of the couple putting off the end of their relationship. In spare language, with seemingly banal words, its own music, made of repetitions and silences, death appears unexpectedly.

Tiago Correia (Tomar, 1987). Degree in Theatre-Performance from ESMAE. Founded the company A Turma, in 2008. Worked with André Guedes, António Durães, Cristina Carvalhal, José Carretas, Luís Mestre, Manuel Tur, Marcos Barbosa, Nuno M. Cardoso, Oskar Gomez Mata, Pascal Luneau, Paul Clarke and Sara Barbosa. In film, with Edgar Pêra, Francisco Lobo e Gonçalo Ribeiro. Prize for best short film actor at the festival “Ver e Fazer Filmes 2012”. He teaches performance at A.C.E. Famalicão and created the musical project Les Saint Armand.

Encenação e Dramaturgia
Tiago Correia • Texto a partir de “A Noite Canta os Seus Cantos” de Jon Fosse • Tradução Pedro Porto Fernandes
• Interpretação Ana Moreira, António Parra, Pedro Almendra, António Durães (voz) e Cristina Carvalhal (voz)
• Cenografia Ana Gormicho • Desenho de Luz Rui Monteiro
• Figurinos Patrícia Shim
• Sonoplastia Nelson Silva
• Imagem Francisco Lobo
• Design Gráfico Inês Gomes Ferreira
• Produção Tiago Correia

• Coordenação de Produção **Pedro Barbosa**
• Coprodução Cão Danado, A Turma, Teatro Municipal do Porto e FITEI • Apoios Panmixia, Pedras e Pêssegos, Dente de Leite • Agradecimentos Centro de Documentação TNSJ, António Morais, José Caldeira, Nuno M. Cardoso, Paula Braga, Pedro Correia, Renato Marinho, Rui Pinheiro e Vera Sousa
• Duração aprox. 1h30

A OS

MA TER 24TH MAY / 9:30^{PM}

da dos Matadouros”, by João Sousa
film shot in September and October
the former Industrial Slaughterhouse
film addresses the problem of work at
economic crisis, within a Europe in
ormation.

ardoso has a PhD in Social Science
escartes University (Sorbonne). In
ed “MIMA-FATÁXA”, based on Alma-
co-produced by Rede 5 Sentido which
Teatro Viriato. He created the pieces
Chão” (2012) at Teatro Nacional São
“A Carbonária” (2008), which pre-
Teatro Municipal de Bragança, and
6), which premiered at La Générale
Portugal at Teatro Taborda, in Lisbon.



grado em Ciências So-
Descartes (Sorbonne).
A”, a partir de Almada
ede 5 Sentidos e com
izou os filmes “Baal” a
nda da Noite” a partir
2013), “O Amante” a
015) e “A Santa Joana
esenvolveu, de janeiro
TEATRO EXPANDIDO!

TEATRO MUNICIPAL DO PORTO • RIVOLI • CAMPO ALEGRE • MAIO / JUNHO / JULHO 2016

TEATRO MUNICIPAL DO PORTO • RIVOLI • CAMPO ALEGRE • MAIO / JUNHO / JULHO 2016

MARTA FREITAS / BALLETEATRO

O CORO DOS MAUS ALUNOS



Na escola, um professor de Filosofia desafia os seus alunos a questionarem a sua relação com a instituição e com a sua própria existência. Durante as aulas, este professor pouco convencional tenta despertar o espírito crítico dos adolescentes, levando a que estes se confrontem com a “ordem estabelecida”. O professor é julgado, tal como Sócrates em Atenas, e toda a história é testemunhada pelos seus alunos, na forma como a entendem e a tentam, eles próprios, resolver. A tragédia está, desde o início eminente, e nas primeiras vozes se pressente uma desgraça.

Puce M
Hoffm
grupo
para u
cimen
power
os sue
explor
trial e
de refe
colabo
Youth
Stella
uma e
Fejhec



TEATRO MUNICIPAL DO PORTO • RIVOLI • CAMPO ALEGRE • MAIO / JUNHO / JULHO 2016

TEATRO MUNICIPAL DO PORTO • RIVOLI • CAMPO ALEGRE • MAIO / JUNHO / JULHO 2016

Marta Freitas licenciou-se em Interpretação (ES-MAE), e em Psicologia (UM). Fez o Mestrado e Doutoramento em Ciências Cognitivas (UM). Como dramaturga conta já com 18 peças suas levadas a cena. Coordena oficinas de escrita criativa e de escrita para teatro. Paralelamente, tem vindo a desenvolver uma sólida carreira de atriz. É diretora do Teatro do Departamento de Teatro e Cinema da ESAP, onde também leciona, e docente em cursos profissionais artísticos. É diretora da companhia Mundo Razoável.

O **Balletteatro** escola profissional, constituído em 1989, nasceu e está inserido num projecto de desenvolvimento para a dança contemporânea, teatro e performance: o balletteatro, estrutura Residente do Coliseu Porto. Ao longo dos três anos de formação intensiva, os alunos de teatro desenvolvem e são estimulados para a criação de projectos de experimentação e trabalham com encenadores convidados, experimentando dessa forma diferentes universos de autor. — *Isabel Barros*

Direção e Encenação
Marta Freitas
• Interpretação Ana
Carolina Terra, Ana
Raquel Lages, Bárbara
Costa, Bárbara Marques,
Bruna Rocha, Cláudia
Alves, Daniela Cerqueira,
Diana Rodrigues,
Eduardo Gomes, Filipa
Domingues, Filipa Lima,
Filipa Monteiro, Filipe
Correia, Hugo Gomes,
Inês Pereira, Inês
Pinho, Isabel Santos,
Joana Cruz, José Pedro
Oliveira, Leonor Lopes,
Maria Francisca Loures,
Maria da Fonte, Matilde
Rodrigues, Miguel Silva,
Nuno Lacerda, Tomás
Eira. (Alunos do 1º ano
de Teatro do Balletteatro
Escola Profissional)
Duração aprox. 45 min.

THEATRE

THU 16TH & FRI 17TH JUN / 4^{PM} & 9:30^{PM}

At school, a philosophy teacher challenges the students to question their relationship with the institution and with their own existence. During the classes, this unconventional teacher tries to awaken the teenagers' critical faculties, getting them to stand up to the "established order". The teacher is tried, just like Socrates in Athens, and the students themselves testify to the whole story, in the way that they see it and the way in which they try to resolve it. The sense of tragedy is evident from the very first moment and an undoing can be sensed in the very first voices.

The **Balletteatro Professional School**, which was set up in 1989, came about through, and is now an integral part of a project to design and develop contemporary dance, theatre and performance: the 'balletteatro', now the resident group at Coliseu Porto. Over three years of intensive training, students of theatre are encouraged to create and develop experimental projects and work with guest directors, so that they can explore differently authored universes. - Isabel Barros

Marta Freitas has a degree in Performance (ES-MAE) and one in Psychology (UM). She took a Master's degree and PhD in Cognitive Sciences (UM). She is a successful playwright and 18 of her plays have already been put on. She leads creative writing and theatre writing workshops. She has also developed a significant career as an actor. She is director of the theatre at ESAP's Department of Theatre and Cinema, where she also teaches. She is a teacher on a range of professional arts courses. She is director of the Company Mundo Razoável (Reasonable World).

JOANA ROS

MA TER 24TH MAY / 9:30^{PM}

da dos Matadouros", by João Sousa
film shot in September and Octo-
ne former Industrial Slaughterhouse
film addresses the problem of work at
economic crisis, within a Europe in
ormation.

ardoso has a PhD in Social Science
escartes University (Sorbonne). In
ed "MIMA-FATÁXA", based on Alma-
co-produced by Rede 5 Sentido which
Teatro Viriato. He created the pieces
Chão" (2012) at Teatro Nacional São
"A Carbonária" (2008), which pre-
Teatro Municipal de Bragança, and
6), which premiered at La Générale
Portugal at Teatro Taborda, in Lisbon.



rado em Ciências So-
Descartes (Sorbonne).
A", a partir de Almada
ede 5 Sentidos e com
izou os filmes "Baal" a
nda da Noite" a partir
2013), "O Amante" a
015) e "A Santa Joana
esenvolveu, de janeiro
TEATRO EXPANDIDO!

TEATRO MUNICIPAL DO PORTO • RIVOLI • CAMPO ALEGRE • MAIO / JUNHO / JULHO 2016

TEATRO MUNICIPAL DO PORTO • RIVOLI • CAMPO ALEGRE • MAIO / JUNHO / JULHO 2016

GONÇALO WADDINGTON

O NOSSO DESPORTO PREFERIDO PRESENTE

COPRODUÇÃO

Puce M
Hoffm
grupo
para u
cimen
power
os sue
explor
trial e
de refe
colabo
Youth
Stella
uma e
Fejhec

TEATRO MUNICIPAL DO PORTO • RIVOLI • CAMPO ALEGRE • MAIO / JUNHO / JULHO 2016

Gonçalo Waddington é ator, encenador, realizador, dramaturgo, argumentista e produtor. Recentemente, escreveu e encenou a peça "Albertine, O Continente Celeste", protagonizada por Carla Maciel e Tiago Rodrigues, numa coprodução do São Luiz Teatro Municipal e TNSJ/TeCA. Ator no filme "As Mil e Uma Noites", de Miguel Gomes. Cocriador, com Carla Maciel, da peça MACBAIN, um texto original, escrito para os dois atores, pelo dramaturgo holandês Gerardjan Rijnders, estreada em Outubro de 2013 no Teatro Maria Matos e ainda em digressão. Cocriador e coargumentista da série ODISSEIA, na RTP. Prepara atualmente a realização da sua primeira longa metragem.



O Nosso Desporto Preferido é uma tetralogia escrita e encenada por Gonçalo Waddington, em que o autor propõe uma reflexão sobre a nossa evolução como espécie universal. A primeira parte da obra, com o subtítulo Presente, será composta por um elenco de cinco atores, encabeçado por um cientista misantropo que sonha com a criação de uma espécie humana livre das necessidades básicas como a alimentação, digestão e, talvez a característica mais importante para a peça, a reprodução — tornando-se assim uma espécie exclusivamente dedicada ao hedonismo e à abstração, seguindo, de acordo com a sua visão, o caminho da evolução natural da nossa civilização tipo O para tipo 1, em que seremos finalmente uma sociedade global, multicultural, multiétnica e científica.

45

49

Texto original, encenação e interpretação **Gonçalo Waddington**

• Interpretação **Carla Maciel, Crista Alfaiate, Pedro Gil, Romeu Runa, Tonan Quito** • Cenografia e figurinos **Ângela Rocha** • Desenho de luz **Nuno Meira** • Coordenação de produção **Manuel Poças** • Ilustração/Cartaz **Alex Gozblau** • Coprodução **Teatro Municipal do Porto, Alcantara, TNDMII** • Residência artística **Centro Cultural do Cartaxo e O Espaço do Tempo** • Apoio **Governo de Portugal, Secretário de Estado da Cultura, DGArtes** • Duração aprox. **1h20**

THEATRE FRI 17TH JUN / 9:30^{PM}

Gonçalo Waddington sets out to mine the vein of what the future might hold for us. This time, he reflects on our evolution as a universal species. In this first piece, five actors play a team of molecular biologists. Their research is directed by a misanthropic doctor, who dreams of creating a human species free from the biological imperatives of food, digestion, and perhaps most importantly, reproduction.

Gonçalo Waddington is an actor, theatre director, film director, playwright, screenwriter and producer. He recently wrote and directed the play "Albertine, O Continente Celeste", with Carla Maciel and Tiago Rodrigues, in a co-production between São Luiz Teatro Municipal and TNSJ/TeCA. He acted in the film "As Mil e Uma Noites", by Miguel Gomes. He is currently one of the most in-demand actors of his generation, taking part in theatre, film and television projects.

AOS

MA TER 24TH MAY / 9:30^{PM}

da dos Matadouros", by João Sousa. The film, shot in September and October 2015 at the former Industrial Slaughterhouse, addresses the problem of work at the time of the economic crisis, within a Europe in transformation.

Almeida has a PhD in Social Science from Sciences Po University (Sorbonne). He directed "MIMA-FATÁXA", based on Almeida's work, co-produced by Rede 5 Sentido which premiered at Teatro Viriato. He created the pieces "Chão" (2012) at Teatro Nacional São João, "A Carbonária" (2008), which premiered at Teatro Municipal de Bragança, and "O Amante" (2015), which premiered at La Générale de Paris and Teatro Portugal at Teatro Taborda, in Lisbon.

TEATRO MUNICIPAL DO PORTO • RIVOLI • CAMPO ALEGRE • MAIO / JUNHO / JULHO 2016

TEATRO MUNICIPAL DO PORTO • RIVOLI • CAMPO ALEGRE • MAIO / JUNHO / JULHO 2016

PARALELO

PROGRAMA DE APROXIMAÇÃO ÀS ARTES PERFORMATIVAS

QUA 15 JUN / DAS 11H00 ÀS 12H00

ENCONTRO

CONVERSAS COM GONÇALO WADDINGTON NA ACE

ACE Escola de Artes

Gonçalo Waddington visita a ACE Escola de Artes, onde se propõe falar do seu trabalho e do espetáculo "O Nosso Desporto". • *Gonçalo Waddington will visit ACE Escola de Artes, where he will talk about his work and the piece "O Nosso Desporto Preferido".*

Entrada Livre

•

SEX 17 JUN

CONVERSA PÓS-ESPETÁCULO

COM JOÃO MARTINS

Música e Sonoplastia

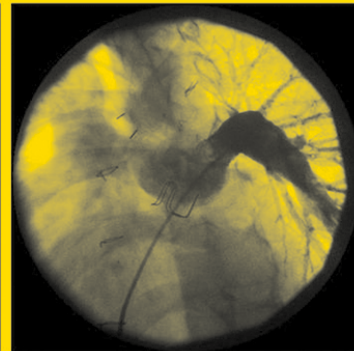
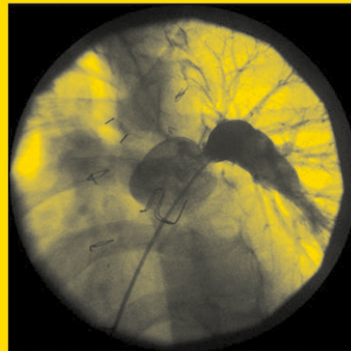
Informações paralelo.tmp@cm-porto.pt



graduado em Ciências Sociais na Universidade de Paris (Sorbonne). Ele dirigiu "MIMA-FATÁXA", a partir de Almeida's work, co-produzido por Rede 5 Sentidos e com Almeida. Ele criou os filmes "Baal" a partir de Almeida's work, "O Amante" a partir de Almeida's work (2013), "O Amante" a partir de Almeida's work (2015) e "A Santa Joana" a partir de Almeida's work, de janeiro de 2016. TEATRO EXPANDIDO!

OUTRAS ATIVIDADES

OTHER ACTIVITIES



MOSTRA DE PROCESSO / RESIDÊNCIA
SEX 10 & DOM 12 / 18H30

**ANDRÉ BRAGA
& CLÁUDIA FIGUEIREDO**
/ CIRCOLANDO

/
RAIO X

SALA-ESTÚDIO • CAMPO ALEGRE
ENTRADA LIVRE • M/12

Criação André Braga,
Cláudia Figueiredo e
Paulo Mota • Com o
apoio de Nuno Brandão
(construção plástica) e
João Abreu (luz)
• Produção Ana
Carvalhosa (direção)
e Cláudia Santos

“Os Raios X (descobertos a 8 de Novembro de 1895 por Wilhelm Röntgen) trazem a inquietação metafísica de ver o interior dos corpos materiais, poder observar o interior das coisas vivas, penetrar a matéria e perceber as coisas a partir do seu centro mais íntimo e vital”. Corpo, texto, matéria, luz. Um pouco em contracielo ao das nossas últimas criações, queremos indagar sobre os territórios do etéreo e da leveza. O espaço “dos ecos da luz”, “dos brancos intersticiais”, “do Grande Vazio”. Interessa-nos aventurar-nos num diálogo a cru com a filosofia. José Gil e Lucrecio, os autores que à partida visitaremos. O risco, a disponibilidade para perder o pé são elementos essenciais à criação que os prazos apertados continuamente aconselham a evitar. O contexto do laboratório e da residência convidam ao contrário. O processo terá momentos de partilha informal e mostra aberta ao público no final. – André Braga & Cláudia Figueiredo / Circolando • *We are interested in venturing into a raw dialogue with philosophy. José Gil and Lucretius are the authors we will start with. The risk, going beyond the comfort zone are essential elements of creation that tight deadlines continuously advise against. The laboratory and residency context invite the opposite. The process will have moments of informal sharing and a show open to the public at the end.* (André Braga & Cláudia Figueiredo / Circolando)

Puce M
Hoffm
grupo
para u
cimen
power
os sue
explor
trial e
de refe
colabo
Youth
Stella
uma e
Fejhec



ENCONTRO
SEX 10 & SÁB 11 JUN
**LANÇAR DIÁLOGOS: CRÍTICA DE ARTES
DO ESPECTÁCULO E ESFERA PÚBLICA**

COLÓQUIO INTERNACIONAL DE CRÍTICA
DE TEATRO
AUDITÓRIO IAC · RIVOLI
ENTRADA LIVRE · M/6

O FITEI acolhe a organização do Colóquio Internacional de Crítica Teatral que decorre em Lisboa, na Faculdade de Letras da Universidade de Lisboa nos dias 8 e 9 de Junho, e que prolonga os seus trabalhos no Porto, no âmbito da sua programação. Neste colóquio pretende-se (re)lançar a crítica na esfera pública, reatar o diálogo entre quem cria (escreve, produz espetáculos...) e quem escreve sobre a criação contemporânea, bem como alargar o fórum de discussão das artes do espetáculo, convocando saberes e as experiências num cruzamento de vozes que ponha em diálogo artistas, académicos, críticos profissionais ou não, acerca da criação teatral contemporânea nas suas múltiplas manifestações. Trata-se de expandir a crítica, de oferecer resistência a uma ideia de discurso hegemónico, de potenciar a produção de pensamento sobre espetáculos e dramaturgia, convocando as teorias que circulam no espaço comum da criação e da receção teatral. • *FITEI is hosting the International Colloquium on Theatre Criticism held in Lisbon, at the Faculty of Arts, University of Lisbon, on 8 and 9 June, the working programme for which is extended to Porto. This colloquium is intended to (re)launch criticism in the public sphere, resume dialogue between those who create (writes, produce shows ...) and those who write about contemporary creation.*

Coordenação **Rui Pina
Coelho** • Organização
**Associação Portuguesa
de Críticos de Teat-
ro (APCT)**
**FITEI – Festival Inter-
nacional de Teatro de
Expressão Ibérica**
**Faculdade de Letras
da Universidade de
Lisboa**
**Centro de Estudos de
Teatro (CET)**

PROGRAMA

SEX 10 JUN
10H00

Formar críticos de teatro / Training Theatre Critics:
Ivan Medenica conversa com **Andrea Porcheddu**
Moderação: **Rui Pina Coelho e Ana Pais.**

15H00

Crítica de teatro e o seu papel na Cidade
/ Performing Arts Criticism and its role in the City
Mesa-Redonda com **Ivan Medenica,**
Andrea Porcheddu, Diana Damian-Martin,
Ana Pais, Ana Bigotte Vieira
e Jorge Loureiro Figueira
Moderação: **Rui Pina Coelho**

SÁB 11 JUN
10H00

Declínio, demissão, deliberação: a questão da
crítica na esfera pública / Decline, demise,
deliberation: the question of criticism in the
public sphere

Aula com **Diana Damian-Martin**
Inscrições através de: comunicacao@fitei.com

A
OS

MA TER 24TH MAY / 9:30^{PM}

na dos Matadouros”, by João Sousa
film shot in September and Octo-
ne former Industrial Slaughterhouse
film addresses the problem of work at
economic crisis, within a Europe in
ormation.

ardoso has a PhD in Social Science
escartes University (Sorbonne). In
ed “MIMA-FATÁXA”, based on Alma-
co-produced by Rede 5 Sentido which
Teatro Viriato. He created the pieces
Chão” (2012) at Teatro Nacional São
“A Carbonária” (2008), which pre-
Teatro Municipal de Bragança, and
6), which premiered at La Générale
Portugal at Teatro Taborda, in Lisbon.



grado em Ciências So-
Descartes (Sorbonne).
A”, a partir de Almada
ede 5 Sentidos e com
izou os filmes “Baal” a
nda da Noite” a partir
2013), “O Amante” a
015) e “A Santa Joana
esenvolveu, de janeiro
TEATRO EXPANDIDO!

TEATRO MUNICIPAL DO PORTO · RIVOLI · CAMPO ALEGRE · MAIO / JUNHO / JULHO 2016

TEATRO MUNICIPAL DO PORTO · RIVOLI · CAMPO ALEGRE · MAIO / JUNHO / JULHO 2016

Puce M
Hoffm
grupo
para u
cimen
power
os sue
explor
trial e
de refe
colabo
Youth,
Stella
uma e
Fejhec

TODA A PROGRAMAÇÃO DO FITEI 2016 DISPONÍVEL EM
WWW.FITEI.COM



A SANTA JOANA DOS MATADOUROS

JOÃO SOUSA CARDOSO

ESTREIA

“A Santa Joana dos Matadouros”, de João Sousa Cardoso, é um filme rodado entre Setembro e Outubro de 2014, no antigo Matadouro Industrial do Porto. O filme trata do problema do trabalho em dias de crise económica, no seio duma Europa em violenta transformação. Mas o filme é também uma construção meta-cinematográfica que explora o plateau de cinema como um lugar de trabalho, de ensaio e de teatro. Transformando o antigo Matadouro, desativado há mais de 20 anos, num espaço de experiência coletiva e de representação, “A Santa Joana dos Matadouros” reúne, no mesmo elenco, atores profissionais, amadores e um grupo de habitantes do Vale de Campanhã, em situação de desemprego. Depois de “Baal” e de “A Ronda da Noite”, produções de 2013, “A Santa Joana dos Matadouros” é a terceira longa metragem de João Sousa Cardoso que agora estreia, num íntimo diálogo com as estratégias narrativas, a investigação estética, os artistas e as equipas dos filmes anteriores.

CINEMA TER 24TH MAY / 9:30PM

“A Santa Joana dos Matadouros”, by João Sousa Cardoso, is a film shot in September and October 2014, in the former Industrial Slaughterhouse of Porto. The film addresses the problem of work at the time of an economic crisis, within a Europe in violent transformation.

João Sousa Cardoso has a PhD in Social Science from Paris Descartes University (Sorbonne). In 2014, he created “MIMA-FATÁXA”, based on Almada Negreiros, co-produced by Rede 5 Sentido which premiered at Teatro Viriato. He created the pieces “Raso como o Chão” (2012) at Teatro Nacional São João, in Porto, “A Carbonária” (2008), which premiered at the Teatro Municipal de Bragança, and “O Bobo” (2006), which premiered at La Générale (Paris) and in Portugal at Teatro Taborda, in Lisbon.

Realização João Sousa Cardoso • Texto Regina Guimarães • Interpretação Constança Carvalho Homem, Ricardo Bueno, Marta Cunha, Joel Sines, Adelaide Teixeira, Valdemar Santos, Tiago Vouga, Ricardo Leite, Ruben Andrade, André Figueira, Teresa Coutinho, Ana Sofia Oliveira, Ana Rosa Silva, Edite Mendes, Soraia Sousa, Paulo Freitas, João Pedro Azul, Diogo Rocha, Diana Combo, Celeste Cerqueira e Cristina Mateus, Pedro Tudela, Silvestre Pestana • Atores convidados Carla Bolito, Elmano Sancho • Intérpretes Locais Jorge Jesus, António Pinto, Pedro Teixeira, João Paulo Ferreira, Ivo Alexandre Costa, Jerónimo Guimarães, António Fonseca, Romeu Couto, Mário Marinho, Renato Oliveira, Vítor

Araújo, Álvaro Costa, António Cardoso, José Pedro Gomes, José Filipe Cardoso Pinto, André Abreu, Rúben Castro Viegas, entre outros formandos do Instituto do Emprego e Formação Profissional do Porto • Músicos João Covita, Nuno Sousa • Guião João Sousa Cardoso, António Preto • Assistente de Realização João Brojo • Iluminação Miguel Ângelo Carneiro • Imagem André Sousa, Ricardo Novais Pereira, Guilherme Marques, Nuno Gonçalves • Som Teresa Pinto, Tiago Ralha • Assistente de Som Diana Combo, Lara Bolito • Direção de Arte Catarina Oliveira, Felícia Teixeira, João Brojo • Fotografia de Cena Catarina Oliveira, André Varela • Design Gráfico Pedro Nora • Direção de Produção

Isalinda Santos • Assistente de Produção Ema Ramos • Produção Ana Pinto, Felícia Teixeira, Teresa Santos • Apoio à Produção Regina Machado, Diana Carvalho / Faculdade de Belas Artes da Universidade do Porto Coprodução Câmara Municipal do Porto, Faculdade de Belas Artes da Universidade do Porto, Confederação Apoios Instituto de Emprego e Formação Profissional, Light Set, Batalhão Sapadores Bombeiros, Fundação de Serralves, Universidade Lusófona do Porto, Faculdade de Belas Artes do Porto, Porto Lazer EP, Teatro Nacional S. João, Circolando, Unicer SA, Exército Português Duração 170'



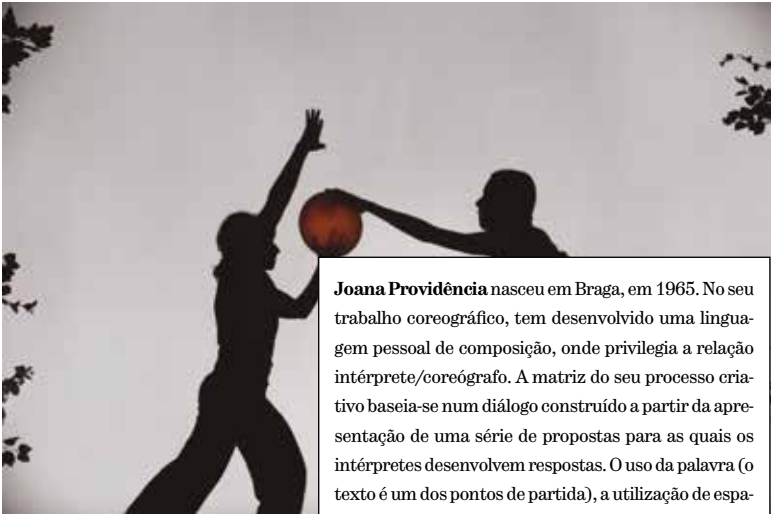
João Sousa Cardoso é doutorado em Ciências Sociais pela Universidade Paris Descartes (Sorbonne). Em 2014, criou “MIMA-FATÁXA”, a partir de Almada Negreiros, coproduzida pela Rede 5 Sentidos e com estreia no Teatro Viriato. Realizou os filmes “Baal” a partir de Bertolt Brecht, “A Ronda da Noite” a partir de Heiner Müller (ambos em 2013), “O Amante” a partir de Harold Pinter (em 2015) e “A Santa Joana dos Matadouros” (em 2016). Desenvolveu, de janeiro a dezembro de 2015, a criação TEATRO EXPANDIDO! no Teatro Municipal do Porto.

JOANA PROVIDÊNCIA & LEONOR KEIL

MIRAGINAVA

PARALELO
ESPETÁCULO PARA
GRUPOS ESCOLARES

“Miraginava” tem como ponto de partida a obra da artista plástica Lourdes Castro, que centra o seu trabalho na sombra de plantas, pessoas ou objetos, tendo sempre como matéria de suporte a “poesia”. Desta forma, é uma maravilhosa viagem ao delicioso mundo das sombras, onde o universo poético de Lourdes Castro se cruza, rasga e dilui no texto “Quando Eu Nasci”, de Isabel Minhós Martins. Nesta peça, o movimento, a música e as sombras fazem-nos descobrir e reinventar sabores, cheiros, sons e olhares num percurso sem fim, que traz de volta imagens e sensações.



Direção **Joana Providência**
• Interpretação e cocriação
Leonor Keil e Margarida Gonçalves • Produção
Companhia Paulo Ribeiro • Duração aprox.
40 mins.

Joana Providência nasceu em Braga, em 1965. No seu trabalho coreográfico, tem desenvolvido uma linguagem pessoal de composição, onde privilegia a relação intérprete/coreógrafo. A matriz do seu processo criativo baseia-se num diálogo construído a partir da apresentação de uma série de propostas para as quais os intérpretes desenvolvem respostas. O uso da palavra (o texto é um dos pontos de partida), a utilização de espaços arquitectónicos (como elementos do MIRAGINAVA //07 processo criativo), a escolha de atores (justificada pela sua capacidade de integrarem palavra com movimento) são elementos estruturantes do seu trabalho.

Leonor Keil nasceu em Ponta Delgada, em 1973. Iniciou os seus estudos em Dança na Escola de Dança de Maputo (Moçambique) concluindo a sua formação na Escola de Dança do Conservatório Nacional de Lisboa. Como intérprete de Dança/Teatro trabalhou com Joana Providência, Madalena Victorino, Marta Lapa, João Fiadeiro, Paulo Ribeiro, Francisco Camacho, Amélia Bentes, José Wallenstein, entre outros. É, desde 2003, a responsável pelo desenvolvimento de projetos de âmbito pedagógico no Lugar Presente em Viseu.

DANCE WED 1ST & THU 2ND JUN / 10:30AM & 3PM

The starting point for “Miraginava” is the work of artist Lourdes Castro, who focuses on the shadows of plants, people or objects, always having been supported by “poetry”. In this piece, movement, music and shadows help us discover and reinvent tastes, smells, sounds and looks, in an endless path that brings back images and sensations.

Joana Providência was born in Braga, in 1965. In her choreographic work, she has developed a personal language of composition, in which she favours the performer/choreographer relationship. The model for her creative process is based on dialogue, constructed from the presentation of a series of proposals for which performers develop answers.

Leonor Keil was born in Ponta Delgada, in 1973. She began studying dance at the Escola de Dança de Maputo (Mozambique), concluding her training at the Dance School of the Conservatório Nacional in Lisbon. As a performer in Dance/Theatre, she has worked with Joana Providência, Madalena Victorino, Marta Lapa, João Fiadeiro, Paulo Ribeiro, and others. Since 2003, she is responsible for the development of educational projects at Lugar Presente, in Viseu.

EDGAR CARDOSO

NOVOS TALENTOS

PARCERIA COM CURSO DE MÚSICA SILVA MONTEIRO



MUSIC SAT 25TH JUN / 5^{PM}

“A fast-rising star of the global music scene” is how the Korea Foundation described him after a concert tour in Seoul. Edgar Cardoso has played in 18 countries in four different continents (including France, Germany, Russia and USA) and has also received more than 40 awards in international competitions. His first recording was issued by KNS Classical, with works by Claude Debussy.

“Fast-rising star of the global music scene”, segundo a Korea Foundation após uma tournée de concertos em Seul. Edgar Cardoso já tocou em 18 países em quatro continentes diferentes (incluindo França, Alemanha, Rússia e EUA), tendo também obtido já mais de 40 prémios em concursos internacionais. Estudou na Universidade de Aveiro, na Musikhochschule Stuttgart (Alemanha) e na Trinity Laban Conservatoire em Londres. O seu primeiro álbum foi lançado pela editora KNS Classical, com obras de Claude Debussy.

CAFÉ-CONCERTO • RIVOLI
PREÇO ÚNICO 5,00 EUR • M/6

FLÁVIO RODRIGUES

AIM

ESTREIA • PALCOS INSTÁVEIS / COMPANHIA INSTÁVEL

O verdadeiro génesis não está no começo, mas no fim. — Ernst Bloch

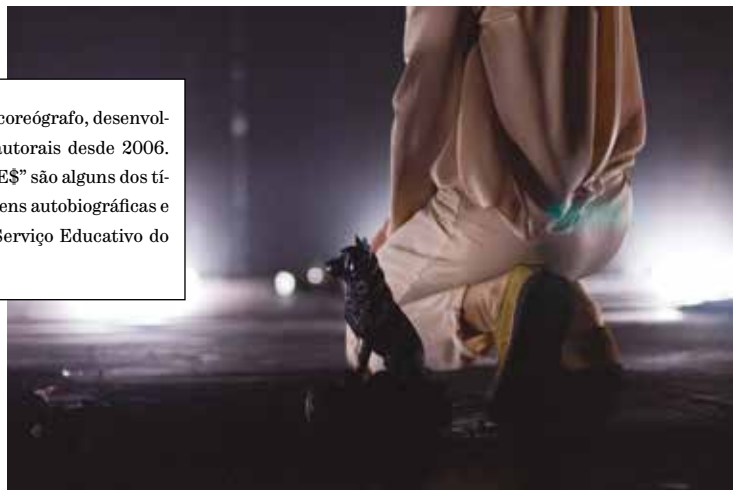
“AIM” é uma performance a solo, onde a cenografia, a sonoplastia e a coreografia são construídas como metáforas para o seu desaparecimento. O Medo, o Fim e a Extinção são explorados a partir do conflito e da ameaça em direção ao vazio. Proponho para este projeto a exploração do conflito e da ameaça para com o espaço teatral e para com o corpo como protagonista da ação. A luta do intérprete, no esvaziamento da sua existência. O palco é visto em “AIM” como uma maquete do universo. Um modelo do que somos, do mundo que habitamos e dos espaços e estados que permeamos. E é nesse lugar, representativo da utopia, que se geram os confrontos situados num contexto de celebração (ritual). Os materiais a testar são essencialmente primários. Quero explorá-los com o objetivo de encontrar a força, a vulnerabilidade, a efemeridade ou a impermanência de cada elemento. A areia como arquétipo, que gera uma paisagem onde estão presentes a sensação de abismo e, assim, a criação de um mapa vertiginoso. — *Flávio Rodrigues*

DANCE SAT 25TH JUN / 9:30^{PM}

AIM is a solo performance, in which the set, sound and choreography are created as metaphors for their disappearance. Fear, End and Extinction are explored based on conflict and threats towards the void. For this project I propose to explore conflict and threats against the theatrical space and the body as the protagonist of the action. The performer's fight, in the emptying of his existence. - Flávio Rodrigues

Flávio Rodrigues has developed his own projects since 2006. “RARA”, “Starveling” and “VERSE\$” are some of his titles. He is interested in autobiographic and self-referential approaches. He has coordinated the Educational Service of Balletteatro since 2013.

Flávio Rodrigues, bailarino e coreógrafo, desenvolve os seus próprios projetos autorais desde 2006. “RARA”, “Starveling” e “VERSE\$” são alguns dos títulos. Interessa-se por abordagens autobiográficas e autoreferencias. Coordena o Serviço Educativo do Balletteatro desde 2013.



CAFÉ-TEATRO • CAMPO ALEGRE
5,00 EUR • M/6

QUINTAS DE LEITURA

PELO SIM, PELO NÃO, VOU REGANDO TAMBÉM AS PLANTAS FALSAS

Uma sessão que irá perpassar a obra de Filipa Leal, um dos grandes nomes da nova poesia portuguesa, realçando o seu novo livro “Vem à Quinta-feira”. Filipa Leal conversará com outro grande talento da literatura portuguesa, o escritor Valério Romão. Susana Menezes e Pedro Lamares darão voz à poesia de Filipa Leal. A música também estará presente na sessão com os guitarristas Pedro Moura e Lara Moura, que tocarão Carlos Paredes. Num registo diferente, os Best Youth interpretarão várias versões na voz encantatória de Catarina Salinas. E, no meio disto tudo, poesia e novo circo fundem-se, num momento intenso e poético – Roda Cir pelo artista Bruno Machado. A imagem da sessão é assinada por Patrícia Sequeira, realizadora do filme “Jogo de Damas” e responsável por projetos como “Terapia” (RTP1) e “Sol de Inverno” ou “Mar Salgado” (ambos na SIC).

LITERATURE THU 30TH JUN / 10^{PM}

A session that will examine the work of Filipa Leal, one of the great names in new Portuguese poetry, highlighting her new book. Filipa Leal will be presented and will talk another great talent of Portuguese literature: the writer Valério Romão. Susana Menezes and Pedro Lamares will read Filipa Leal's poetry. Music will also be present at the session with the guitarists Pedro Moura and Lara Moura, who will play Carlos Paredes. On a different register, Best Youth will perform several versions through the enchanting voice of Catarina Salinas. And, in the middle of all this, poetry and new circus merge, in a moment of intensity and poetry.



Filipa Leal,
Valério Romão,
Susana Menezes,
Pedro Lamares,
Pedro Moura,
Lara Sousa,
Best Youth,
Roda Cir,
Patrícia Sequeira

AUDITÓRIO • CAMPO ALEGRE
7,50 EUR • M/12

Victor Hugo Pontes nasceu em Guimarães, em 1978. É licenciado em Artes Plásticas – Pintura, pela Faculdade de Belas Artes da Universidade do Porto. Em 2001, frequentou a Norwich School of Art & Design, Inglaterra. Concluiu os cursos profissionais de Teatro do Balletteatro Escola Profissional e do Teatro Universitário do Porto, bem como o curso de Pesquisa e Criação Coreográfica do Forum Dança. Como criador, a sua carreira começa a despontar a partir de 2003 com o trabalho Puzzle. Desde então, vem consolidando a sua marca coreográfica, tendo apresentado o seu trabalho por todo o país, assim como em Espanha, França, Itália, Alemanha, Rússia, Áustria, Brasil, entre outros.

COMPANHIA NACIONAL DE BAILADO

CARNAVAL

COM COREOGRAFIA DE VICTOR HUGO PONTES

“Carnaval” será construído a partir de “Carnaval dos Animais”, composto em 1886 por Camille Saint-Saëns (1835-1921). Uma das peculiaridades desta obra é o facto de se apropriar de peças de outros compositores e de peças anteriores do mesmo autor, as quais são revisitadas num tom parodístico e mascaradas com nomes de animais. Ora, apesar de truncar o título original de Saint-Saëns, “Carnaval” recorrerá a uma técnica idêntica, ainda que inversa, de composição: vários compositores contemporâneos, portugueses, irão compor um tema original associado aos catorze movimentos musicais de “Carnaval dos Animais”. Para tal, serão desafiados a aplicar uma outra técnica artística, cujo apogeu e fama datam do século XX europeu, e que foi prolifera em inspirar várias outras correntes artísticas: o cadavre-exquis. Ou seja, em “Carnaval”, cada um dos compositores convidados iniciará a sua composição no final do tema anterior, levando-a até ao tema seguinte. — *Victor Hugo Pontes*

GRANDE AUDITÓRIO MO • RIVOLI
7,50 EUR • M/6

PARALELO

PROGRAMA DE APROXIMAÇÃO ÀS ARTES PERFORMATIVAS

SEX 1 & SÁB 2 JUL / DAS 10H30 ÀS 12H30

WORKSHOP APROXIMAÇÃO À DANÇA

Sala de Ensaios • Rivoli

Este workshop da Companhia Nacional de Bailado convida jovens entre os 9 e os 16 anos a conviverem com os criadores e intérpretes e experimentarem a dança nas suas diversas dimensões. • *This workshop by CNB invites young people aged between 9 and 16 to spend time with the choreographers and performers and experience dance in its many forms.*

Orientadora **Catarina Câmara**

Grupos (max. 25) dos 9 aos 16 anos (férias escolares)

Gratuito mediante inscrição prévia através de:
paralelo.tmp@em-porto.pt

Catarina Câmara nasceu em Lisboa, em 1975. É licenciada em Direito pela Faculdade de Direito de Lisboa e em Dança pela Escola Superior de Dança, do Instituto Politécnico de Lisboa. Fez a sua formação complementar em artes performativas no Forum Dança, Centro em Movimento e Centro Coreográfico de Bruxelas. Desde 2003 integra a Companhia de Dança Contemporânea Olga Roriz, onde desenvolve o seu trabalho como intérprete e co-criadora. • *Catarina Câmara was born in Lisbon in 1975. She has a degree in law from the Lisbon Faculty of Law and in dance from the School of Dance, Polytechnic Institute of Lisbon. She then took further training in performance arts at Forum Dança, Centro em Movimento and the Choreography Centre, Brussels. She joined the Companhia de Dança Contemporânea Olga Roriz in 2003, where she has developed her work as a performer and co-choreographer.*

•

SEX 1 JUL CONVERSA PÓS-ESPETÁCULO COM FÁTIMA ALÇADA

Diretora Artística do Centro de Arte de Ovar

Informações paralelo.tmp@em-porto.pt

**Companhia Nacional
de Bailado**
Direção Artística **Luísa
Taveira**

Carnaval
Coreografia **Victor Hugo
Pontes** • Música **Camille
Saint-Saëns, Sérgio
Azevedo, Carlos Caires,
Eurico Carrapatoso,
Andreia Pinto Correia,
Nuno Corte-Real,
Pedro Faria Gomes,
Mário Laginha, João
Madureira, Carlos
Marecos, Daniel Schvitz,
Luís Tinoco e António
Pinho Vargas**
• Cenografia **F. Ribeiro**
• Figurinos **Aleksandar
Protic** • Desenho de Luz
Wilma Moutinho
• Consultor Musical
Cesário Costa
• Assistente do Coreógrafo
Marco da Silva Ferreira
• Interpretação **Artistas
da Companhia Nacional
de Bailado, Orquestra
Sinfónica Portuguesa**
Direção Musical **Cesário
Costa** • Duração aprox.
1h20

DANCE FRI 1ST JUL / 9:30^{PM} & SAT 2ND JUL / 7^{PM}

Carnaval will be assembled after Camille Saint-Saëns' (1835-1921) *Carnival of the Animals*, composed in 1886. One of the peculiarities of this work is the appropriation of works from other composers as well from Saint-Saëns' former works which are revisited in a parody-like tone and disguised under animal names. Although Saint-Saëns' original title is abridged, *Carnaval* will resort to a similar technique (even if reverse) of composition. Several contemporary Portuguese composers will compose an original theme associated to the *Carnival of the Animals*' fourteen movements. To achieve this, they will be challenged to use another artistic technique whose fame and heyday date back to the European 20th century and that was prolific in inspiring several other artistic currents: the *cadavre-exquis*. In other words, in *Carnaval* each guest composer will begin his composition at the end of the previous theme, leading it to the following one. — *Victor Hugo Pontes*

Victor Hugo Pontes was born in Guimarães in 1978. He has a degree in painting from the Faculty of Fine Arts of the University of Porto. In 2001, he attended the Norwich School of Art & Design in England, before completing professional courses in theatre at the Balletteatro Escola Profissional and Teatro Universitário do Porto, as well as a course in choreographic research and creation at the Forum Dança. His career as a choreographer started to take off from 2003 with the work "Puzzle". Since then, he has gradually consolidated his choreographic style, presenting his work all around the country and in Spain, France, Italy, Germany, Russia, Austria, Brazil and elsewhere.

MOHAMMAD (GRÉCIA)

UNDERSTAGE

PARCERIA COM MATÉRIA PRIMA

Mohammad é um super-grupo fundado por três dos nomes mais importantes das últimas décadas da música experimental grega: Nikos Veliotis (In Trance 95), Dimitris Kariofilis (Ilios) e Coti (Film Noir). Juntaram-se em 2009 para editar o primeiro álbum, "Roto Vildblomma", atuando hoje como duo, após o abandono de Coti em 2015. Entre aclamados concertos e seis álbuns editados nas editoras PAN e Antifrost, têm desenvolvido uma atmosfera singular, assente na simbiose de conceitos de baixas frequências, intermodulações, texturas negras e raízes do folclore grego, conseguidos através da exploração das propriedades acústicas dos seus instrumentos (contrabaixo e violoncelo), osciladores e software, adaptados ou construídos pelos próprios.

MUSIC SAT 2ND JUL / 10^{PM}

Mohammad is a supergroup founded by three of the most important names in Greek experimental music of recent decades: Nikos Veliotis (In Trance 95), Dimitris Kariofilis (Ilios) and Coti (Film Noir). They joined together in 2009 to release a debut album, "Roto Vildblomma", and now perform as a duo, after Coti left in 2015.

SUB-PALCO • RIVOLI
5,00 EUR • M/12

JOÃO BRANCO

ESTRANGEIRAS

COPRODUÇÃO

Ao tentarem entrar nos Estados Unidos, três mulheres, chegadas de diferentes latitudes da lusofonia, são obrigadas a ficar juntas durante algumas horas numa sala da polícia de fronteira do aeroporto. É na incerteza dessa espera que, aos poucos, vão mostrando o que são e o que pensam umas sobre as outras. Esta é uma peça sobre os diversos espaços de uma língua espalhada pelo mundo, sobre o seu património de referências, a sua riqueza e, também, sobre os seus preconceitos, contradições e problemas. Um espetáculo com texto original do escritor José Luís Peixoto.

João Branco nasceu em Paris, em 1968. Vive em Cabo Verde desde 1991, na cidade do Mindelo. Iniciou as suas atividades cénicas em 1984 com o encenador João Paulo Seara Cardoso. Em 1990 encena o seu primeiro espetáculo, "Quem Me Dera Ser Onda", do escritor angolano Mário Rui, na Escola Secundária D. Maria II, em Lisboa. Comemorou, em 2014, a sua 50ª encenação, com "Tempêstad", adaptação crioula da peça original de Shakespeare. É convidado, em 1994, a assumir o cargo de responsável por todas as atividades artísticas do Instituto Camões – Centro Cultural Português / Polo do Mindelo. Em 2014 assume a direção do mesmo centro cultural. Pertence, desde dezembro de 2014, à Academia Cabo-Verdiana de Letras.

Texto original **José Luís Peixoto (Portugal)** • Encenação e Direção Artística **João Branco (Cabo Verde)** • Interpretação **Francisca Lima (Portugal)**, **Janaina Alves (Brasil)**, **Silvia Lima (Cabo Verde)** • Figurinos **Janaina Alves** • Desenho de Luz **João Branco** • Música original **Caio Terra (Brasil)** • Produção Executiva **Jorge Rui (Portugal)** • Coprodução **Teatro Municipal do Porto, Grupo de Teatro do Centro Cultural Português do Mindelo** • Apoio à produção em Portugal **Ideias Peregrinas** • Apoio à produção em Cabo Verde **ALAIM Academia Livre de Artes Integradas do Mindelo**.
• Duração aprox. 1h10



PARALELO

PROGRAMA DE APROXIMAÇÃO ÀS ARTES PERFORMATIVAS

SÁB 9 JUL
CONVERSA PÓS-ESPETÁCULO
COM SARA PINHO RIBEIRO

Técnica Verificadora da Alfândega do Aeroporto do Porto

Informações paralelo.tmp@cm-porto.pt

AUDITÓRIO IAC • RIVOLI
5,00 EUR • M/12

THEATRE FRI 8TH & SAT 9TH JUL / 7^{PM}

When trying to enter the United States, three women, arriving from different Portuguese-speaking countries, are required to spend several hours together in an airport border police room. It is in the uncertainty of this waiting that, little by little, they start to show who they are and what they think about the others. This is a play about the different spaces of a language scattered all over the world, about its heritage of references, its wealth and also about its misconceptions, contradictions and problems.

João Branco was born in Paris, in 1968. He has been living in Cape Verde since 1991, in the city of Mindelo. He began working in stage production in 1984 with the director João Paulo Seara Cardoso. In 1994, he was invited to be head of artistic activities at the Instituto Camões – Centro Cultural Português / Mindelo Centre. He has been the director of this cultural centre since 2014. He has been a member of the Academia Cabo-Verdiana de Letras since December 2014.

LIGAÇÃO

TEMA PELOURO DA CULTURA 2016

Uma relação que se constrói entre três nacionalidades diferentes: portuguesa, cabo-verdiana e brasileira.

A relationship built between three different nationalities: Portuguese, Cape Verdian and Brazilian.

MEG STUART

(ESTADOS UNIDOS DA AMÉRICA / ALEMANHA / BÉLGICA)

VIOLET

Neste espetáculo, cinco bailarinos em palco revelam, simultaneamente e singularmente, uma paisagem energética, um terreno carregado de opções. As suas ações, movimentos e reações são sempre manifestações de fenómenos, imperceptíveis mas sempre ativos. “Violet”, o espetáculo da reconhecida coreógrafa Meg Stuart, é assim uma descida íngreme num redemoinho indefinido, um tornado de padrões energéticos e esculturas cinéticas cheias de detalhes, numa parceria com o músico Brendan Dougherty, que toma as eletrónicas e as percussões em palco. Após um período de cruzamento com outras formas de arte e outras colaborações, Meg Stuart transforma, em “Violet”, o movimento como motor primário, a coreografia em grupo como uma alquimia dos sentidos. Esta é, talvez, a mais abstrata das peças de Meg Stuart feitas até agora, um espetáculo que confronta a frágil condição humana com o intenso aparecimento físico em palco, elevado pela música abstrata e experimental.



Nascida em Nova Orleães, **Meg Stuart** é uma coreógrafa norte-americana e performer, a viver e trabalhar entre Berlim e Bruxelas. A convite do Klapstuk Festival em Leuven (1991), criou a sua primeira peça, *Disfure Study*. Com interesse em conceber a sua própria estrutura para desenvolver projetos artísticos, Stuart fundou a *Damaged Goods* em Bruxelas em 1994. Durante todos estes anos, Meg Stuart e a *Damaged Goods* têm criado uma enorme variedade de produções, desde solos a coreografias de grande escala, incluindo site-specific, instalações e projetos de improvisação. O seu trabalho coreográfico centra-se em torno da ideia de um corpo incerto, vulnerável e consciente. Através da improvisação, Stuart explora estados físicos e emocionais ou a memória destes.

Coreografia Meg Stuart

• Criação Alexander Baczynski-Jenkins, Varinia Canto Vila, Adam Linder, Kotomi Nishiwaki, Roger Sala Reyner • Interpretação Marcio Kerber Canabarro, Varinia Canto Vila, Renan Martins de Oliveira, Kotomi Nishiwaki, Roger Sala Reyner • Música (ao vivo) Brendan Dougherty • Dramaturgia Myriam Van Imschoot • Cenografia Janina Audick • Desenho de Luz Jan Maertens • Figurinos Nina Kroschinske • Diretor Técnico Oliver Houttekiet • Som Richard König • Luz Jan Maertens

• Produção Eline Verzellen, Annabel Heyse • Assistente de Cenografia Julia Kneusels • Apoio Figurinos Nina Witkiewicz • Assistente de Produção Mira Mosehalski • Produção *Damaged Goods* (Bruxelas) • Coprodução PACT Zollverein (Essen), Festival d'Avignon (Avignon), Festival de Outono de Paris (Paris), Les Spectacles Vivants – Centre Pompidou (Paris), La Bâtie – Festival de Genève (Geneva), Kaaitheater (Bruxelas) Em colaboração com RADIALSYSTEM V e Uferstudios (Berlim) • Duração aprox. 1h10

DANCE FRI 8TH JUL / 9:30PM

In this piece, five dancers on the stage reveal, simultaneously and singularly, a landscape of energy, a land full of possibilities. Their actions, movements and reactions are always demonstrations of phenomena, imperceptible but always active. "Violet", the piece by the renowned choreographer Meg Stuart, is thus a steep descent in an undefined whirlpool, a tornado of energy patterns and kinetic sculptures full of details, in a partnership with the musician Brendan Dougherty, who plays electronics and percussions on stage.

Born in New Orleans, **Meg Stuart** is an American choreographer and performer who lives and works in Berlin and Brussels. At the invitation of the Klapstuck Festival in Leuven (1991), she created her first piece, *Disfigure Study*. Interested in conceiving her own structure for developing artistic projects, Stuart founded *Damaged Goods* in Brussels in 1994. Over the years, Meg Stuart and *Damaged Goods* have created highly diverse productions, ranging from solos to large-scale choreographies and including site-specific pieces, installations and improvisation projects.

PARALELO

PROGRAMA DE APROXIMAÇÃO ÀS ARTES PERFORMATIVAS

SEX 8 JUL / DAS 19H00 ÀS 20H00

AQUECIMENTO PARALELO

JOANA VON MAYER TRINDADE

Sala de Ensaios • Rivoli

Convidam-se os espectadores de todas as idades, com ou sem experiência, a aprenderem a qualidade do movimento, sensações ou ideias coreográficas que estão na base de um determinado espetáculo, mesmo antes de o verem.

• *We invite our audience from any age group, with or without experience, to learn the quality of movement, the sensations and choreographic ideas, which are at the base of a given performance, before they even see it.*

Joana von Mayer Trindade Coreógrafa, Performer e Professora. Fundadora com Hugo Calhim Cristovão da NuIsIs ZoBoP- Associação Cultural. Licenciada em Psicologia pela UP. Mestre em SODA (Solo/Dance/ Authorship), Universidade das Artes de Berlin (HZT). Curso de Interpretes de Dança Contemporânea, Forum Dança. "Essais" CNDC d' Angers/Emmanuelle Huynh. <http://cargocollective.com/joanavonmayer> • **Joana von Mayer Trindade.** *Choreographer, performer and teacher. Founder with Hugo Calhim Cristovão of NuIsIs ZoBoP-Associação Cultural. Graduated in psychology from UP. Has a master's degree in SODA (Solo/Dance/Authorship) from the Berlin University of Arts (HZT). Completed a course in contemporary dance performance at Forum Dança.* <http://cargocollective.com/joanavonmayer>

Gratuito mediante apresentação de bilhete para o espetáculo
"Violet" de Meg Stuart

Inscrição prévia através de paralelo.tmp@cm-porto.pt

SEX 8 JUL

CONVERSA PÓS ESPETÁCULO
COM ANA ROCHA

Co-fundadora da Mezzanine Associação, coreógrafa, dramaturga,
coradora e produtora de artes performativas

SEX 8 JUL

EU TAMBÉM VOU!
AZUL E VERMELHO

Dos 5 aos 10 anos • 2€ por criança

Monitora **Joana Espanha**

Serviço de babysitting performativo mediante marcação prévia.

A atividade começa 15 minutos antes do início
do espetáculo e termina após o mesmo.

Informações paralelo.tmp@cm-porto.pt



MOSTRA DE JOVENS CRIADORES

PALCOS INSTÁVEIS / COMPANHIA INSTÁVEL



A Mostra de Jovens Criadores é o resultado dos trabalhos criados e cocriados pelos alunos no âmbito da Formação Avançada em Interpretação e Criação Coreográfica (FAICC) IV e Laboratório de Criação Coreográfica V. A FAICC orienta-se para a promoção de conhecimentos e competências no âmbito da interpretação e criação coreográfica e fundamenta-se numa perspetiva contemporânea. Conjugando momentos de formação, com períodos de pesquisa individual e aulas de composição coreográfica, os participantes são estimulados a explorar novas capacidades artísticas.

DANCE SAT 9TH & SUN 10TH JUL / 9:30^{PM}

The Showcase for Young Creators is the result of work created and co-created by students from Advanced Training in Performance and Choreographic Creation IV and Laboratory of Choreographic Creation V. Advanced Training in Performance and Choreographic Creation aims to develop knowledge and skills in performance and choreographic creation and is based on a contemporary perspective.

AUDITÓRIO • CAMPO ALEGRE
5,00 EUR • M/12

KISMIF 2016

KEEP IT SIMPLE, MAKE IT FAST! DIY CULTURES, SPACES AND PLACES

A terceira edição da KISMIF Conference 2016, dedicada ao tema “DIY Cultures, Spaces and Places”, irá realizar-se na cidade do Porto, Portugal, entre os dias 17 e 22 de julho de 2016. Esta nova reunião acontece após o grande sucesso das duas primeiras edições da KISMIF Conference (2014 e 2015) e procura responder à vontade, reiterada por vários investigadores, de promover um encontro científico anual destinado à discussão das cenas musicais underground e das culturas do-it-yourself. A KISMIF Conference constitui o primeiro evento científico a realizar-se em Portugal – e no quadro europeu e mesmo mundial - em torno destas temáticas. Na presente edição – KISMIF Conference 2016 – regista-se novamente a incidência nas músicas e cenas underground com o foco particular para as culturas DIY e suas conexões com os espaços, os territórios e os lugares. Em 2016, o programa científico da KISMIF Conference será de novo acompanhado por um programa social e cultural diversificado, consubstanciado por um conjunto de eventos artísticos, com especial enfoque na música underground, fotografia, ilustração, cinema e *street art*. Pretende-se, assim, propiciar a todos os participantes uma experiência única ao nível das culturas DIY presentes em Portugal, no Porto e nas suas diásporas singulares.

— Paula Guerra

In its third edition, KISMIF Conference 2016, on the theme of “DIY Cultures, Spaces and Places”, will be held in Oporto, Portugal, between the 17th and the 22nd July, 2016. This new meeting occurs after the great success of the previous two editions of KISMIF Conference (2014 and 2015) and seeks to meet a need of the researcher community, which is to have an annual scientific meeting aimed at discussing musical underground scenes and do-it-yourself cultures at the highest level. The KISMIF Conference is the first scientific event to be held in Portugal - if not in Europe or worldwide - around these themes. In this year's edition - KISMIF Conference 2016 - there is yet again an emphasis on music and underground scenes with a particular focus on DIY and its connections with venues, territories and places. In 2016, the scientific program of KISMIF Conference will once more be complemented by a diverse social and cultural program, which will comprise a set of artistic events, specially focused on underground music and other artistic expressions. The aim is therefore to provide all participants with a unique experience as far as DIY cultures are concerned, whether they are present in Portugal, in Porto or in the Portuguese diaspora. — Paula Guerra

TODA A PROGRAMAÇÃO DO KISMIF 2016 DISPONÍVEL EM
WWW.KISMIFCONFERENCE.COM

KISMIF 2016

NO TEATRO MUNICIPAL DO PORTO

EXPOSIÇÃO
DE 18 A 22 JUL
INAUGURAÇÃO: 18 JUL / 19H00

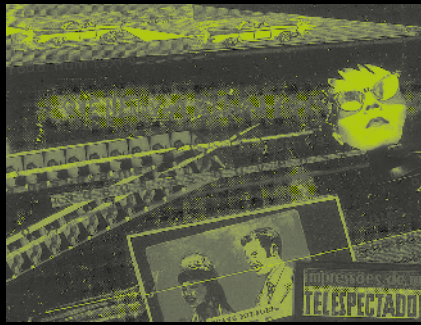
**ALL WE EVER WANTED
WAS EVERYTHING**

VERA MARMELO

FOYER 3º PISO • RIVOLI
ENTRADA LIVRE

Vera Marmelo dizia numa entrevista que o que a inspirava era: "Os meus amigos. A música que os meus amigos fazem. A energia de pessoas, o que as pessoas podem construir de belo, conversas interessantes, pessoas que fazem acontecer coisas bonitas, que fazem as outras pessoas se sentirem bem. A beleza e o carisma de desconhecidos". Esta exposição de Vera Marmelo transpõe estas palavras em imagens. Mostrando a simplicidade, a energia, a autenticidade, o carisma, a totalidade do rock'n'roll. • *This exhibition is a visual testimony of Vera Marmelo's own words. It conveys the simplicity, the energy, the authenticity, the charisma and the spirit of rock'n'roll.*

Vera Marmelo nasceu em 1984, no Barreiro. Em 2002, começa a fotografar concertos que aconteciam no Barreiro e é aí que surge a sua ligação aos festivais Barreiro Rocks e Outfest. Desde 2006 que fotografa com regularidade concertos e músicos portugueses. É autodidata no que respeita a fotografia e dizem que faz parte da mobília da ZDB. • *Vera Marmelo was born in 1984, in Barreiro. In 2002, she started to photograph concerts held at Barreiro venues and this is where comes the connection to festivals, Barreiro Rocks and Outfest, which take place in the city. She's been regularly photographing concerts and Portuguese musicians since 2006.*



LITERATURA
SEG 18 JUL / 19H30
LANÇAMENTO DE **FROM COIMBRA TO
LONDON: TO LIVE THE PUNK DREAM
AND MEET MY TRIBE**

PAULA GUERRA / PEDRO QUINTELA

CAFÉ-CONCERTO • RIVOLI
ENTRADA GRATUITA

Num dia de celebração do punk e dos Parkinsons, este capítulo pretende discutir a importância destas dinâmicas, nomeadamente no que respeita à constituição e manutenção da cena musical de Coimbra, encontrada nos emblemáticos Tédio Boys que, nos anos 90, levaram o punk de Coimbra para o exterior, tendo tido os Estados Unidos como seu local de destino; uma mobilidade que se perpetuou até ao presente, especialmente até à primeira década deste século, através de bandas como The Parkinsons. • *In a day of celebration of punk and The Parkinsons, this work intends to discuss the importance of these dynamics, namely for the constitution and maintenance of Coimbra's music scene, found by the emblematic Tédio Boys who, in the 1990's, took the Coimbra punk abroad, having had the United States as their place of destination; a mobility that has perpetuated to the present day, particularly in the first decade of this century, through such bands as The Parkinsons.*

LITERATURA
SEG 18 JUL / 19H50
LANÇAMENTO DE **TRANSGLOBAL
SOUNDS. MUSIC,
YOUTH AND MIGRATION**

JOÃO SARDINHA / RICARDO CAMPOS

CAFÉ-CONCERTO • RIVOLI
ENTRADA GRATUITA

Este livro, organizado por João Sardinha e Ricardo Campos, é sobre música, juventude e mobilidades. É um livro que procura fazer a interface entre estes três temas, tendo como elemento de ligação o conceito de mobilidade. Tal como as pessoas, a música também viaja. Vinculado a vários territórios e que exercem funções diversificadas para grupos e indivíduos, a música é capaz de estar em qualquer lugar, em qualquer momento, é capaz de cumprir qualquer função de um grupo ou desejos individuais. • *This book, organized by João Sardinha and Ricardo Campos, is about music, youth and mobilities. It is a book that seeks to interface between these three themes, having as the connecting element the concept of mobility. Like people, music also travels. Linked to multiple territories and fulfilling diversified functions for groups and individuals, music is capable of being anywhere, at any time, able of fulfilling whatever function a given group or individual wishes to have fulfilled.*





CINEMA
SEG 18 JUL / 21H30
**THE PARKINSONS: A LONG
WAY TO NOWHERE**
/
CAROLINE RICHARDS

AUDITÓRIO IAC • RIVOLI
ENTRADA GRATUITA* • M/6 • 120'

A propósito da comemoração dos 15 anos de carreira dos The Parkinsons estreou no passado dia 14 de dezembro de 2015 no lendário Prince Charles Cinema, no centro de Londres, o documentário intitulado "The Parkinsons: A Long Way to Nowhere". O documentário foi realizado a partir de centenas de horas de arquivo e entrevistas, com imagens inéditas diretamente do centro da sua revolução musical, que ainda hoje desperta curiosidades. É este o documentário possível para uma das mais marcantes bandas de Coimbra e de Portugal. O filme será comentado pela realizadora, por Victor Torpedo e Chris Low. • *As a celebration of the band's 15-year career, on 14th December 2015, the documentary "The Parkinsons: A Long Way to Nowhere" premiered in London, at the legendary Prince Charles Cinema. The documentary was compiled from hundreds of hours of archive footage and interviews, containing exclusive pictures that portray the core of their musical revolution, which still arouses curiosity. This is the best possible documentary for one of the most remarkable bands of Coimbra and of Portugal.*

Caroline Richards não é realizadora, é fã - ou devemos dizer fanática? - de The Parkinsons. Editora de vídeo, seguidora e amante da banda, realiza este documentário que conta a história do tumulto punk que revolucionou a cena musical londrina a partir de 2001: Afonso Pinto, Victor Torpedo, Pedro Chau e, na época, o inglês Chris Low na bateria. O título do filme foi retirado do seu primeiro disco, que contou com produção de Jim Reid, dos Jesus and Mary Chain.

• *Caroline Richards is not a film director, she is a fan (or should we say fanatic?) of The Parkinsons. Video editor and a fierce follower and lover of the band, she directs this documentary, which tells the story of the punk uproar that revolutionized the London music scene, since 2001.*

*Entrada Gratuita mediante apresentação de bilhete para o concerto dos The Parkinsons

MÚSICA
SEG 18 JUL / 23H30
THE PARKINSONS
+
DJ SET VICTOR TORPEDO E CHRIS LOW

SUB-PALCO • RIVOLI
10,00 EUR* • M/6

Em 2000, Victor Torpedo sai de Coimbra e muda-se para Londres com Pedro Chau e formam os The Parkinsons. Juntam-se-lhes Afonso Pinto e Chris Low. E assim começam a revolucionar a cena rock de Londres. Tocam no Reading Festival em 2001 e são reconhecidos pela sua irreverência caótica ao vivo. Os The Parkinsons têm uma carreira dividida maioritariamente entre Portugal e o Reino Unido, são uma banda de culto e considerados por muitos como uma das melhores bandas punk rock a surgir no circuito musical britânico no princípio deste século, são inquietos, reivindicativos e altamente ruidosos. São singulares. Hoje os The Parkinsons são: Afonso Pinto – Voz; Victor Torpedo – Guitarra; Pedro Chau – Baixo; Paula Nozzari – Bateria. • *In 2000, Victor Torpedo leaves Coimbra, moves to London with Pedro Chau and forms The Parkinsons. Afonso Pinto and Chris Low would join them in this musical venture and soon begin to revolutionize the rock scene in London. They play at the Reading Festival in 2001 and become popular for their live chaotic irreverence. The Parkinsons have a musical career which is mostly divided between Portugal and the United Kingdom. They are a cult band, considered by many, as one of the best punk rock bands that have emerged in the British musical scene at the onset of the 20th Century.*

*O bilhete para o concerto dos The Parkinsons inclui entrada para a sessão de cinema
"The Parkinsons: A Long Way to Nowhere"

CINEMA
TER 19 JUL / 21H30
PUNK: ATTITUDE
/
DON LETTS

AUDITÓRIO IAC • RIVOLI
ENTRADA GRATUITA • M/12 • 90'

Don Letts: 'O punk não são só moicanos e pins. É uma maneira de ser e um estilo de vida'. Punk: Attitude é um filme de Don Letts que explora a história do género punk, desde as suas origens nos meados dos anos 70 até ao seu lugar na actualidade. O filme consiste numa lista notável de músicos e directores alternativos a expressarem a sua opinião e a partilhar histórias do que tem vindo a ser chamada de a "revolução punk". O filme foi lançado em 25 de Abril de 2005 no Festival Tribeca nos EUA. O documentário será comentado pelo realizador e por Álvaro Costa. • *Don Letts: 'Punk is not mohawks and safety pins. It's an attitude and a spirit'. Punk: Attitude is a film by Don Letts It explores the 'punk revolution', genre and following from its beginning in the mid-1970s up to its effect on modern rock music and other genres. The cast is a veritable list of alternative musicians and directors offering their opinions on what has been called a musical revolution.*



MÚSICA
TER 19 JUL / 23H30
**THE TWIST CONNECTION
& STEVE IGNORANT (CRASS)
SLICE OF LIFE**

SUB-PALCO • RIVOLI
5,00 EUR • M/6

The Twist Connection é uma banda de 2016, de agora. Três rapazes de Coimbra, Portugal, decidiram tocar rock'n'roll juntos. Têm um baterista que canta, um baixista e um guitarrista. São o Samuel Silva – Guitarra (The Jack Shits, Los Saguars, Sonic Reverends); o Tiago Coelho – Baixo (Speeding Bullets); e o Carlos Mendes – Voz e bateria (Tédio Boys, Wraygunn, Bunnyranch, Parkinsons). • *The Twist Connection are a band of 2016, a present day band. Three Portuguese boys from Coimbra decided that they could play rock'n'roll together. They have a stand-up drummer as the lead singer, a bass player and a guitar player.*

Steve Ignorant – figura incontornável do punk e do DIY, co-fundador dos Crass – está atualmente a atuar com sua nova banda Slice of Life. Longe dos Crass, estamos, no entanto, perante uma compilação de canções poderosas num estilo acústico: “Impossível de categorizar, a música dos Slice of Life é de vanguarda e de alma. É uma mistura de canções e de palavras faladas que nos atrai e permanece connosco muito tempo depois da nota final”. O estreante álbum Love And A Lamp-post, lançado pela Overground Records, no final de 2014, surpreendeu muitos pela sua honestidade e pela mudança de estilo de Steve Ignorant.

• *Steve Ignorant is now performing with his new band Slice Of Life. A far cry from the aggression of Crass, nevertheless compelling with powerful songs delivered in an acoustic style: 'Impossible to categorise, Slice Of Life's music is up-front and soul-baringly personal. It's a mixture of songs and spoken word that draws you in and stays with you long after the final note has been played'.*

CINEMA
QUA 20 JUL / 21H30
**CRASS: THERE IS NO AUTHORITY
BUT YOURSELF**

ALEXANDER OEY

AUDITÓRIO IAC • RIVOLI
ENTRADA GRATUITA • M/12 • 90'

There is No Authority but Yourself é um filme dinamarquês realizado por Alexander Oey, que documenta a história dos Crass. O filme inclui gravações em arquivo da banda, entrevistas com antigos membros como Steve Ignorant, Penny Rimbaud e Gee Vaucher. Refletindo sobre o passado da banda, o filme foca as atividades atuais da banda, mostrando Rimbaud a tocar com os Last Ammendements no clube Vortex em Hackney, um workshop e um curso de permacultura na Dial House na Primavera de 2006. “There is No Authority But Yourself” estreou no Festival de Raindance em Picadilly Circus, London Trocadero, em Outubro de 2006, e foi parte da seleção oficial da programação do festival Flipside em maio de 2008. O filme será comentado por Steve Ignorant.

• *There is No Authority But Yourself is a Dutch film directed by Alexander Oey documenting the history of Crass. The film features archive footage of the band and interviews with former members Steve Ignorant, Penny Rimbaud and Gee Vaucher. There is No Authority But Yourself premiered at the Raindance Film Festival at the Piccadilly Circus, London Trocadero in October 2006 and was part of the Official Selection film programme at the Flipside film festival in May 2008.*



MÚSICA
QUA 20 JUL / 23H30
THE JACK SHITS
/

DJ SET CHAPUTA RECORDS

SUB-PALCO • RIVOLI
5,00 EUR • M/6

Os The Jack Shits são uma banda de garage rock que junta Jack Legs (Diogo Augusto), Jack Straw (Samuel Silva) – que integra(ram) bandas como os Sonic Reverends ou os Los Saguars – e Jack Suave (Nick Nicotine) – de bandas como a Nicotine's Orchestra, The Act-Ups ou Bro-X. • *The Jack Shits are a garage rock band that unites Jack Legs (Diogo Augusto), Jack Straw (Samuel Silva) – which play(ed) in bands such as Sonic Reverends or Los Saguars - and Jack Suave (Nick Nicotine) – band member, for instance, of Nicotine's Orchestra, The Act-Ups and Bro-X.*



CAMPO ABERTO

PROGRAMA DE RESIDÊNCIAS ARTÍSTICAS

Campo Aberto – Programa de Residências Artísticas é um dos pilares da programação do Teatro Municipal do Porto, dirigido a várias companhias, projetos e artistas. No Teatro Campo Alegre, nove estruturas da cidade desenvolvem residências de longa duração que comportam espaços de produção, ensaios e apresentação. Estão representadas cinco áreas diferentes – dança, teatro, música, cinema e novo circo – transformando o Campo Alegre num autêntico laboratório criativo. As estruturas residentes são: Casa da Animação, Companhia Instável, Drumming, Erva Daninha, Medeia Filmes, Nome Próprio, Núcleo de Experimentação Coreográfica, Radar 360° e Teatro Experimental do Porto. As residências de curta duração têm lugar nos dois polos do Teatro Municipal, trazendo à cidade artistas de várias latitudes que, mais tarde, apresentam as criações resultantes destes momentos de trabalho.

Campo Aberto – Artist Residencies Programme is one of the pillars for the artistic development of several companies and artists. In Teatro Municipal Campo Alegre, nine companies and projects develop long-term residencies, comprising production facilities, rehearsal studios and stage presentations. Five areas will be represented, turning Campo Alegre into a real creative lab. Drumming and Nome Próprio now join Casa da Animação, Companhia Instável, Erva Daninha, Medeia Filmes, Núcleo de Experimentação Coreográfica, Radar 360° and Teatro Experimental do Porto. The short-term residencies take place in the two hubs of Teatro Municipal, bringing to Porto artists from different latitudes, which later on will present the work resulting from these residencies.

RESIDÊNCIAS

DE LONGA DURAÇÃO

LONG TERM RESIDENCIES

CASA DA ANIMAÇÃO

A Casa da Animação nasceu em 2001, com o apoio da Capital Europeia da Cultura – Porto 2001 e da Câmara Municipal do Porto. Conta, desde 2002, com o apoio do Instituto de Cinema e do Audiovisual e da autarquia para promover e divulgar a animação nacional e internacionalmente. Em 2014 integra-se no Teatro Campo Alegre, passando a desenvolver as suas atividades regulares nos dois edifícios do Teatro Municipal do Porto: Rivoli e Campo Alegre. • *Casa da Animação came to life in 2001, with the support of the European Capital of Culture Porto 2001 and the Municipality of Oporto. Since 2002 it has the support of Instituto do Cinema e do Audiovisual and of the municipality, to promote Portuguese animation films in Portugal and abroad. In 2014 it moved to Teatro Municipal Campo Alegre, developing its regular activities in the 2 hubs of Teatro Municipal do Porto.*

www.casa-da-animacao.pt

COMPANHIA INSTÁVEL

A Companhia Instável surgiu no Porto como resposta à necessidade de criar opções de valorização do intérprete de dança contemporâneo. Foi criada uma companhia que, no seu nome, encerra a contradição em que trabalha: companhia enquanto elemento constante e estabelecido e instável enquanto referência à mutação característica da criação contemporânea. O projeto assenta num modelo que tem, no seu centro, a vontade de dar oportunidades de experimentar, praticar e divulgar linguagens coreográficas pertinentes a cada tempo da dança contemporânea. • *Companhia Instável was created in Porto as a response to the need to provide options to improve the skills of contemporary dancers. The company was given a name that captures the contradiction of its existence: a company as a permanent and established element, but unstable (instável) like the ever changing conditions in contemporary creation. The project is based on a will to experiment, practice and promote pertinent choreographic languages for every moment in time.*

www.companhiainstavel.pt

DRUMMING - GRUPO DE PERCUSSÃO

Vocacionado para a música contemporânea e de portas abertas a todos os mundos sonoros, o Drumming-Grupo de Percussão (DGP) afirma-se como um dos mais importantes coletivos do género a nível internacional. Fundado e dirigido por Miquel Bernat, o grupo institui-se em 1999, aliando a necessidade de tocar ao vivo com a vontade de mostrar o trabalho de formação desenvolvido na EPME (1º Curso Profissional na área de Percussão) e na ESMAE (1º Curso Superior de Percussão em Portugal). • *Devoted to contemporary music and open to all sound spheres, Drumming - Grupo de Percussão (DGP) is internationally established as one of the most important groups of its kind. Founded and directed by Miquel Bernat, the collective appears in 1999, connecting the need to perform live with the will to show the training work developed at EPME (1st Professional Course in Percussion).*

www.drumming.pt

ERVA DANINHA

A companhia Erva Daninha tem como missão a criação de circo contemporâneo, explorando o diálogo entre diferentes expressões das artes performativas. Desde 2009, o trabalho da companhia centra-se na investigação de novas formas de fazer e apresentar circo, procurando elevar o virtuosismo a uma forma de comunicação de ideias e emoções por excelência. A Erva Daninha é uma das poucas companhias portuguesas dedicadas, em exclusivo, à experimentação e criação do circo. • *The mission of Erva Daninha is the creation of contemporary circus, exploring the combination of different expressions in the performing arts. Since 2009, the work of the company is focused on the research of new ways of making and presenting circus, elevating its mastery to a distinct way of communicating ideas and emotions. Erva Daninha is one of the few Portuguese companies exclusively dedicated to circus experimentation and creation.*

www.ervadaninha.pt

MEDEIA FILMES

Há mais de 20 anos a exibir cinema em Portugal e há dez anos no Teatro Campo Alegre, a Medeia Filmes aposta na qualidade e diversidade, com estreias em exclusivo, privilegiando o cinema europeu, o cinema independente americano, o “cinema do mundo”, divulgando as mais variadas cinematografias e exibindo os melhores filmes selecionados e premiados nos mais importantes festivais de cinema. • *Medeia Filmes has been showing films in Portugal for more than 20 years, and at Teatro Municipal Campo Alegre for 10. Medeia privileges quality and diversity, with exclusive premieres, focusing on European, American, independent and World cinema. Showing different cinematographies and a selection of films from the most important film festivals.*

www.medeiafilmes.com

NOME PRÓPRIO

A Nome Próprio é uma estrutura dedicada à produção e promoção de projetos artísticos, sobretudo de dança contemporânea e teatro. Fundada em 2000 por Victor Hugo Pontes, coreógrafo e encenador, que assegura a direção artística, as suas atividades intensificaram-se a partir de 2010. Desde a sua fundação, produziu diversos espetáculos, entre os quais “A Ballet Story” (espetáculo de dança do Ano 2012, Público e Expresso), “Zoo”, “Fall”, “Coppia” e “Orlando”. Para além da circulação de alguns destes projetos, a Nome Próprio tem em curso novas criações, com estreias em 2016 e 2017. • *Nome Próprio is a structure dedicated to the production and promotion of artistic projects, mainly contemporary dance and theatre. Founded in 2000 by Victor Hugo Pontes - choreographer, theatre director and artistic director of the structure - the activities of Nome Próprio have intensified since 2010.*

www.facebook.com/nomeproprio

NÚCLEO DE EXPERIMENTAÇÃO COREOGRÁFICA – NEC

O Núcleo de Experimentação Coreográfica – NEC iniciou a sua atividade em 1993, através de encontros regulares entre a comunidade artística. É, desde 1997, uma associação cultural sem fins lucrativos, dirigida por artistas e investigadores independentes do campo das artes performativas, interessados em criar contextos de experimentação, treino e apresentação que encorajem práticas artísticas experimentais e multidisciplinares através de projetos abertos a artistas nacionais e internacionais. • *Núcleo de Experimentação Coreográfica – NEC – started in 1993 with regular encounters within the artistic community. It has been, since 1997, a non-profit association, directed by independent artists and researchers in the field of performing arts. It is dedicated to the creation of new contexts for experimentation, training and presentation, encouraging experimental and multidisciplinary artistic practices.*

www.nec.co.pt

A Radar 360ª Associação Cultural iniciou o seu percurso oficial em 2005. Nos seus precedentes havia um coletivo, que apesar de não estar formalizado, começou a trabalhar e a pesquisar sobre as áreas de intervenção, que estão presentes atualmente no seu trabalho. No domínio curricular, foram aprofundando os conhecimentos nas áreas artísticas das artes de rua, circo e teatro físico, sob uma perspetiva de formação contínua, ao nível nacional e internacional. • *RADAR 360ª Associação Cultural had an official start in 2005. In the years before that, it was an informal collective, which started working and researching street performance, circus and physical theatre. Since then, they've been working and training continuously in these areas, both nationally and internationally.*

www.radar360.pt

TEATRO EXPERIMENTAL DO PORTO (TEP)

É a mais antiga companhia teatral portuguesa em funcionamento, tendo estreado o primeiro espetáculo em 1953. Sob a direção artística de António Pedro (1953-1961), o TEP foi uma companhia perscrutadora do teatro moderno em Portugal. Em 1978 foi cofundador do FITEI. Em 1999, e após um incêndio nas suas instalações, transferiu-se para Vila Nova de Gaia, onde esteve até dezembro de 2014. Em 2012, a direção artística foi assumida por Gonçalo Amorim, encenador residente desde 2010. • *Teatro Experimental do Porto is the oldest Portuguese theatre company. Their first production was in 1953. Directed by António Pedro (1953-1961), TEP was a leading company of modern theatre in Portugal. In 2012, Gonçalo Amorim assumed the artistic direction, being its resident stage director since 2010.*

www.cct-tep.com

RESIDÊNCIAS

DE CURTA DURAÇÃO

SHORT TERM RESIDENCIES

DE 5 MAI A 7 JUN

TIAGO CORREIA
CAMPO ALEGRE

No âmbito do projeto “A Noite Canta”, uma coprodução do Teatro Municipal do Porto, com estreia no FITEI 2016. • *Under the project “A Noite Canta”, a co-production with Teatro Municipal do Porto, with première at FITEI 2016.*

DE 10 A 19 MAI

MARIANNE BAILLOT
RIVOLI

No âmbito do projeto “Paper Less, Paper Dress”. • *Under the project Paper Less, Paper Dress.*

DE 25 JUN A 2 JUL

JONATHAN SALDANHA
CAMPO ALEGRE

No âmbito do projeto “Eco da Viscera”, filme com estreia prevista para 2017. • *Under the Project “Eco da Viscera”, a film by Jonathan Saldanha which is forecast to be released in 2017.*

DE 4 A 24 JUL

RAQUEL CASTRO
CAMPO ALEGRE

No âmbito do programa Artistas Emergentes da Rede 5 Sentidos, com apresentação prevista para 2017. • *Under the project Artistas Emergentes da Rede 5 Sentidos, due to be presented in 2017.*

DE 16 A 24 JUL

JOÃO COSTA
CAMPO ALEGRE

No âmbito do projecto “UIVO”. • *Under the project “UIVO”.*

DE 18 A 28 JUL
JOANA PROVIDÊNCIA
RIVOLI

No âmbito do projeto “Inquietações”, uma coprodução do Teatro Municipal do Porto, com estreia prevista para Outubro de 2016. • *Under the project “Inquietações”, a co-production with Teatro Municipal do Porto, due to be première in October 2016.*

DE 30 JUL A 8 AGO

MARTIM PEDROSO & FLÁVIA GUSMÃO
CAMPO ALEGRE

No âmbito do projeto “Filhos das Mães”, uma coprodução do Teatro Municipal do Porto, com estreia prevista para 2017. • *Under the project “Filhos das Mães”, a co-production with Teatro Municipal do Porto, due to be première in 2017.*

CAMPO DE BATALHA

“Campo de Batalha” é o mais recente programa do Teatro Municipal do Porto, com o objetivo de apresentar novas criações onde o risco, a indisciplina ou o erro podem e devem estar em evidência. O programa é destinado a jovens artistas, que não tenham ainda estreado mais que duas criações.

“Campo de Batalha” assume-se como um espaço para a experimentação, para a descoberta, para o desenvolvimento e para a apresentação de propostas em estreia ou ainda não apresentadas no Porto, possibilitando o acesso a condições e espaços de trabalho essenciais para a projecção de novos trabalhos e novos artistas.

As propostas seleccionadas serão desenvolvidas e apresentadas em salas de espectáculo ou lugares não convencionais, das instalações dos dois polos do Teatro Municipal do Porto – Rivoli e Campo Alegre.

Condições de apresentação

1. Valor de coprodução a definir, destinado ao desenvolvimento, à produção e à apresentação de projecto; 2. Disponibilização de sala de espectáculo ou lugar não convencional, das instalações dos dois polos do Teatro Municipal do Porto – Rivoli e Campo Alegre, a acordar, mediante disponibilidade e análise do plano de trabalho; 3. Disponibilização de apoio e equipamento técnico, a acordar, mediante disponibilidade e análise do plano de trabalho; 4. Disponibilização de apoio à promoção e divulgação do projeto, seu desenvolvimento e apresentação; 5. Disponibilização de equipa de frente de casa para apresentações.

Destinatários

Jovens artistas nacionais que não tenham ainda estreado mais do que duas criações (no campo da dança, da música, da performance, da instalação, do vídeo, do novo circo...)

Processo de candidatura

As candidaturas deverão ser remetidas até ao dia 16 de Setembro de 2016, através do endereço electrónico rute.pimenta@cm-porto.pt (Rute Pimenta), com o assunto “Campo de Batalha”, com dossier de projeto – sinopse, ficha técnica, bios, imagens/links vídeo, ou para o seguinte endereço: Teatro Municipal do Porto – Rivoli, Praça D. João I, 4000-295 Porto, ao cuidado de Rute Pimenta.

Processo de selecção

Pretende-se seleccionar propostas para desenvolvimento e apresentação ao longo de 2017, com número de réeitas a definir mediante análise de projeto, espaço de apresentação e lotação implicada. Os projetos candidatados podem deter outras fontes de apoio institucional que os potenciem. As propostas rececionadas serão avaliadas por um júri interno e externo ao Teatro Municipal do Porto. Poderá ser equacionada realização de entrevista, antes de decisão final, e o Teatro Municipal do Porto reserva-se o direito de não seleccionar qualquer projeto, caso o universo de propostas apresentadas não assegure os objetivos do mesmo.

Para mais informações, contactar através do endereço electrónico rute.pimenta@cm-porto.pt ou do telefone 223 392 200 (Rute Pimenta).

“Campo de Batalha” (Battlefield) is a new programme by the Porto Municipal Theatre (TMP) aimed at presenting new creative work in which risk, indiscipline and error can and must be evident. The programme is intended for creators aged 30 and under, who have premiered fewer than two pieces of work.

“Battlefield” is designed as a space for experimentation, discovery, development and the presentation of work which is being premiered or is yet to be presented in Porto, enabling access to the conditions and facilities essential for the production of new work.

The work selected will be developed and presented on the stages or unconventional spaces at the two venues – Rivoli and Campo Alegre – belonging to the TMP.

Conditions of Presentation

1. Co-production costs to be defined; 2. use of a stage or unconventional space at the two venues – Rivoli and Campo Alegre – of the TMP according to availability and analysis of the working plan; 3. use of support and technical equipment according to availability and analysis of the working plan; 4. support with promoting and publicising the project's development and presentation; 5. use of the front of house team for presentations.

Target Audience

Young Portuguese creators who have yet to premiere more than two shows (in the fields of dance, music, performance art, installation art, video, new circus, etc.)

How to Apply

Applications should be sent by 16 September 2016 via email to rute.pimenta@cm-porto.pt (Rute Pimenta) under the subject heading “Battlefield” with a project file containing a synopsis, technical specifications, bios, images/links or video, or by regular mail to Teatro Municipal do Porto – Rivoli, Praça D. João I, 4000-295 Porto, care of Rute Pimenta.

Selection Process

Applications will be selected to develop and present during 2017. The number of recitals will be decided after studying the project, the presentation space and the anticipated audience. The projects may use other sources of institutional support to help with their development. Applications received will be analysed by an internal TMP jury and also by an outside jury. An interview may be held before a final decision is taken and the TMP reserves the right not to select any project if the applications presented do not meet the objectives established.

For more information, please contact Rute Pimenta by email at rute.pimenta@cm-porto.pt or by telephone at +351 223 392 200.

COPRODUÇÕES

DO TEATRO MUNICIPAL DO PORTO EM CIRCULAÇÃO



O CÃO QUE CORRE ATRÁS DE MIM (E O AVÔ ELÍSIO À JANELA)

FILIPE CALDEIRA

1 MAIO

Convento São Francisco
(Coimbra, Portugal)

DE 12 A 14 MAIO

Teatro Virgínia
(Torres Novas, Portugal)

BARBA AZUL

TEATRO DE MARIONETAS DO PORTO

7 & 8 MAIO

Teatro Taborda
(Lisboa, Portugal)

26 MAI

Auditório Municipal de Alcácer do Sal
(Alcácer do Sal, Portugal)

GUARDA MUNDOS

BRUNO MARTINS

13 MAIO

Teatro Diogo Bernardes
(Ponte de Lima, Portugal)

21 MAIO

Cinema Teatro Joaquim d'Almeida
(Montijo, Portugal)

4 JUNHO

Cine-Teatro de Sobral de Monte Agraço
(Sobral de Monte Agraço, Portugal)

HU(R)MANO

MARCO DA SILVA FERREIRA

21 MAIO

Centro de Arte de Ovar
(Ovar, Portugal)

UM TRISTE ENSAIO SOBRE A BELEZA

MARA ANDRADE

5 JUNHO

Serralves em Festa
(Porto, Portugal)

VIAJANTES SOLITÁRIOS

TEATRO DO VESTIDO

DE 16 A 26 JUNHO

Teatro Nacional D. Maria II (Lisboa, Portugal)

OS TRANSPORTADORES

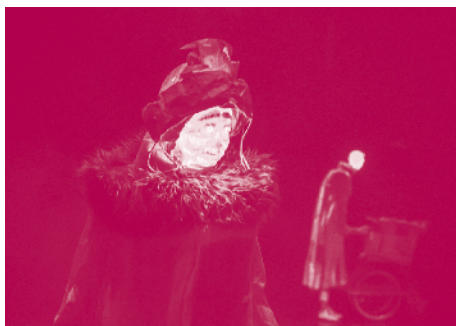
RADAR 360º

22 JULHO

Festival Vaudeville Rendez-Vous
(Famalicão, Portugal)

23 JULHO

Programação Arte em Rede
(Palmela, Portugal)



ENSAIOS GERAIS SOLIDÁRIOS

O Ensaio Geral Solidário propõe que o ensaio geral de determinado espetáculo ou artista seja potenciado em benefício de instituições de solidariedade social. Através da cedência gratuita de bilhetes à instituição, que por seu turno os disponibiliza aos seus associados e ao público, a Câmara Municipal do Porto apoiará assim indiretamente, através do Teatro Municipal do Porto, as instituições ou entidades que se candidataram a as causas que estas pretendem apoiar. Mais informações nos sites da Câmara Municipal do Porto (www.porto.pt) ou do Teatro Municipal do Porto (www.teatromunicipaldoporto.pt). • *Dress Rehearsal for Charity is an initiative which proposes that the dress rehearsal for a specific show or artist should be designed to benefit charitable organisations. By giving the organisation free tickets, which then gives them to its associates and the public, Porto Municipal Council will thus support the organisations and bodies that apply and the causes they hope to support indirectly through the Porto Municipal Theatre. For more information, consult the Porto Municipal Council or Porto Municipal Theatre website.*

QUA 29 JUN / 22H00

1º ENSAIO GERAL SOLIDÁRIO

QUINTAS DE LEITURA

AUDITÓRIO TEATRO CAMPO ALEGRE

contacto paralelo.tmp@cm-porto.pt

ACOLHIMENTOS

NO TEATRO MUNICIPAL DO PORTO

DANÇA DE SEX 13 A DOM 15 MAI CONCURSO INTERNACIONAL DE BAILADO DO PORTO 2016 AUDITÓRIO • CAMPO ALEGRE

Desde a primeira edição que a organização procura marcar pela diferença, convidando para jurados representantes das melhores escolas profissionais (públicas e privadas) para avaliar e atribuir bolsas de estudo aos candidatos que revelem as condições ideais para uma carreira promissora como bailarino profissional. Para encerrar este evento, realiza-se uma gala de bailado onde são convidados vencedores das passadas edições e bailarinos de considerável projeção no mundo da dança. • *To bring this event to a close, a dance gala will be held, featuring past winners and dancers who have achieved considerable international success.*

Mais informações www.eibporto.pt

MÚSICA SÁB 21 MAI / 21H00 FESTIVAL DE JOVENS CANTORES JUNTA DE FREGUESIA DE RAMALDE AUDITÓRIO • CAMPO ALEGRE

A Junta de Freguesia de Ramalde irá realizar a Gala Final do Festival da Canção Infantil e Juvenil de Ramalde. Esta iniciativa irá decorrer no Teatro Campo Alegre e contará com a presença, não só dos finalistas apurados, como também de todos os restantes participantes no festival. O acompanhamento ficará a cargo da banda "Trocopasso", 4ª classificada no Festival da Canção da RTP. • *The Final Gala of the Ramalde Young Singers Festival will be held by the parish council of Ramalde. This initiative will take place at the Teatro Campo Alegre and, alongside the finalists, will be attended by all the festival participants.*

Mais informações www.jf-ramalde.pt

LITERATURA DOM 22 MAI / 17H00 PORTO DE ENCONTRO ROSA MONTERO, LÍDIA JORGE AUDITÓRIO • CAMPO ALEGRE

A escritora espanhola Rosa Montero é a convidada da próxima edição do Porto de Encontro. Todos os meses, a Porto Editora aproxima escritores e leitores, em conversas inesquecíveis. Esta sessão, moderada pelo jornalista Sérgio Almeida, contará com a participação especial de Lídia Jorge e servirá também de apresentação ao novo romance de Rosa Montero. • *Every month, Porto Editora brings writers and readers together for unforgettable conversations. The session will be moderated by the journalist Sérgio Almeida and will feature a special appearance by Lídia Jorge and also the presentation of the latest novel by Rosa Montero.*

Mais informações
www.portoeditora.pt/portodeencontro

TER 24 MAI / 15H30 DIÁLOGOS EM ITINERÂNCIA - PORTUGUES CIGANOS OBSERVATÓRIO DAS COMUNIDADES CIGANAS (OBCIG) AUDITÓRIO IAC • RIVOLI

É proposta uma reflexão multidisciplinar sobre o outro e as diferenças, com a participação do escritor Richard Zimler, da bióloga Maria João Prata (IPATIMUP), da socióloga Lígia Ferro (Instituto de Sociologia, U.Porto) e do historiador Manuel Loff (Instituto de História Contemporânea da Universidade Nova de Lisboa; Departamento de História e Relações Internacionais da U.Porto). Moderação de Fátima Vieira (Faculdade de Letras da U.Porto), com a presença do Alto-comissário para as Migrações, Pedro Calado. • *It is hoped to examine the other and the differences from a multidisciplinary perspective through the participation of the writer Richard Zimler, biologist Maria João Prata (IPATIMUP), sociologist Lígia Ferro (Institute of Sociology, U.Porto) and historian Manuel Loff (Institute of Contemporary History, Universidade Nova de Lisboa; Department of History and International Relations, U.Porto).*

Mais informações www.obcig.acm.gov.pt

SEX 27 MAI / 21H30 LUSITALIA CLASSICAL DUO ASCIP AUDITÓRIO IAC • RIVOLI

Fundado em 2016 pelos músicos Francesco Luciani e Pedro Queirós, o Lusitalia Classical Duo deve o seu nome à nacionalidade dos seus fundadores e origem clássica da sua formação. O repertório deste duo vai desde a música antiga à música contemporânea, ultrapassando fronteiras geográficas para levar música de câmara de qualidade ao público. • *Founded in 2016 by the musicians Francesco Luciani and Pedro Queirós, the Lusitalia Classical Duo owes its name to the nationality of its founders and their classical training.*

Mais informações www.facebook.com/ASCIPCCI

MÚSICA QUI 2 JUN / 21H30 ORQUESTRA SINFÓNICA CONSERVATÓRIO DE MÚSICA DO PORTO AUDITÓRIO • CAMPO ALEGRE

Na abertura da "Semana Cultural 2016" o Conservatório de Música do Porto apresenta a sua Orquestra Sinfónica, que acompanhará neste concerto o pianista luso-romeno Constantin Sandu, que comemora 25 anos de atividade musical em Portugal, tendo iniciado a mesma como professor de piano no Conservatório de Música do Porto. • *At the opening of "Cultural Week 2016", the Conservatório de Música do Porto (Porto Music Conservatorium) presents its symphonic orchestra, which in this concert will accompany the Portuguese-Romanian pianist Constantin Sandu, who is commemorating a musical career of 25 years in Portugal.*

SÁB 4 JUN / 18H00 APRESENTAÇÃO FINAL ACADEMIA DE MÚSICA DE COSTA CABRAL AUDITÓRIO • CAMPO ALEGRE

Numa apresentação que mistura várias artes performativas como a música e o teatro, a Academia de Música de Costa Cabral propõe-se apresentar um espetáculo tendo a Rússia como pano de fundo. Para além dos alunos do grupo de Teatro Musical, sob a direção da professora Eliana Veríssimo, atuará também o Coro Juvenil da AMCC, sob a direção do professor Miguel Oliveira, com um momento marcante da obra de Stravinsky. • *In a show which mixes various performance arts such as music and theatre, the Academia de Música de Costa Cabral proposes a concert in which Russia is the backdrop.*

Mais informações www.costacabral.com

SÁB 18 JUN / 15H30
7º ANIVERSÁRIO DO JORNAL
"AS ARTES ENTRE AS LETRAS"
 AUDITÓRIO • CAMPO ALEGRE

O Teatro Campo Alegre recebe o 7º Aniversário do jornal "As Artes Entre As Letras" dedicado à sétima arte. • *7th Anniversary of "As Artes Entre As Letras", devoted to the seventh art.*

Mais informações www.artesentreasletras.com.pt

DE SEG 20 JUN A QUI 23 JUN
XI COLUMBE - CONGRESSO
LUSO-BRASILEIRO DE HISTÓRIA
E EDUCAÇÃO
 FACULDADE DE LETRAS DA UNIVERSIDADE
 DO PORTO
 GRANDE AUDITÓRIO MO • RIVOLI

A cidade do Porto recebe o XI Congresso Luso-Brasileiro da História da Educação, promovido pela Associação de História da Educação de Portugal (HISTEDUP) e pelo GT de História da Educação da ANPED (Associação Nacional de Pós-Graduação e Pesquisa em Educação), pela Sociedade Brasileira de História da Educação (Brasil), e organizado pelo CITCEM, que se vai realizar na Faculdade de Letras da Universidade do Porto (FLUP). • *The city of Porto will host the 11th Portuguese-Brazilian Congress on the History of Education, sponsored by the Portuguese Association of the History of Education (HISTEDUP), the GT of the History of Education of the National Association of Post-Graduate Studies and Research in Education (ANPED) and the Brazilian Association of Education History (SBHE), and organised by the CITCEM, which will be held at the Faculty of Humanities of the University of Porto (FLUP).*

Mais informações <http://web3.letras.up.pt/columbe/>

TER 21 & QUA 22 JUN / 21H00
A BELA ADORMECIDA
 INDANCE
 AUDITÓRIO • CAMPO ALEGRE

Num reino de encantar nasce a Princesa Aurora! As Fadas Madrinhas, a bela princesinha vêm abençoar. A Fada Lilás, da maldição da Carabosse a vai salvar. 100 anos irá dormir até o Príncipe a beijar! • *In an enchanting kingdom, Princess Aurore is born! The Fairy Godmothers come to bless the beautiful little princess. The Lilac Fairy saves her from Carabosse's curse. For 100 years she sleeps till awoken by a prince's kiss!*

Mais informações www.indance.pt

2 & 3 JUL / 19H00
 4, 5 & 6 JUL / 21H30
CONCERTS4GOOD
 ACADEMIA DE MÚSICA SILVA MONTEIRO
 AUDITÓRIO • CAMPO ALEGRE

Concerts4good é um festival de solidariedade que reverte a favor da Orquestra Juvenil da Bonjónia (OJB). O programa do festival é eclético e pretende chegar ao grande público através da apresentação de formações artísticas de jovens que interpretam obras de estilos diversos. • *Concerts4good is a charitable festival whose proceeds revert to the Bonjónia Youth Orchestra (OJB). The festival programme is eclectic and aims to reach out to the audience through the presentation of groups of young musicians performing works in various styles.*

Mais informações www.emsilvamonteiro.com

TER 12 & QUA 13 JUL / 21H30
A CINDERELA
 ACADEMIA DE DANÇA DE MATOSINHOS
 AUDITÓRIO • CAMPO ALEGRE

Após a trágica morte de seu pai, Cinderela fica à mercê da sua terrível madrasta, e suas invejosas filhas. Transformada serviçal da sua própria casa, a jovem bela e bondosa Cinderela não perde a esperança numa vida melhor. Será preciso a ajuda de uma fada madrinha e seus amigos da floresta para mudar o seu destino... • *After the tragic death of her father, Cinderella is left at the mercy of her wicked stepmother and her envious daughters. Made to live like a servant in her own home, the beautiful and kind young woman doesn't lose hope for a better life.*

Mais informações www.admatosinhos.pt

DE QUA 13 JUL A SÁB 16 JUL
CORPO EVENTO
 ESPAÇO T
 AUDITÓRIO IAC • RIVOLI

O Corpo Evento: Ciclo de Espetáculos em Teatro e Dança, é um projeto inclusivo promovido pelo Espaço t que procura desmistificar preconceitos, habitualmente associados a determinados grupos socialmente excluídos, através da apresentação de criações de palco desenvolvidas e interpretadas pelos alunos do Espaço t e por grupos convidados que desenvolvem trabalho similar ao do Espaço t, na área da inclusão, seja através do teatro ou da dança. • *The Body Event: Theatre and Dance Show Series is an inclusive project promoted by Espaço t that attempts to demystify fixed ideas usually associated with specific socially excluded groups by presenting stage shows developed and performed by Espaço t students and invited groups undertaking similar work in the area of inclusion through theatre or dance.*

Mais informações www.espacot.pt

SEX 15 JUL / 21H30
PIPS MAGIC LAMP
 PORTO LAZER
 AUDITÓRIO • CAMPO ALEGRE

"Pips Magic Lamp" promete conquistar o público com a viagem para um mundo ideal, recheado de fantasia, cores, sonhos e desejos. Mais de 100 bailarinos vão marcar esta noite árabe que tenciona deixar o coração sonhar no ar e no céu voar. • *"Pips Magic Lamp" promises to win over the audience with a journey to an ideal world full of fantasy, colours, dreams and desires. An Arabian night with over 100 dancers that aims to make the heart dream and fly high in the sky.*

Mais informações www.portolazer.pt

TER 19 JUL / 21H30
PRÉMIO MADALENA SÁ E COSTA
 CONSERVATÓRIO DE MÚSICA DO PORTO
 AUDITÓRIO • CAMPO ALEGRE

Na sua primeira edição, que contou com a presença da Professora Madalena Sá e Costa no júri, este prémio de distinção foi atribuído em ex aequo a Sofia Marafona em Canto e Teresa Costa em Flauta, que se apresentam em recital, acompanhadas ao piano pelos professores Jairo Grossi e João Queirós. • *In its first year, featuring Professor Madalena Sá e Costa on the jury, this award was given ex aequo to Sofia Marafona for voice and Teresa Costa for the flute who shall perform a recital accompanied on the piano by the teachers Jairo Grossi and João Queirós.*

INFORMAÇÕES

BILHETEIRA

Espectáculos Internacionais no Grande Auditório
MO Rivoli e Auditório Campo Alegre

10,00 EUR

Espectáculos Nacionais no Grande Auditório
MO Rivoli e Auditório Campo Alegre

7,50 EUR

Espectáculos no Auditório Isabel Alves Costa
do Rivoli e noutros espaços do Campo Alegre

5,00 EUR

Espectáculos do Programa Paralelo

5,00 eur preço adulto;

2,00 eur preço criança

(até aos 12 anos de idade);

2,00 eur por aluno, professores

acompanhantes com entrada gratuita

(Grupos Escolares)

O programa Paralelo não se encontra ao abrigo dos descontos previstos.

Cinema

3,00 eur Rivoli (preço único);

5,50 eur Medeia Filmes no Campo Alegre (sujeito a descontos específicos)

Teatro Rivoli

Terça a Sexta 13h00 – 22h00

Sábado 14h30 – 22h00

Em dias de espetáculo a bilheteira mantém-se aberta até 30 mins. depois do início do mesmo.

Tel. 22 339 22 01

bilheteira.tmp@cm-porto.pt

Teatro Campo Alegre

Seg a Dom 14h30 – 19h00

e 19h30 – 22h30

Tel. 22 606 30 00

bilheteira.tmp@cm-porto.pt

Bilhetes também disponíveis em

www.tmpporto.bol.pt

www.bilheteiraonline.pt

RESERVAS

Os bilhetes reservados deverão ser obrigatoriamente levantados num período máximo de cinco dias, após o qual serão automaticamente cancelados. No caso de serem efetuadas reservas nos cinco dias anteriores à iniciativa, estas manter-se-ão até 72 horas antes da iniciativa. Não se efetuam reservas nos três dias (72 horas) que antecedem o espetáculo.

DESCONTOS

50% • Cartão de Amigo, Bilhete de Grupo (min. 10 pessoas), Colaboradores da Câmara Municipal e Empresas Municipais do Porto, Porto Card

40% • Professores e alunos da Universidade do Porto; Outras instituições e empresas protocoladas

30% • Menores de 30 anos, maiores de 65 anos, portadores de Cartão Jovem, profissionais do espetáculo, desempregados e estudantes

O programa Paralelo e as sessões de cinema não se encontram ao abrigo destes descontos.

OUTRAS INFORMAÇÕES

Todas as salas têm acesso e lugares disponíveis para espetadores com mobilidade reduzida.

• Não é permitida a entrada nas salas após o início do espetáculo, salvo indicação em contrário dos assistentes de sala. Em caso de atraso e impossibilidade de entrada, o valor do bilhete não será devolvido.

• Espetáculos de entrada gratuita estão sujeitos à lotação do espaço e pode ser necessário o levantamento prévio de bilhete.

• Os menores de 3 anos podem assistir a espetáculos classificados “Para todos os públicos” (Decreto-Lei 23/2014 de 14 de fevereiro).

• A participação nos workshops é feita mediante inscrição prévia, limitada à lotação definida. Informações e pedidos de inscrição através de geral.tmp@cm-porto.pt

• A informação presente nesta agenda poderá ser alterada por motivos imprevistos.

COMO CHEGAR

TEATRO RIVOLI

Praça D. João I — 4000-295 Porto

De carro

Coordenadas GPS: Latitude 41° 08' 51" N
Longitude 8° 36' 34" O

De comboio

Estação de São Bento

De metro

Trindade ou Aliados

De autocarro

200, 207, 302, 904, 22, 11M

TEATRO CAMPO ALEGRE

Rua das Estrelas s/n — 4150-762 Porto

De carro

Coordenadas GPS: Latitude 41° 09' 03" N
Longitude 8° 38' 21" O

De comboio

Campanhã (e metro até Casa da Música)

De metro

Casa da Música

De autocarro

200, 204, 207, 209, 1M

EQUIPA

CÂMARA MUNICIPAL DO PORTO

Presidente
Rui Moreira

PELOURO DA CULTURA

Adjunto
Guilherme Blanc

Diretora Municipal de Cultura e Ciência
Mónica Guerreiro

Diretora de Departamento
Sofia Alves

Comunicação
Patrícia Campos

Produção
Pedro Oliveira

TEATRO MUNICIPAL DO PORTO

DIREÇÃO

Direção e Programação Geral
Tiago Guedes

Chefe de Divisão de Equipamentos Cénicos
Stela Rato

Assistente de Direção
Francisco Malheiro

PROGRAMAÇÃO

Programa Paralelo
Dina Lopes*
(Coordenação),
Rute Pimenta,
Diana Neto
(Estagiária)

João Gesta
(Quintas de Leitura)

PRODUÇÃO

Cristina Oliveira e Ricardo Freitas*
(Coordenação)
Carla Moreira*,
Patricia Vaz,
Paulo Covas*,
Bryan Morgado
(Estagiário)

ASSESSORIA DE IMPRENSA E DIVULGAÇÃO

Bruno Malveira*,
José Reis*,
Leonor Tudela
(Estagiária)

FRENTE DE CASA E REL. PÚBLICAS

Vânia Ferreira

APOIO ADMINISTRATIVO

Vitória Sousa,
Marta Silva,
Ana Viegas,
Emília Sousa,
Ana Margarida Pinto

TÉCNICA

Jorge Soares,
Marco Silva,
Patrícia Gilvaia*
(Coordenação)

Direção de Cena e Produção Técnica
Luísa Osório*,
Vanessa Santos*

Som
Luís Carlos Pereira,
Ricardo Cabral*,
Tiago Pinto

Luz
Diogo Barbedo,
Luís Silva*,
Romeu Guimarães

Maquinaria
António Silva*,
João Queirós*,
Paulo Pereira*

Audiovisuais
Luís Miguel Sousa

MANUTENÇÃO

João Bastos
(Coordenação)
Francisco Choupina

APOIO INFORMÁTICO

DMSI / Paulo Moreira

BILHETEIRA

Armanda Rodrigues,
Carlos Ribeiro,
Maria da Glória Ribeiro,
Paulo Vasconcelos

DESIGN

White Studio

SEGURANÇA

Polícia Municipal do Porto
Securitas

LIMPEZA

Iberlim

*Teatro do Bolhão

APOIOS E PARCERIAS

MEDIA PARTNERS



APOIOS



PARCERIAS



Visit Porto.



ALGUMAS INICIATIVAS DO TEATRO MUNICIPAL DO PORTO CONTAM COM APOIOS ESPECIAIS:

ESPETÁCULOS DE
RAIMUND HOGHE
E MEG STUART

ESPETÁCULOS DE
MARLENE MONTEIRO
FREITAS, JORIS LACOSTE
E CLÁUDIA DIAS



ESPETÁCULO DE
ROMEO CASTELLUCCI



REDE DE PROGRAMAÇÃO

A rede 5 Sentidos foi criada em 2009, no âmbito do QREN 2007-2013, com o intuito de promover a programação cultural e a produção artística em rede. Atualmente composta por onze equipamentos culturais do país, a 5 Sentidos procura apoiar e dinamizar o desenvolvimento das artes performativas em Portugal organizando digressões de espetáculos e apoiando a produção de novas criações através de cofinanciamentos, coproduções e residências. A estratégia da rede 5 Sentidos – assente na troca de saberes, processos e experiências de trabalho – visa fortalecer o desempenho dos parceiros, dinamizar a criação artística e alargar os públicos. Os equipamentos que integram esta rede de programação cultural são: Teatro Municipal do Porto Rivoli Campo Alegre (Porto), Teatro Viriato (Viseu), Centro Cultural Vila Flor (Guimarães), Centro de Artes de Ovar (Ovar), O Espaço do Tempo (Montemor-o-Novo), Teatro Académico Gil Vicente (Coimbra), Maria Matos Teatro Municipal (Lisboa), Teatro Micaelense (Ponta Delgada), Teatro Municipal da Guarda, Teatro Nacional São João (Porto) e Teatro Virgínia (Torres Novas).



ASSINATURAS

25
EUROS

Teatro Municipal do Porto
Rivoli ● Campo Alegre

BILHETEIRAS

Teatro Rivoli
Ter a Sex 13h00 – 22h00
Sáb 14h30 – 22h00
Tel. 22 339 22 00
bilheteira.tmp@cm-porto.pt
geral.tmp@cm-porto.pt

Teatro Campo Alegre
Seg a Dom 14h30 – 19h00
e 19h30 – 22h30
Tel. 22 606 30 00
bilheteira.tmp@cm-porto.pt
geral.tmp@cm-porto.pt

ASSINATURA
O RIVOLI DANÇA!

5 ESPETÁCULOS DE DANÇA
+ 50% de desconto na programação em vigor

Assista a 5 espetáculos de dança, à sua escolha, da temporada de janeiro a julho de 2016 com a assinatura “O Rivoli Dança!”.
Adquira já esta assinatura nas bilheteiras do Teatro Municipal do Porto e escolha os espetáculos da sua preferência!

Para qualquer outro espetáculo da programação em vigor, os portadores desta assinatura beneficiam de 50% de desconto.

Esta assinatura deve ser guardada até ao final desta temporada de programação.
Os descontos não se aplicam às atividades do programa PARALELO e Cinema.

CARTÃO RIVOLI ALEGRE

Como aderir?

O Cartão Rivoli Alegre é oferecido na compra simultânea de 3 bilhetes para espetáculos distintos.

O desconto deste cartão de amigo é aplicável a apenas um bilhete por espetáculo. Tem a validade de um ano.

Quais os benefícios?

Desconto de 50% na aquisição de bilhete para todos os espetáculos;
Convites para ensaios abertos;
Convites para conversas com o Diretor do Teatro Municipal do Porto (marcação prévia)

CALENDÁRIO MAIO / JUNHO / JULHO

75

CALENDAR MAY / JUNE / JULY

TEATRO MUNICIPAL DO PORTO • RIVOLI • CAMPO ALEGRE • MAIO / JUNHO / JULHO 2016

MAIO / MAY					
DIA	HORA	ESPETÁCULO	DISCIPLINA	ESPAÇO	PÁG.
Dom 1	21h30	FM [FEATURING MORTUUM] / CRISTINA PLANAS LEITÃO E	Dança	Rivoli • Palco do Grande Auditório MO	10 - 11
Seg 2	16h00	A Dança Expressionista Alemã / Cinemathèque de la Danse	Cinema	Rivoli • Auditório IAC	20
	19h00 - 21h00	Masterclass João Fiadeiro	Masterclass	Rivoli • Sala de Ensaios	15
Ter 3	21h30	EVERLASTING / JOANA CASTRO & FLÁVIO RODRIGUES E	Dança	Campo Alegre • Auditório	12
Qua 4	10h30	O MEU CORPO TAMBÉM DANÇA / MARA ANDRADE E	Dança	Rivoli • Sala de Ensaios	18
	15h00	O MEU CORPO TAMBÉM DANÇA / MARA ANDRADE	Dança	Rivoli • Sala de Ensaios	18
	21h30	O QUE FAZER DAQUI PARA TRÁS / JOÃO FIADEIRO	Dança	Rivoli • Grande Auditório MO	14 - 15
Qui 5	18h00 - 20h00	A.D. - Arquivo Dançante #1 / NEC - Núcleo de Experimentação Coreográfica	Encontro	Rivoli • Auditório IAC	20
Sex 6	21h30	DE MARFIM E CARNE - AS ESTÁTUAS TAMBÉM SOFREM / MARLENE MONTEIRO FREITAS	Dança	Campo Alegre • Auditório	16 - 17
Sáb 7	19h00	Aquecimento Paralelo / Antonio Onio	Workshop	Rivoli • Sala de Ensaios	19
	21h30	SONGS FOR TAKASHI / RAIMUND HOGHE (DE) E	Dança	Rivoli • Grande Auditório MO	18 - 19
Ter 10	11h00 - 12h00	Encontro na ESMAE / Sobre o Conceito do Rosto do Filho de Deus	Encontro	ESMAE	23
	18h30	Sem Sombra de Pecado / Ver Primeiro Medeia Filmes	Cinema	Rivoli • Auditório IAC	21
	19h00 - 20h30	Encontro Ver para Crer / Sobre o Conceito do Rosto do Filho de Deus	Encontro	Rivoli • Café-Concerto	23
	22h00	Cinco Dias Cinco Noites / Ver Primeiro Medeia Filmes	Cinema	Rivoli • Auditório IAC	21
Qui 12	21h30	SOBRE O CONCEITO DO ROSTO DO FILHO DE DEUS / ROMEO CASTELLUCCI (IT)	Teatro	Rivoli • Grande Auditório MO	22 - 23
Sáb 14	17h00	NOVOS TALENTOS / JOÃO COSTA FERREIRA	Música	Rivoli • Café-Concerto	24
Qua 18	21h30	DEALEMA + CAPICUA / PORTO BEST OF	Música	Rivoli • Grande Auditório MO	25
Qui 19	22h00	QUINTAS DE LEITURA / VÁRIOS ARTISTAS	Literatura	Campo Alegre • Auditório	26
Sáb 21	16h00	THE WALL / MIGUEL FRAGATA	Teatro	Rivoli • Palco do Grande Auditório MO	27
	22h00	PUCE MARY / UNDERSTAGE E	Música	Rivoli • Sub-Palco	28
Dom 22	16h00	THE WALL / MIGUEL FRAGATA	Teatro	Rivoli • Palco do Grande Auditório MO	27
Seg 23	10h30	THE WALL / MIGUEL FRAGATA	Teatro	Rivoli • Palco do Grande Auditório MO	27
	14h00 - 18h00	Suite n° 3 / Joris Lacoste (FR)	Workshop	Rivoli • Sala de Ensaios	33
	15h00	THE WALL / MIGUEL FRAGATA	Teatro	Rivoli • Palco do Grande Auditório MO	27
Ter 24	14h00 - 18h00	Suite n° 3 / Joris Lacoste (FR)	Workshop	Rivoli • Sala de Ensaios	33
	21h30	Sta. Joana dos Matadouros / João Sousa Cardoso E	Cinema	Rivoli • Grande Auditório MO	49
Qua 25	14h00 - 18h00	Suite n° 3 / Joris Lacoste (FR)	Workshop	Rivoli • Sala de Ensaios	33
Sáb 28	21h30	SUITE N° 2 / ENCYCLOPEDIE DE LA PAROLE — JORIS LACOSTE (FR) E	Teatro	Rivoli • Grande Auditório MO	32 - 33

E Estreias



Ligação — Tema Pelouro da Cultura 2016



Festival DDD — Dias da Dança



FTEI 2016

Grande Auditório MO • Rivoli [Grande Auditório Manoel de Oliveira Rivoli]
Auditório IAC • Rivoli [Auditório Isabel Alves Costa Rivoli]

JUNHO / JUNE					
DIA	HORA	ESPETÁCULO	DISCIPLINA	ESPAÇO	PÁG.
Qua 1	10h30	MIRAGINAVA / JOANA PROVIDÊNCIA	Dança	Rivoli • Auditório IAC	50
	15h00	MIRAGINAVA / JOANA PROVIDÊNCIA	Dança	Rivoli • Auditório IAC	50
Qui 2	10h30	MIRAGINAVA / JOANA PROVIDÊNCIA	Dança	Rivoli • Auditório IAC	50
	15h00	MIRAGINAVA / JOANA PROVIDÊNCIA	Dança	Rivoli • Auditório IAC	50
Sex 3	21h30	PIRANDELLO / MALA VOADORA	Teatro	Rivoli • Grande Auditório MO	34 - 35
	23h30	ORCHESTRA OF SPHERES (NZ) / UNDERSTAGE 	Música	Rivoli • Sub-Palco	36 - 37
Sáb 4	19h00	PIRANDELLO / MALA VOADORA	Teatro	Rivoli • Grande Auditório MO	34 - 35
Sex 10	10h00	Formar Críticos de Teatro	Encontro	Rivoli • Café-Concerto	47
	15h00	Crítica de Teatro e o seu Papel na Cidade	Encontro	Rivoli • Café-Concerto	47
	18h30	Raio X / André Braga & Cláudia Figueiredo – Circolando	Mostra de Processo	Campo Alegre • Sala-Estúdio	46
	21h30	SEGUNDA-FEIRA: ATENÇÃO À DIREITA / CLÁUDIA DIAS	Teatro / Dança	Rivoli • Palco do Grande Auditório MO	38 - 39
Sáb 11	10h00	Declínio, Demissão, Deliberação: A Questão da Crítica na Esfera Pública	Encontro	Rivoli • Café-Concerto	47
	17h00	Aquecimento Paralelo / Flávio Rodrigues	Workshop	Rivoli • Sala de Ensaios	39
	19h00	SEGUNDA-FEIRA: ATENÇÃO À DIREITA / CLÁUDIA DIAS	Teatro / Dança	Rivoli • Palco do Grande Auditório MO	38 - 39
	21h30	A NOITE CANTA / TIAGO CORREIA 	Teatro	Campo Alegre • Palco do Auditório	40 - 41
Dom 12	18h30	Raio X / André Braga & Cláudia Figueiredo – Circolando	Mostra de Processo	Campo Alegre • Sala-Estúdio	46
Qua 15	11h00 – 12h00	Encontro com Gonçalo Waddington / O Nosso Desporto Preferido Presente	Encontro	ACE Escola de Artes	45
Sex 17	21h30	O NOSSO DESPORTO PREFERIDO PRESENTE / GONÇALO WADDINGTON	Teatro	Rivoli • Grande Auditório MO	44 - 45
Sáb 25	17h00	NOVOS TALENTOS / EDGAR CARDOSO	Música	Rivoli • Café-Concerto	51
	21h30	AIM / FLÁVIO RODRIGUES (PALCOS INSTÁVEIS) 	Dança	Campo Alegre • Café-Teatro	52
Qui 30	22h00	QUINTAS DE LEITURA / VÁRIOS ARTISTAS	Literatura	Campo Alegre • Auditório	53



Estreias



Ligação — Tema Pelouro da Cultura 2016



FITEI 2016

Grande Auditório MO • Rivoli [Grande Auditório Manoel de Oliveira Rivoli]
Auditório IAC • Rivoli [Auditório Isabel Alves Costa Rivoli]

JULHO / JULY					
DIA	HORA	ESPETÁCULO	DISCIPLINA	ESPAÇO	PÁG.
Sex 1	10h30 – 12h30	Aproximação à Dança / Companhia Nacional de Bailado	Workshop	Rivoli • Sala de Ensaios	55
	21h30	CARNAVAL / COMPANHIA NACIONAL DE BAILADO	Dança	Rivoli • Grande Auditório MO	54 - 55
Sáb 2	10h30 – 12h30	Aproximação à Dança / Companhia Nacional de Bailado	Workshop	Rivoli • Sala de Ensaios	55
	19h00	CARNAVAL / COMPANHIA NACIONAL DE BAILADO	Dança	Rivoli • Grande Auditório MO	54 - 55
	22h00	MOHAMMAD / UNDERSTAGE 	Música	Rivoli • Sub-Palco	56
Sex 8	19h00	ESTRANGEIRAS / JOÃO BRANCO 	Teatro	Rivoli • Auditório IAC	57
	19h00	Aquecimento Paralelo / Joana von Mayer Trindade	Workshop	Rivoli • Sala de Ensaios	59
	21h30	VIOLET / MEG STUART (EUA/DE/BE)	Dança	Rivoli • Grande Auditório MO	58 - 59
Sáb 9	19h00	ESTRANGEIRAS / JOÃO BRANCO	Teatro	Rivoli • Auditório IAC	57
	21h30	MOSTRA DE JOVENS CRIADORES / PALCOS INSTÁVEIS	Dança	Campo Alegre • Auditório	60
Dom 10	21h30	MOSTRA DE JOVENS CRIADORES / PALCOS INSTÁVEIS	Dança	Campo Alegre • Auditório	60
Seg 18	19h00	ALL WE EVER WANTED WAS EVERYTHING (INAUGURAÇÃO) / VERA MARMELO	Exposição	Rivoli • Foyer do 3º Piso	62
	19h30	FROM COIMBRA TO LONDON: TO LIVE THE PUNK DREAM AND MEET MY TRIBE / LANÇAMENTO	Literatura	Rivoli • Café-Concerto	62
	19h50	TRANSGLOBAL SOUNDS. MUSIC, YOUTH AND MIGRATION / LANÇAMENTO	Literatura	Rivoli • Café-Concerto	62
	21h00	<i>The Parkinsons: a Long Way to Nowhere</i> / Caroline Richards	Cinema	Rivoli • Auditório IAC	63
	22h30	THE PARKINSONS	Música	Rivoli • Sub-Palco	63
Ter 19	21h00	<i>Punk: Attitude</i> / Don Letts	Cinema	Rivoli • Auditório IAC	63
	22h30	THE TWIST CONNECTION & STEVE IGNORANT (CRASS) SLICE OF LIFE	Música	Rivoli • Sub-Palco	64
Qua 20	21h30	<i>Crass: There Is No Authority But Yourself</i> / Alexander Oey	Cinema	Rivoli • Auditório IAC	64
	22h30	THE JACK SHITS	Música	Rivoli • Sub-Palco	64



Estreias



Ligação — Tema Pelouro da Cultura 2016



KISMIF 2016

Grande Auditório MO • Rivoli [Grande Auditório Manoel de Oliveira Rivoli]
Auditório IAC • Rivoli [Auditório Isabel Alves Costa Rivoli]



Teatro Municipal do Porto
Rivoli



Teatro Municipal do Porto
Campo Alegre

WWW. TEATROMUNICIPALDOPORTO.PT

Teatro Municipal Rivoli • Praça D. João I, 4000 - 295 Porto • t. +351 22 339 22 00
Teatro Municipal Campo Alegre • Rua das Estrelas, 4150 - 762 Porto • t. +351 22 606 30 00

bilheteira.tmp@cm-porto.pt • geral.tmp@cm-porto.pt



/teatromunicipaldoporto.emp



/teatro_municipal_do_porto